ANNO LXXII — Domingo 8 — de Novembro de 1896 — NUMERO 255

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — ANTONIO WITRUVIO PINTO BANDEIRA E ACCIOLI DE VASCONCELLOS e MANOEL ARAO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	8$000
Por seis mezes adiantados. . . .	15$000
Por nove mezes adiantados . . .	22$500
Por um anno adiantado	30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	16$500
Por um anno adiantado	33$000
Por trimestre vencido	9$000
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 7 de Novembro, as 4 horas e 40 minutos da tarde, recebido na estação ás 7 horas e 40 minutos da noite e entregue ás 7 horas e 50 minutos.

Hoje não houve sessão na Camara dos Deputados.

— Apezar de ter lhe sobrevindo um accidente, o Sr. Presidente da Republica, Dr. Prudente de Moraes, continúa em estado progressivo de melhora de sua saúde.

— Conseguio a policia descobrir os autores das *debentures* falsas da companhia Sorocabona.

— Falleceu o general Delgado de Carvalho.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 10 DE NOVEMBRO DE 1896

Politica allemã

Quando o actual imperador da Allemanha assumio o poder, sendo confiados á sua direcção os destinos daquella grande nação por tantos titulos merecedora da sympathia do mundo, achou-a no auge de todo o seu esplendor, da sua opulencia, acercada pelo prestigio da victoria, sendo realisada a obra gigantesca da unidade allemã, que veio aggremiar uma raça inteira sob os auspicios de uma nacionalidade, unindo grande numero de pequenos Estados que gravitavam entre a Prussia e a Austria.

A Allemanha, que existia como os elementos esparsos de um grande organismo, semelhante a um poder cuja realidade envolvia-se n'uma grande sombra, como nação procurou a fórma que lhe era fatalmente necessaria para fortificar e expandir a sua vitalidade.

O grande centro que tornava se necessario para a unidade allemã e constituir uma grande nacionalidade, foi encontrado com o desenvolvimento da Prussia, que só por si tornou-se uma nação respeitavel, e a guerra franco-prussiana, vivificando os sentimentos de povos que pertenciam á uma mesma raça, veio cooperar para que esta tendencia preexistente tivesse fatalmente sua realisação.

E' assim que a unificação da Allemanha realisava se, ao mesmo tempo que suas aguias vencedoras tremulavam ovantes, fazendo recuar os limites da França com a annexação da Alsacia e Lorena ao novo imperio do norte.

A obra de Guilherme - e Bismarck só podia encontrar mais cedo ou mais tarde, nas reacções internas, obstaculos para a sua consolidação, ou em qualquer commoção politica violenta que se realisasse, e nas investidas do socialismo ou da democracia, o seu possivel desmoramento. Se muito tem crescido o poder do imperador da Allemanha, a investida contra elle vai desde muito tempo adquirindo meios de acção.

E alli o socialismo cujo progresso é crescente e que cada vez mais popularisa-se, é uma organisação que progressivamente torna-se mais consistente e forte, offerecendo para o futuro não pequenos embaraços ás instituições existentes naquelle paiz, com as quaes travou o seu terrivel duello, sem permittir qualquer transacção que modifique a sua attitude combatente. Bismarck, entendia que qualquer reforma no intuito de favorecer aos reclamos do socialismo seria um erro; a sua politica era a da intransigencia, ; não entendeu assim o actual imperador, que procurou quanto lhe era possivel fazer todos os favores ás classes operarias, e a sua divergencia com Bismarck sobre esse modo de encarar a questão socialista, determinou a retirada do grande chanceller á vida privada, que não obstante os meios conciliatorios empregados para restabelecer a antiga confiança entre elle e o imperador, não voltou ou jamais voltará a chancellaria do imperio allemão.

Não demorou-se Guilherme em recuar na politica que havia encetado ao iniciar o seu reinado, e chegar ao extremo opposto.

O movimento socialista que elle se propunha a enfraquecer, conquistando a affeição das classes proletarias, á medida que se lhe ia cedendo alguma cousa, mais recrudescia e tomava attitude hostil ao governo.

Teve o imperador de acceitar o desafio e offerecer-lhe combate a *outrance*.

Um discurso proferido por Guilherme em 1894, convidando os conservadores agrarios a encerrarem fileiras em redor do throno para a defesa da monarchia e da religião, foi interpretado como manifestação do desagrado da politica então posta em pratica, e Caprivi, a quem se faziam accusações de usar de nimia condescendencia, pedio a sua demissão.

O assassinato de Carnot, em Paris, muito concorreu para este resultado, provocando o clamor da imprensa conservadora. O conde de Hohenloe foi o successor de Caprivi ; uma lei de repressão contra os socialistas, foi apresentada ao Reichstag, contendo disposições alterando os codigos penal civil, e penal militar.

Esta lei não causou effeito favoravel no espirito publico, e podia tornar-se um instrumento terrivel nas mãos da magistratura imperial ; no intuito de abater as forças do socialismo, vinha ferir a liberdade allemã, esta liberdade que sempre existio e fortificou as expansões daquella patria fecunda do pensamento humano, quando propunha se a reprimir o que podesse ser considerado uma offensa á Igreja allemã.

O espirito adverso ao socialismo não foi mesmo sympathico á referida lei, e ella foi finalmente recusada pelo Reichstag.

Não é pequeno o numero dos partidos existentes na Allemanha, ou dos grupos que distinguem-se por uma certa nuance politica.

Os conservadores agrarios tem ideias proteccionistas. Convinha-lhes que o commercio do trigo estrangeiro se tornasse um monopolio do governo, que fixaria o preço pelo qual elle seria vendido, excluindo assim a concurrencia do trigo argentino, que occasionava a grande baixa da mercadoria ; a lei para isso proposta ao Reichstag, foi rejeitada.

Em Julho deste anno foi finalmente promulgado o Codigo Civil allemão, o que tinha sido inutilmente tentado desde 1891. A unidade nacional não podia deixar de ter feito sentir a necessidade de uniformisar a legislação civil em toda a extensão do paiz.

O socialismo teve a sua origem na Allemanha, e a unica reforma mais profunda que pode apaixonar a alma das multidões, lá tem cavado a sua grande mina.

A sua força pode ser grande, mas o poder contra elle prevenido, que assiste a todos os seus movimentos, e prepara o terreno da defesa, é extraordinariamente forte.

O partido socialista allemão, é aliás um dos mais fortes da Allemanha, que de alguns milhares de que se constituia ha dezeseis annos, conta hoje mais de um milhão de votos, representados no Reichstag por 45 deputados.

Mas é contrabalançado por outros de igual ou maior força, como o partido conservador nacional, o catholico, que se faz representar por 76 deputados no Reichstag, além de alguns outros.

O que acontece é que todos estes ultimos partidos, ora em opposição ao governo, ora apoiando-o, são todos imperialistas, E o que mais dificilmente pode conciliar-se com o governo do imperador, é o catholico, porque tende a abater a religião do Estado ou a da maioria dos allemães ; este partido, porém, não tem interesse em prestar concurso ao socialismo ou tornar-se seu decidido alliado.

E todas estas difficuldades nas relações do Reichstag com o governo do imperador moderam-se, em virtude das affinidades existentes entre os diversos partidos no seu ponto de convergencia contra os socialistas.

PARTE OFFICIAL

Secretaria da Justiça

DESPACHOS DO EXM. SR. CONSELHEIRO GOVERNADOR DO ESTADO, DO DIA 6 DE NOVEMBRO DE 1896.

Bacharel Augusto Emilio da Fonseca Galvão, Juiz de Direito nomeado para o municipio de Ouricury, pedindo pagamento de ajuda de custo a que se julga com direito. Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda

Bacharel Joaquim da Costa Ribeiro Filho, Juiz de Direito, nomeado para o municipio do Triumpho, pedindo pagamento de ajuda de custo a que se julga com direito.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Victoria Freodovina do Rego e Araujo, Inspectora de alumnos da Escola Normal deste Estado, pedindo justificação de faltas.—Deferido com officio de hoje ao Sr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

José de Mello, pedindo para ser inscripto na lista dos examinandos de Inglez do Instituto Benjamin Constant.—Informe o Sr. Director do Instituto Benjamin Constant.

Arcelino Pinheiro Ramos, pedindo para ser inscripto nas aulas do Instituto Benjamin Constant.—Informe o Director do Instituto Benjamin Constant.

Clementino de Albuquerque Mello, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Indeferido.

Manoel Augusto Chrispiniano da Silva, 2º sargento da 6ª Companhia do 2º Batalhão de Infanteria Estadoal, Francelino Augusto do Couto Bruno, mestre de musica do 2º Batalhão de Infanteria estadoal, pedindo para serem submettidos a inspecção medica, afim de obterem baixa de serviço.—Nesta data providencio no sentido de serem os peticionarios excluidos do Batalhão a que pertencem a vista do resultado da inspecção a que foram submettidos.

Bacharel Augusto Emilio da Fonseca Galvão e Thomaz Sigismundo de Almeida Barros, pedindo entrega de documentos.—Sim, mediante recibo.

Samuel Soares de Azevedo, 2º sargento do 2º Batalhão de Infanteria Estadoal. pedindo 60 dias de licença com os vencimentos a que tiver direito.—Indeferido.

Vicencia Alves de Abreu Mello, viuva, pedindo baixa para seu filho Manoel Tranquillino Cordeiro de Mello.—Indeferido, em vista da informação.

Laurindo José Gonçalves, sentenciado, pedindo providencias no sentido de ser posto em liberdade.—Informe o Sr. Dr. Juiz de Direito do municipio de Bom Conselho.

José Masques Pereira, ex-2º sargento da 2ª Companhia do 2º Batalhão de Infanteria Estadoal, pedindo pagamento de vencimentos.—Informe o Sr. Tenente-Coronel Commandante interino do 2º Batalhão de Infanteria Estadoal.

O porteiro,
C. Moraes.

Secretaria do Estado dos Negocios da Industria

DESPACHOS DO EXM. SR. DR. GOVERNADOR DO DIA 6 DE NOVEMBRO DE 1896

Ivo Pedro Pereira Borba, contractante da escola e cadeia de Timbaúba, pedindo para prorogar o prazo que lhe foi concedido afim de concluir as mesmas obras.—Informe a terceira directoria da Secretaria da Industria.

Manoel José Martins, pedindo reentrega ou nomeação, do lugar de ex-conservador da estrada de Tacaruna.—Informe a terceira directoria da Secretaria da Industria.

José Theotonio Paes de Albuquerque e José Eugenio Pacheco de Menezes, replicando do despacho de 21 do corrente exarado na petição dos supplicantes.—O governo não tem autorisação legislativa para mandar executar a obra de que se trata, nem póde pedil-a attentas as condições financeiras do Estado.

O porteiro,
Archias Mafra.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 29 DE OUTUBRO DE 1896

Caetano Francisco Durães, professor em disponibilidade.—Não ha o que deferir.

Dia 3 de Novembro

Francisco Moreira da Costa.—Encaminhe-se.

Dia 4

Antonia Torquato do Rego, João José Pereira, Luiz Gonzaga de Menezes Junior, Feliciana Gomes Pereira de Lyra e Francisca Xavier Cavalcante Vellez, professoras publicas.—Encaminhe-se.

Dia 5

Maria Digna de Albuquerque Maranhão e Maria Dornellas Pessoa Catanho—Encaminhe-se.

Dia 6

Pedro Celestino da Trindade.—Encaminhe-se.

André Avelino de Souza Landim.—Sim, por trinta dias improrogaveis.

Dalvino da Fonseca Lyra.—A' primeira commissão do conselho superior para emittir parecer.

Francisca Xavier Cavalcante Vellez.—Encaminhe-se.

O porteiro,
Manoel Joaquim de Avellar.

Questura Policial

Secção 2.ª—N. 241—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 7 de Novembro de 1896.

Ao cidadão Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, mui digno Governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

A' minha ordem, Antonio Baptista de Oliveira, remettido pelo subdelegado do 1º districto da Gloria de Goytá como desertor do 2º Batalhão de Infanteria Federal e Manoel Salustiano de Barros, por disturbios

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Manoel Felippe Nery e José Pedro da Silva Araujo, como desordeiros.

Communicou-me o Juiz do 2º districto do municipio de Caruarú, que no dia 3 do corrente mez fez capturar á requisição do Juiz de Direito de Barreiros, o individuo de nome João Machado, que se acha pronunciado em crime de morte.

Communicou-me o Capitão Luiz Pinto Ribeiro que hontem rondou a guarnição e patrulhas da cidade, não encontrando facto algum digno de menção.

Com officio de hontem datado o subdelegado do 1º districto do municipio da Gloria de Goytá, remetteu a esta Repartição 6 facas de ponta, 1 carabina, 1 espingarda, 1 pistola e 1 espeto.

Saude e fraternidade.

O questor,
Antonio Pedro da Silva Marques.

Secretaria da Industria 2.ª Directoria

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Expediente do dia 7 de Novembro de 1896

Guimarães & Valente, pedindo para mandar examinar café.—Ao Dr. commissario do 4.º districto para examinar.

Pelo Dr. commissario do 3.º districto, foi intimado o proprietario do predio n. 16, da rua 7 de Setembro para no prazo de dez dias limpal a, ficando o mesmo na falta de cumprimento sujeito as penas da lei.

Foram considerados em condições hygienicas para serem habitados :

Pelo Dr. commissario do 3.º districto, os predios ns. 18 da rua da Santa Cruz e 8 da rua da Fundição.

Official,
Miguel Nunes Vianna.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 7 DE NOVEMBRO DE 1896

Oliveira & Irmão, João Navarro, Xavier da Simas & C., Francisco Gomes, Leopoldina Soares Leite, Rita Maria de Lima e Hemeterio Maciel da Silva.—Informe á primeira secção.

Anna Gonçalves Chaves e João Gonçalves.—Certifique-se.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

ESTADOS DA UNIÃO

SUL

Capital Federal

Datas até 30 do passado.

Em sessão de 27 do mez findo passou no Senado em 3.ª discussão o projecto apresentado na Camara dos Deputados pelo Sr. Nilo Peçanha, creando uma mesa de rendas de 1.ª classe na cidade de S. João da Barra, no Estado do Rio de Janeiro.

— No mesmo dia ficou resolvido na commissão de orçamento da camara a definitiva manutenção do internato do Gymnasio Nacional.

— Os lentes do Curso Annexo á Faculdade de Direito do Recife, telegrapharam á mesa do Senado, protestando contra o projecto de transferir aos Estados a direcção do ensino superior.

— Ao Sr. Director Geral dos Correios dirigio o Ministerio da Industria, o seguinte :

« Resolvendo a respeito do assumpto de vossos officios de 12 de Julho e 25 de Setembro do corrente anno, nos quaes haveis proposto a revogação da ordem contida no officio da Directoria Geral da Industria, sob n. 352, de 18 de Maio de 1893, que approvara a solução dada pelo vosso antecessor á consulta feita pelo Administrador dos Correios do Rio Grande do Sul sobre ser da competencia da justiça estadoal o conhecimento dos casos de violação de correspondencia no mesmo Estado, tenho a declarar-vos o seguinte, que deverá servir de norma na superveniencia de factos identicos aos que motivaram a referida consulta

A lei n. 221, de 20 de Novembro de 1894, inclusive, entre os crimes cujo julgamento compete ao Jury Federal, o de intercepção ou subtracção de correspondencia postal ou telegraphica do Governo Federal.

A referencia que se faz no texto da respectiva disposição de lei do capitulo LV, do titulo LV, do livro II, do Codigo Penal, precisa o seu sentido, isto é, que essa intercepção ou subtracção incide na competencia da justiça federal quando constitue contra a inviolabilidade do segredo da correspondencia postal ou telegraphica do Governo Federal.

O furto e o roubo de malas do Correio, sendo em razão do seu objecto, crime commum, o conhecimento delles compete á justiça estadoal, porque a federal é restricta e limitada aos casos expressamente definidos em lei. Se, porem, com o furto ou roubo das malas postaes, co-existir a subtracção ou intercepção de correspondencia do Governo Federal, attentando-se contra a inviolabilidade do segredo de tal correspondencia, haverá então dous crimes, e sua connexidade autorisa a prorogação da jurisdicção federal para o conhecimento e julgamento de ambos.»

— O Sr. Ministro interino da Guerra mandou que em ordem do dia da Repartição do Ajudante General, seja declarado que as folhas de pagamento de vencimentos dos corpos do exercito devem mencionar em colomnas especiaes os descontos dos adiantamentos feitos não só dentro do exercicio respectivo, mas tambem em exercicios findos, porque taes descontos constituem no primeiro caso receita, como despeza a annullar-se, no segundo caso sendo do Estado sob o titulo—indemnisações á Fazenda Nacional, á virta do disposto na circular n. 45 de 1º de Abril de 1885 do Ministerio da Fazenda.

— Forão nomeados membros da commissão que deve elaborar os regulamentos pelos quaes se deverão reger o Estado maior do Exercito e Intendencia Geral da Guerra, o Sr. General Medeiros Mallet, presidente, e majores Borges Fortes e Pedro Ivo.

— O S. Ministro da Fazenda deu energicas providencias para que a alfandega da cidade do Rio Grande do Sul receba as notas bancarias emittidas sobre base de apolices.

— Está exonerado, a seu pedido, o engenheiro José Saboy, do cargo de chefe da Locomoção da Estrada de Ferro Central de Pernambuco.

— Em sessão de 28 do passado, do Conselho Municipal, o Sr. Intendente Julio Carmo fundamentou o seguinte projecto de lei, creando as «Habitações Municipaes» :

« O Conselho Municipal resolve :

Art. 1º Fica o Prefeito autorisado a fazer um emprestimo até 10.000:000$000 (dez mil contos) que terá unica e exclusiva applicação á construcção de habitações para moradia de familias pobres, de accôrdo com os processos mais modernos e requisitos hygienicos.

Art. 2º Para garantia deste emprestimo a Prefeitura se utilisará dos terrenos e proprios já pertencentes á Municipalidade e dos que ella venha a adquirir.

Art. 3º As habitações a construir se serão de dous typos, saber :

a) para familias até cinco pessoas.

b) para familias até seis pessoas.

Art. 4º Os alugueis destas habitações, que denominar-se-hão «Habitações Municipaes» obedecerão ás duas tabellas seguintes :

I. Para familias até cinco pessoas 30$.

II. Para familias até dez pessoas, 60$.

§ 1º A renda proveniente de alugueis das «Habitações Municipaes», será para amortisação do emprestimo.

§ 2º O inquilino pagará mais 1 % annual cobrado mensalmente, sobre o valor do predio, para a conservação do mesmo.

Art. 5º As «Habitações Municipaes» serão construidas por concurrencia publica e sob a immediata e directa fiscalisação de um engenheiro da Municipalidade e de um commissario de Hygiene.

Art. 6º Sempre que forem construidos grupos de «Habitações Municipaes», superiores a cem, haverá uma «habitação» de maiores proporções para Escola Publica, de maneira a preencher os fins inherentes ao funccionamento das aulas de instrucção primaria e á residencia do professor, que será isento de qualquer pagamento.

Art. 7º Um regulamento especial determinará, não só os meios de garantia á Municipalidade os alugueis das «Habitações Municipaes», como os direitos e deveres quer daquella, quer dos inquilinos.

Art. 8º Quando os inquilinos das «Habitações Municipaes» forem funccionarios publicos da União ou da Municipalidade, ou operarios de officinas do Estado, poderão fazer consignação do aluguel na folha de pagamento.

Art. 9º Para fiscalisação e fiel cumprimento desta Lei e do seu Regulamento, serão designados funccionarios da Fazenda Municipal e juizo do Prefeito.

Art. 10º Ficão revogadas as disposições em contrario.»

— Será nomeado, segundo diz o «Jornal do Commercio», Luiz Mendes Fortes para o cargo de thesoureiro da Administração dos Correios, no Estado do Piauhy.

— O mesmo jornal noticia que vira diversas cartas de officiaes da Esquadra Argentina que esteve neste porto, dirigidas a amigos seus nesta Capital, nas quaes se mostrão muito reconhecidos pela hospitalidade e pelo tratamento que tiverão, mostrando se saudosos e desejosos de voltar breve ao Rio de Janeiro.

— Ficou sem effeito a transferencia do alferes Pedro Soares Pinto, do 4º para o 10º de infanteria.

— Foi mandado recolher ao seu corpo o alferes do 14º batalhão de infanteria João Lopes Machado Primo.

— Foram transferidos na arma de infantaria, os tenentes Tacito de Moraes Werneс e Adolpho Fernandes Monteiro, este do 25º para o 37º e aquelle do 37º para o 25º ; os alferes Luciano da Silva Daltro, do 19º para o 8º, Rufino Rodrigues de Campos, do 22º para o 26º, Cicero Corrêa de Moraes, do 13º para o 26º, Joaquim Camillo do Rego Barros, do 24º para o 34º, Camillo Augusto de Medeiros Costa, do 24º para o 27º, Pedro Soares Pinto, do 4º para o 10, e Antonio Candido Ortiz, do 12º para o 9º regimento de cavallaria ; Trajano Monteiro de Sousa, do 16º para o 9º, Antonio Olympio de Sant'Anna, do 33º para o 27º, Pompeu dos Santos Lontra, do 12º para o 27º, Eduardo Kerourdes da Silva, do 25 para o 9º. Joaquim Manoel Carneiro da Cunha, do 11º para o 2º, Mario Pinheiro Guimarães, do 16º para o 22º, Manoel Carlos de Sampaio, de 3º para o 2º, Plinico Eurico da Trindade Gravatá, do 26º para o 14º, Abilio Vieira de Sant'Anna, do 10º para o 23º, Arsenio Maia, do 12º para o 29. Thomaz José da Rocha, do 1º para o 39. Ismael José Chaves, do 16º para o 32º, Cicero Cornelio de Carvalho, do 2º para o 9º, Joaquim Theotonio de Medeiros do 30º para o 34 e José da Silva Passos, do 18 para o 11.

— Foram transferidos, para o 5º o alferes do 7º de cavallaria Antonio de Santa Cruz Pereira de Abreu, do 6º para o 11º o alferes Joaquim Jeronymo Pinto Pacca.

— Foram transferidos na arma de infantaria : os tenentes João Martins de Avila, do 16º para o 25º ; Antonio Olympio da Fonseca Coutinho, do 14º para o 16º, e João Jorge de Campos, do 26º para o 14º ; Arminio Pereira do 7º para o 24, e Emilio Sarmento, deste para aquelle.

— O alferes Licinio Jansen Tavares foi transferido para o 5º e não 35º de infantaria.

Subio á sancção do Sr. presidente da Republica o projecto de amnistia aos implicados na deposição do governador de Sergipe.

— Sob o titulo de «As Fabricas» diz a «Gazeta de Noticias» :

« Com o louvavel intuito de desfazer boatos falsos, que ultimamente têm corrido sobre a cessação do trabalho de fabricas, o nosso illustre collega da «Noticia» procurou averiguar os factos, colhendo informações completas sobre o assumpto.

Desse inquerito conclue-se : a Companhia Confiança Industrial diminuio o trabalho nas suas importantes fabricas de Villa Isabel, mas não o interrompeu de todo ; nenhum operario foi desalojado Seu «stock» de algodão orça por 850:000$000.

A Companhia Brasil Industrial, com fabrica em Macacos, continúa a funccionar regularmente, nenhum operario foi despedido.

A importante fabrica de tecidos Alliança, das Laranjeiras, tambem está trabalhando como em tempos normaes e occupa 1,500 operarios.

A fabrica do Corcovado só interrompeu a sua actividade em dous dias da semana passada, mas por falta de algodão.

A do Bangú não se fechou.

Apenas se acha interrompido o trabalho nas fabricas da Companhia de S. Sebastião, mas não de agora, e em virtude da liquidação forçada da companhia.

SUL

Rio Grande do Sul

No dia 26 do passado enviou o presidente do Estado á Assembléa a proposta de orçamento de receita e despeza, para o exercicio de 1897.

O presidente manifesta-se, por emquanto, contrario á alteração do mecanismo orçamentario, e julga ainda inopportuno o lançar um imposto territorial.

Pede a manutenção das taxas de exportação, medidas essas aliás bem aceitas, embora lhes reconheça o caracter anti-economico.

A receita é orçada em 8.036.700$006 ; a despeza e calculada em 7.971:887$530, sendo o saldo minimo de 648:813$470.

A mensagem examina as modificações propostas relativamente á receita que augmentam as tabellas de despeza.

São elevados os vencimentos dos secretarios e respectivos empregados ; bem como os da magistatura, da policia, da brigada militar e do professorado.

Pede diversas autorisações, inclusive a da permanencia de verbas destinadas ás construcções necessarias, como o palacio do governo, penitenciaria, edificios para as mesas de rendas, quartel da força publica etc.

— Effectuou-se a 28 o lançamento das pedras fundamentaes dos edificios destinados á penitenciaria e palacio do governo, estando presente ao acto enorme affluencia de povo, e n'elle vendo-se representadas todas as classes sociaes.

Após as cerimonias, foi servido magnifico lunch no salão do pavimento terreo do palacio da assembléa, occupando o lugar de honra o general commandante do districto militar que tinha á sua esquerda o presidente do Estado e á direita o presidente do Congresso.

A festa prolongou-se animadissima até 4 horas da tarde, sendo o Dr. Julio de Castilhos alvo de toda sorte de attenções e manifestações de fervorosa sympathia.

Fizeram brindes enthusiasticos e pronunciaram discursos eloquentes o Dr. Castilhos, general Carlos Eugenio, Dr. Protasio Alves, presidente da assembléa dos representantes, desembargadores James Franco, presidente do Superior Tribunal, Antunes Ribas, procurador geral do Estado e Borges de Medeiros, chefe de policia ; tenente-coronel Henriques Martins, commandante interino da escola militar, coronel Bento Porto, Dr. Pires de Oliveira, procurador seccional, coronel Gomes de Carvalho, consul da Dinamarca, Dr. Parobé, secretario dos negocios interiores e de obras publicas, Dr. Germado Hasslocker, jornalistas, e outros.

Causou a melhor impressão a cordialidade que reinou entre civis e militares já da brigada estadoal, já do exercito nacional.

O brinde de honra foi levantado pelo Dr. Julio de Castilhos á Republica.

Quér durante estas cerimonias, quér durante o banquete, tocaram diversas bandas de musica, ouvindo-se por vezes o hymno da Republica, e terminada a festa, o presidente do Estado foi até palacio, acompanhado por numerosos amigos e pessoas gradas no mundo official.

— O corpo docente da escola militar de Porto Alegre telegraphou ao coronel Souza Aguiar, actualmente no Rio de Janeiro, pedindo que consiga modificação do projecto de fusão da escola d'alli com a do Rio Pardo conservando a mesma escola o curso superior.

— Porto Alegre ainda não havia demonstrado por um facto publico o pezar que lhe causara a morte do grande maestro, o autor das harmonias do «Guarany», da «Fosca», do «Salvator Rosa» e outras grandiosas composições.

Carlos Gomes, que aqui, nesta parte do extremo sul tantos admiradores possuia, ainda não tinha, depois de sua morte, recebido uma consagração.

Coube, prestar-lhe a primeira homenagem de saudade ao artista Sagi Barba, barytono de uma pequena companhia de zarzuela, que aqui se acha.

Sagi Barba que, pelos dotes de que dispõe poderia estar em uma companhia melhor, apresentou-se em um dos espectaculos no palco e, acompanhado pelo côro, executou a «Canção do Aventureiro» da opera «Guarany».

O publico que nunca a tinha ouvido cantada da fórma porque o foi, electrisou-se e de todos os angulos do velho theatro desta capital, partiram os bravos e as palmas.

O estudioso moço, tomando parte no enthusiasmo popular repetio, com dobrado vigor o bello trecho. O publico poz-se de pé, as senhoras, nos camarotes imitaram o procedimento dos cavalheiros da platéa e ainda não havia soado a ultima nota e já o nome de Carlos Gomes era acclamado pelos espectadores.

Sagi Barba repetio ainda uma vez a vibrante canção que foi acompanhada pelos applausos do publico que, não tendo flores para arremessar ao proscenio, cobria-o de chapéos, emquanto as formosas porto-alegrenses, dos camarotes, sempre de pé, acenavam com os lenços.

O promotor dessa apotheose foi obrigado a vir ao proscenio 14 vezes consecutivas A manifestação prolongou-se e foi uma das mais delirantes que aqui se tem feito.

Tambem o Instituto Musical Porto-Alegrense realisou um concerto em homenagem ao grande maestro, cujo retrato, em ponto natural e a oleo, foi collocado em um trophéo.

Do programma do concerto fizeram parte varios trechos de operas do saudoso maestro, abrindo o mesmo concerto a symphonia do «Guarany», por grande orchestra e que o publico ouvio de pé, applaudindo com enthusiasmo á sua execução.

— O «Povo», orgão do Partido Republicano Liberal, faz grandes elogios ao presidente da Republica.

— O pessoal da brigada militar fez brilhante manifestação de apreço ao seu commandante, general Salvador Pinheiro, que regressou do interior.

— As proximas eleições federaes occupam a attenção de todos os partidos militantes. O situacionista, julgo que apresentará como seus candidatos, salvo uma ou outra alteração, os mesmos representantes sendo possivel que o coronel João Pinto da Fonseca Guimarães ceda o lugar a seu genro o Dr. Plinio de Castro Casado, moço de talento e futuro brilhante ou ao Dr. Vasco Pinto Bandeira.

O partido republicano liberal, composto de todos os elementos historicos e em decidencia ao governador do Estado, seguindo as praxes estabelecidas, no tempo da propaganda, já consultou os directorios locaes, insistindo na urgencia de uma eleição prévia de candidatos que devem formar a chapa official que tem de ser apresentada aos suffragios do eleitorado.

Pelos serviços prestados a esse partido, em cujo nucleo salienta-se um estado-maior de moços de talento e de real dedicação á Republica, parece serão apresentados pelos varios circulos os nomes dos Srs. Pedro Moacyr, Assis Brasil, Homero Baptista, Francisco Miranda, Antão de Faria, Ildefonso Pires de Moraes Castro, Barros Cassal e outros, nomes esses que não podem ser acoimados de suspeitos ou de inimigos da Republica, chavão já gasto, mas, mesmo assim ainda bastante explorado. Antão de Faria, pelo seu estado de saúde, ainda mesmo que seja indicado não aceitará.

O partido republicano federalista, nada tem definitivamente assentado ; e por pessoa de influencia nesse partido consta que, caso as eleições sejam adiadas, disputará o mesmo a maioria da representação rio-grandense no Congresso.

— Continuam a apparecer na cidade da Cachoeira, libras esterlinas falsas.

Como a moeda papel não tem passado, falsifica-se agora o ouro.

— Imprensa da opposição continua a clamar

er feita de garantias individuaes em varios actos do Estado.

— Na madrugada de 26 manifestou-se um incendio no grande armazem de Dorken & C., junto se da Alfandega, sendo por felicidade, porem, abafado o fogo.

Foram grandes os prejuizos, ainda assim.

Estava o armazem seguro n'uma companhia allemã por 450 mil marcos.

A opinião é de ter sido proposital. Os negociantes são importantes e gozam de muito credito, mais alguem tinha interesse nisso.

A policia desenvolve actividade para descobrir os autores.

S. Paulo

Em sessão de 29 do passado resolveu o tribunal no sentido da conservação no logar do actual juiz de direito do Bananal.

— A companhia Dumont, recebeu do Banco da Republica e Industria desta capital, 402 mil libras.

— Os boateiros continuam explorando noticias do Rio de Janeiro, sobre os boatos de restauração da monarchia.

Apezar disso a ordem publica não tem sido alterada, constando-nos que a policia está disposta a dar caça aos boateiros.

— O Dr. João Mendes de Almeida aconselha, pela secção livre do *Diario Popular*, que os monarchistas se abstenham nas proximas eleições federaes.

Declara que, se por ventura alguns candidatos fossem eleitos pelo terço, nada poderiam fazer pela restauração, pois, a constituição republicana prohibe os projectos tendentes a abolir a fórma republicana federativa.

Aconselha abstenção absoluta, afim de não entrarem em conchavos e accôrdos com os adversarios.

Declara, terminando o seu longo arrasoado que a restauração virá antes da época eleitoral dos republicanos e que os males se accumularão tanto durante annos, que não mais a nação brazileira poderá descrer da misericordia de Deus.

— *Diario de Santos*, publicou o seguinte telegramma em edição de 29 do passado:

« No salão do Gremio dos Guarda-livros, houve hoje reunião de monarchistas para tratar de negocios que se referem ao «Commercio de S. Paulo». Conversando com um membro do directorio do Gremio, este declarou-me que o salão foi cedido ao conselheiro Duarte Rodrigues para tratar de interesses do commercio, mas nunca de politica, pois, que os estatutos do club prohibem politica».

— Jornaes recentemente chegados mostram que tem sido muito grande a opposição feita no Canadá á propaganda de emigração para o Brazil.

A primeira leva de emigrantes, que de Montreal partio a bordo do paquete *Moravia* em 15 de Setembro ultimo, deu ensejo a que na imprensa se fizessem as mais injustas e descabidas referencias ao nosso paiz, revelando, por parte de seus autores, a mais inqualificavel má fé ou a mais crassa ignorancia.

No numero de 12 de Setembro, do *Star*, jornal que se publica em Montreal, um tal Sr. Percival Stanley, que se disse ter negocios de mineração no Estado de S. Paulo e residir no *Reuter's Hotel* (?) do Rio de Janeiro, publicou uma extensa carta em que, firmado na autoridade que lhe dava a sua allegada residencia no Brazil, e pretendendo *que os dictames da mais comesinha humanidade o obrigavam a escrever aquellas linhas*, diz o maior mal do nosso paiz.

Entre outras cousas, affirma que em Julho ultimo vio nas cidades de Santos e de S. Paulo « muitos casos da mais absoluta miseria; homens fortes, com mulheres e familias, inglezes e allemães, implorando não sómente trabalho, mas até alimento para não morrerem realmente de fome, etc. » Diz mais que « ha dous annos elle proprio vio na Italia centenas de familias interceptadas por differentes consules francez, inglez e allemão, voltarem ás suas patrias, com passagens pagas pelo governo italiano na Italia até a fronteira e d'ahi pelo seus governos.

Os horrores deste negocio só são excedidos pelo trafico dos «coolies» e da escravatura. A maior parte dos governos europeus não só deram aviso aos seus subditos disto, mas até não os deixaram sahir da maneira acima indicada. » E pergunta ao governo do Canadá o que elle faz em bem da humanidade, e diz que se tivesse espaço, contaria factos de sua observação, que poriam os cabellos em pé.

Este Sr. Percival Stanley promette estar aqui entre nós brevemente e informar ao povo canadense do que tiverem soffrido os emigrantes, o que lhe será facil, visto a sua « intima amizade, » com o consul inglez aqui.

A questão chegou a ir ao Parlamento, onde o chefe do Gabinete Mr. Laurier, interpellado a respeito, disse que o Governo não poderia fazer nada, porque todo Canadense tinha liberdade de ir para onde quizesse, embora fosse uma idéa fallaz o querer ir estabelecer-se no Brazil, porque o Canadá era um paiz muito melhor do que o podia ser o Brazil.

O Sr. Mayor, consul do Brazil e o Dr. Americo de Campos, commissario paulista de emigração, foram ter com o *Mayor* de Montreal, ao qual expuzeram o verdadeiro estado das cousas e rebatendo as falsidades que haviam sido ditas sobre o Brazil.

Outro jornal disse que quasi todas as classes e nacionalidades se achavam representadas no grupo de emigrantes que partiram. Que a metade era composta de inglezes, irlandezes e escocezes, que havia tambem allemães e judéos, e que muitos mesmo sabiam do Canadá com beneficio para este paiz. O agente da emigração da provincia, o Sr. Marquette, mencionou uma familia constando de cinco creanças, que havia tres annos era sustentada pelo Asylo de Caridade, e mostrou tambem muitos trabalhadores que haviam emigrado de Londres para Montreal á procura de emprego, mas nunca puderam collocar-se.

Apezar de toda a opposição e da demonstração popular contra os que tomaram passagem no *Moravia*, este navio trouxe de Montreal uns trezentos e tantos emigrantes, que sabemos já se acham bem estabelecidos em S. Paulo.

—A's duas horas da madrugada de 28, manifestou-se um incendio no predio do Largo de S. Bento, onde funccionava o café Eden Paulistano e o antigo Restaurant Terraço.

Ignora-se como começou o fogo, parecendo que a sua causa foi uma explosão de gaz.

Avisado, compareceu logo ao local o Corpo de Bombeiros, que pouco a pouco conseguio dominar o incendio que ameaçava destruir todo quarteirão, sendo que a familia de Jayme Bovila, hespanhol, proprietario do Eden Paulistano, assim como os empregados conseguiram sahir pelos fundos da casa.

Junto ao predio existia um annexo, que nada soffreu, bem como o restaurant, que havia no predio, o qual, segundo consta tem seguro na Companhia Northern.

A's seis horas da manhã estava terminado o serviço de extincção. A policia abrio inquerito.

— No dia 27 terminaram em Campinas as ceremonias funebres em homenagem ao egregio brazileiro Carlos Gomes.

As exequias começaram ao meio dia. A igreja estava repleta de fiéis, trajados de luto rigoroso.

O Dr presidente do Estado tomou assento no altar-mór, onde se achavam tambem commissões do Pará, Rio de Janeiro, S. Paulo, Santos e de outras localidades do interior. Póde-se assegurar, sem receio, que S. Paulo em peso alli compareceu para prestar o sincero e vehemente tributo de admiração aos despojos preciosos do filho immortal.

O bello templo da Conceição estava adornado luxuosamente; ostentava uma imponencia rara. O trajo das senhoras e dos cavalheiros que se viam no seu vasto recinto estavam em completa harmonia com a tristeza que pairava na alma do generoso povo campineiro.

A's 11 1/2 horas a banda do 5· batalhão poz em execução a sublime symphonia do Guarany.

A orchestra, que compunha-se de 62 professores e 21 cantores, tocou a marcha funebre de Gomes Cardim, produzindo um effeito admiravel. Depois de ouvir-se essa marcha, composta sobre motivos do Guarany, seguio-se o «Libera me», com côros e sólos.

A Sra. Belloni Gelferi cantou o sólo do «Requiem», composição de G. Catecini, acompanhada de orgão pelo maestro Antonio Leal.

Cantou-se tambem um solo de soprano, do maestro Gomes Cardim, com contracantos, extrahidos do hymno nacional. Causou um lindo effeito. Com muita correcção o Sr. Velterano cantou o solo do «[illegible]. »

Seguio-se a marcha funebre do maestro João Gomes de Araujo.

Encerrou-se a ceremonia com a marcha funebre de que é autor o Sr. Cruz Levy, sob a regencia do maestro A. Leal.

Terminado o acto religioso, o Dr. presidente do Estado e outros membros do governo assignaram o Livro da Camara Municipal, de que já fallamos em o numero antecedente da nossa folha.

Formou-se, momentos depois, o imponentissimo prestito, que começou a desfilar ás 3 1/2 horas da tarde.

O cortejo seguio a seguinte ordem, conforme os telegrammas ante-hontem de já nos foram transmittidos:

1·, piquete de cavallaria com as armas em funeral e a musica do mesmo corpo;

2·, a Sociedade Beneficencia Portugueza de Campos, com o respectivo estandarte;

3·, corôa do vice-consul portuguez;

4·, Collegio Rosa, internato e externato, com o seu estandarte;

5·, Club Concordia, com estandarte e commissão do professorado publico com uma allegoria;

6·, «Cercle Français», com estandarte,

7·, Circulo «Italiani Uniti», com estandarte;

8·, Sociedade Soccorros Mutuos «Leme», com estandarte;

9· Club dos Democraticos de Campinas, com estandarte;

10, Loja Fé, Esperança e Caridade, com estandarte;

11, Loja «Colombo» de S. Carlos do Pinhal, com uma corôa;

12 Circulo «Garibaldi», de Campinas, com estandarte;

13, Club Familiar 20 de Setembro;

14, banda musical «Recreio Artistico»;

15, Commissão de typographos, com corôa;

16, Commissão do Gremio do Commercio daqui, com corôa;

17, Camara e associações de Ribeirão Preto, com allegoria e corôas;

18 Loja Lavoura e Progresso, do Arraial Souza, com corôa;

19 Club Campineiro, com estandarte;

20, Allegoria da Sociedade Medica e Pharmaceutica do Pará;

21, Allegoria do Congresso do Pará;

22, allegoria da Camara de Campinas;

23, allegoria da Intendencia de Belém (Pará);

24, Circulo dos Estudantes Catholicos daqui e de S. Paulo, com estandarte;

25, Obreiros do trabalho, Loja daqui, com estandarte;

26, Escola Luiz Gama, com estandarte;

27, Gremio do Commercio de Campinas, com estandarte;

28, commissão de officiaes do 2· batalhão, com corôa e banda de musica;

20, «Fratellanza Italiana», com estandarte;

30, Circulo «Giuseppe Garibaldi», com corôa;

31, Sociedade Musical «Sant'Anna Gomes», de Pedreiras, com estandarte e corôa.

Em seguida, Estrella Polar, do Pedreiras; Sociedade Italiana União de Pedreiras, com estandarte; Grupo escolar João Pedro de Pedreiras, com estandarte; Camara Municipal de Bragança, com allegoria; Soccorros mutuos de Bragança, com corôa; Gremio Commercial de Bragança; allegoria das casas de musicas do Rio de Janeiro; corôa do Barão de Atalibá Nogueira; commissão do correio geral, com allegoria; Club Familiar de Pedreiras; Sociedade Treze de Maio de S. Paulo; riquissima allegoria do governo paraense; corôa da familia de Sant'Anna Gomes; corôa da Sociedade Orchestral de Sant'Anna Gomes; allegoria da Sociedade Beneficente dos Empregados da Companhia Mogyana; allegoria dos discipulos do professor Emilio Stender; Loja Hespanha, com estandarte; commissão do Veloce-Club, com corôa; commissão dos officiaes do 3· batalhão, com allegoria; allegoria da Loja Ferm.·. e Aug., do Pará; allegoria representando uma galera cheia de flores naturaes, do Arsenal de Marinha do Pará; commissões do Gremio Beneficente Paulista, com corôa, commissão orchestral paulista e corôa; allegoria da primeira, segunda e terceira escola modelo de S. Paulo, levadas pelos respectivos professores; corôa do Grande Oriente de S. Paulo e commissão; bellissima allegoria dos guarda-livros de Campinas, conduzida pelos mesmos; allegoria originalissima da «Folha do Norte» allegoria da «Provincia do Pará»; irmandade de S. Benedicto e musica; allegoria do «Eden Campineiro», levada pela directoria; Loja Roma e estandarte; corôa da colonia italiana do Rio: Alfandega do Pará, representada por uma bella corôa; corôa da Loja Harmonia, do Pará; allegoria da Congregação do Lyceu paraense; uma rica allegoria em forma de harpa, procedente do Pará; corôa da agencia do correio de Campinas, conduzida pelos respectivos empregados; corôa da Loja Ordem e Progresso, do Pará, commissão da Loja Luiz Gama de S. Paulo, com estandarte; commissão dos officiaes do 4· batalhão policial e allegoria do collegio Sotero Reis, com estandarte; banda de musica de Azaria; commissão da Secretaria do Interior e corôa; «Jornal do Commercio»; directoria do Club Imprensa e rica allegoria, representando grande harpa; corôa da colonia israelita paraense; commissão da Academia de Direito e corôa; commissão da Escola Polytechnica e corôa; commissão da Loja Piratininga e Portugal e corôa; commissão do Club dos Fenianos de Campinas e estandarte; um carro allegorico conduzindo muitas corôas; rico coche funebre tirado por quatro cavallos negros, conduzindo o caixão do maestro, pegando as fitas o presidente do Estado, secretarios da Justiça, Fazenda e Interior, presidente do Tribunal de Justiça, chefe de policia; presidentes do Senado e da Camara, Eduardo Chaves, coronel Rodovalho, Gomes Cardim, Roberto Penteado, Martins Guimarães, Antonio Campos Salles, Raul Franco, enfermeiro do maestro e Dr Julio Mesquita.

Atraz do coche vinham o vigario geral e dous sacerdotes.

O caixão continuava coberto pelas bandeiras do Pará e S. Paulo e estandarte da academia, seguido-se-lhe cinco carros em forma de pyramide, conduzindo nas faces cerca de duas mil corôas. Um desses carros representava a cadeira de regencia vaga e coberta de crepe, e junto, uma estante, onde pousava uma batuta e ao lado uma lyra.

O carro presidencial era seguido de um piquete de cavallaria; depois, em «landaus» os secretarios de Estado, chefe de policia, representantes do Congresso e imprensa do Rio, S. Paulo e local.

A commissão organizadora dos funeraes, as Camaras Municipaes de diversas localidades, consulados estrangeiros, commissão paraense iam depois.

Num desses carros, seguia o maestro Sant'Anna Gomes e em outros a familia de Carlos Gomes.

O prestito assim organizado obedeceu ao seguinte itinerario: Largo da Matriz, ruas do Regente Feijó, Barretto Lemos, Barão de Jaguara, Aquidaban, José Paulino. Bairro do Fundão e cemiterio.

Todas essas ruas estavam ricamente ornamentadas, notando-se estandartes, galhardetes e bandeiras com inscripções C. G.; lampeões cobertos de pesado crepe e innumeras casas, em cujas janellas tremulavam as bandeiras nacional, paraense e paulista, estendendo-se nas sacadas um sem numero de colchas de velludo negro e donde eram atiradas sobre o caixão do morto flôres naturaes. Na passagem do prestito, á rua Regente Feijó, a banda de musica do 5.º batalhão, alli estacionada, tocou a symphonia do «Guarany,» encorporando-se ao prestito.

A' rua Barão de Jaguara erguia-se magestoso arco, todo coberto de velludo negro, com esta inscripção em letras brancas—«Campinas a Carlos Gomes,» e nas duas columnas, em um arco de lado a lado, via-se um busto em bronze do maestro. Passando pela cadeia, a guarda fez continencia em funeral. Durante o percurso, muitas associações ligaram-se ao prestito, entre ellas o Club Mozart, com uma allegoria carregada por uma commissão de senhoras, vestidas de branco.

Chegado ao Bairro do Fundão, o presidente do Estado e mais pessoas, que acompanhavam o prestito a pé, entraram em seus carros, que até então acompanhavam o prestito vasios, tomando o povo as fitas do caixão.

Nesse logar, já perto do cemiterio, pela impossibilidade de ajuntamento de povo, á porta do mesmo, ficaram muitas sociedades e respectivos estandartes.

As 6 horas, chegou o coche á porta do cemiterio, sendo dahi posto o esquife na carreta que foi conduzida até ao jazigo da familia Ferreira Penteado, transformado em camara ardente pelos representantes da imprensa e povo. Entre os tirantes da carreta, estavam o maestro Sant'Anna Gomes e mais familia.

No interior do jazigo, o corpo foi recebido pelo governo do Estado e representantes e diversas commissões.

As riquissimas allegorias offerecidas pelo presidente do Estado e governo tam, a primeira, conduzida por uma commissão militar, e a outra sobre o coche funerario. Tambem enviou uma corôa de saudades o governo do Estado do Paraná. O movimento de pessoas que acompanharam e estacionaram pelas ruas, na occasião de passar o prestito, é avaliado em trinta mil.

O povo descobrio-se respeitosamente quando passava o cadaver.

No cemiterio, onde se apinhavam mais de mil pessoas, quatro bandas de musica executaram marchas funebres.

A's 6 1/2 horas retirou-se o povo e comitiva, ficando ainda ali, até a hora que telegrapho, os membros da familia Gomes, que estão velando o cadaver.

Hoje seguio metade da commissão; amanhã segue o resto. A's 8 horas seguio em trem especial o presidente do Estado e comitiva.

— Antes da passagem do cortejo funebre, foram collocadas as bandas de musica em frente ao local onde foi a casa em que nasceu Carlos Gomes, na rua Regente Feijó.

Essas bandas executaram a symphonia do «Guarany» durante todo o tempo que desfilou o prestito. Neste tomaram parte quasi todas as municipalidades paulistas, sociedades e collegios.

— Chegaram corôas até á hora do desfilar. E' bellissima a do Estado do Paraná, a que já nos referimos. E' ella feita de sandalo, trabalhada pelas senhoras paranaenses.

— Todas as camaras municipaes do Estado foram representadas.

— A chave que parafusou o caixão do maestro foi entregue a Sant'Anna Gomes.

A familia de Carlos Gomes foi á estação afim de despedir-se da commissão da imprensa fluminense e paulista.

— Eis ahi, pallidamente descripto o fulgurantissimo remate que se deu á incomparavel apotheose a um dos mais felizes, a um dos mais inspirados cultores da mais expressiva, da mais admiradora das artes! Dorme agora, para todo o sempre, no berço querido, o grande cantor das nossas florestas, aquelle que, em vôos altaneiros e geniaes, levou o nome da patria a todas as nações cultas do novo e do velho mundo!

A tua vida, porém, ó genio—que se encerra em tuas obras lapidares, de perenne symphonia, cheias de accordes extranhos, reflexos do vivo sentir de um povo inteiro—jámais se extinguirá—pois continuará palpitando e resplandecendo—através dos seculos na memoria dos que foram cantados pela tua lyra primorosa e divina!

O teu corpo, roido de molestia voraz, dorme, —e perpetuamente—mas a tua grande alma—que se diffundio em tuas obras—não cessará de embalar-nos com maravilhosas e estupendas symphonias!

— Os brazileiros residentes em Montevidéo tambem prestaram homenagem ao pranteado maestro.

Além das exequias alli realisadas com toda a imponencia, distribuio-se profusamente uma bella polyanthéa em que collaboraram os melhores escriptores brazileiros, orientaes e italianos.

Na pagina de honra dessa polyanthéa ha uma allegoria de grande effeito; o Brazil corôa o maestro, e a arte chora, tendo uma lyra envolta em crepe.

O trabalho de gravura e impressão é magnifico.

EXTERIOR

EUROPA

Portugal

No dia 18 partio desta cidade de Lisboa para sua viagem á Italia S. M. a rainha D. Maria Pia.

Por 9 horas da manhã chegou a estação do Rocio um comboio expresso, composto de um salão real, dois «fourgons», uma carruagem de 1ª classe e da machina n. 3, conduzindo El-Rei e a Rainha Sra. D. Amelia, acompanhados pelos Srs. ministros dos estrangeiros e das obras publicas e comitiva de serviço composta da Sra. marqueza de Fronteira, condes da Sabugosa, conde de Arnoso, capitão Guerreiro e Cuartera de Azevedo.

Pouco depois apparecia na estação a Rainha Sra. D. Maria Pia, acompanhada pelo Sr. Infante D. Affonso, sendo recebida á porta da estação por Suas Magestades e por toda a officialidade.

O comboio partiu ás 9 horas e 10 minutos da manhã.

Na «gare» estavam formados 60 convalescentes do Sanatorio D. Luiz I, sob as ordens do almoxarife, Sr. Placido Soares, acompanhados do Dr. Garcia de Moraes, medico do estabelecimento.

Os soldados, quando o comboio se poz em marcha, deram vivas e tiraram os «bonets».

— Tambem no dia 20, pelas 2 horas da tarde, partio S. M. a rainha, D. Amelia, em comboio expresso, para Paris, d'onde, alguns dias depois, seguirá para Vienna d'Austria, afim de assistir alli ao casamento de seu irmão, o Sr. duque d'Orleans.

S. M acompanhada de seus augustos esposo e filhos chegou, pouco depois da uma e meia, á estação do Rocio, onde era grande o numero de pessoas que iam despedir-se da real viajante.

Ao partir do comboio, o Sr. conde do Restello, digo presidente da camara municipal de Lisboa, levantou vivas a SS. MM. e á familia real, que foram calorosamente correspondidos.

Muitas senhoras, que compareceram na estação, offereceram lindos «bouquets» de flores a S. M. a Rainha.

A gentilissima princeza trajava uma elegante toilette de viagem, de flanella cinzenta, com applicações de velludo preto e chapeu de velludo castanho com pennas verdes.

Do corpo diplomatico estavam presentes todos os seus membros, sem faltar o actual representante d'Italia, o principe de Carlan, acompanhado de sua esposa.

A comitiva que acompanha a Rainha de Portugal é composta da Sra. duqueza de Palmella, que se reunirá em Paris a S. M., a Sra. D. Josepha de Sandoval, e os Srs. conde de Ficalho, Antonio de Vasconcellos e Dr. Antonio e Lencastre.

Foi acompanhada S. M. até á fronteira pelos Srs. Cabral Conceiro, director da fiscalisação dos caminhos de ferro; Vasconcellos Porto, Moncada e Luciano de Carvalho, da companhia real.

As senhoras de Castello Branco encommendaram em Lisboa um bello ramo de rosas, com riquissimas fitas azues e brancas, que foi entregue a Sua Magestade, na occasião da sua passagem por aquella cidade.

— Fallava-se em que o alto cargo de conselheiro de Estado ia ser dado ao Sr. Antonio Ennes, mas tambem diziam que o nomeado seria afinal o Sr. Julio de Vilhena.

Diante dessa divergencia da indigitação é esperar o que sahirá, sendo que qualquer dos dous cavalheiros é digno da distincção por seus merecimentos pessoaes e serviços ao paiz.

— E' profundamente desolador o aspecto da praia de Espinho, aonde ainda ha dias tudo era alegria e folguedos; visto que o mar, na sua terrivel impetuosidade, tem destruido grande numero de casas.

As aguas do Oceano teem galgado oito metros acima do seu nivel ordinario.

Muitos banhistas que ainda alli se conservam teem presenceado na praia o tristissimo espectaculo; outros, porém, em presença do aspecto compungente que a povoação agora apresenta teem debandado.

As classes pobres encontram-se já na mais desoladora situação, e receia-se uma grande crise de miseria; porque já se contam ruidas pelo mar 57 casas.

Em data de 6 de Outubro dizem da Ericeira, que desde ante-hontem o mar, nas marés vivas, tem avolumado extraordinariamente as suas aguas, avançando em alterosas vagas que veem despedaçar-se junto das habitações que lhe ficam mais proximas, arrastando-as para a voragem.

Nas marés da madrugada e da tarde daquelles dias o mar apanhou uns 26 predios, sendo já cerca de 57 os que desappareceram, entre elles alguns demolidos pelos proprios donos, que os viam em imminente perigo de ser alcançados pelas vagas.

Em um dos predios que o mar levou esteve installado o quartel da policia aqui destacada.

A rua da Igreja desappareceu, e o espaçoso predio do Sr. Sá Couto, que fica á Praça Velha, está prestes a ser alcançado pelo mar, estando lá as aguas apenas á distancia de um metro dessa casa, e por isso deu-se principio á sua demolição.

De muitos predios desmoronados não foi possivel tirar a tempo a mobilia e demais utensilios caseiros que continham, sendo tambem attingidos pelo mar os estabelecimentos de banhos quentes de Rosa Netto e de Manuel Netto.

Receia-se que na maré da madrugada de amanhã, se as vagas continuarem alterosas como se tem visto, sejam arrastados ainda outros predios, alguns delles de bastante valor, inclusivamente parte da linha ferrea.

Na praia vê-se grande multidão de pessoas contemplando a bravura das ondas e lamentando a triste situação em que se encontra a classe pescatoria que habitava nos sitios invadidos pelo mar.

Os prejuizos totaes são avaliados em........ 25:000$000, pouco mais ou menos.

— Ao Sr. ministro da marinha veio telegramma do governador geral do Cabo Verde, Sr. Serpa Pinto, referente ao incendio do vapor «Bolama», da Empreza Nacional.

O telegramma diz:

« Praia, 12.—O commandante da canhoneira «Rio Ave» fez tudo quanto estava ao seu alcance para salvar o vapor «Bolama». Impossivel foi dominar o incendio. Salvou-se, porém, a tripolação e o capitão, sendo necessario empregar a força para os desembarcar, porque não queriam abandonar o navio.

Sem a muita dedicação do commandante, officiaes e praças da canhoneira «Ave» teriamos a lastimar grandes desgraças, porque o «Bolama» estava cercado de navios de vela, surtos no porto.

As ultimas pessoas a abandonar o navio foram as praças d'uma força da canhoneira, commandadas pelo 2.º tenente Botelho.

O fogo declarou se ás 3 horas da manhã, havendo mão tempo.—Governador geral.

— Noticias recebidas da Africa referem que as tropas portuguezas de Moçambique, em um combate que offereceram ás forças insurgentes de Namarraes, as derrotaram completamente, pondo-se em fuga.

Nesse combate, segundo as mesmas noticias, foi infelizmente ferido o major Mousinho de Albuquerque, que no anno passado se cobrio de gloria aprisionando o regulo Gungunhana.

Telegramma official da mesma procedencia confirma a noticia desse combate que se travou naquella provincia, entre as forças portuguezas e os indigenas de Namarraes, os quaes foram batidos, soffrendo grandes perdas e lançando-se em fuga.

Os portuguezes, que eram commandados pelo proprio governador de Moçambique, major Mousinho de Albuquerque, tiveram um homem morto e 35 feridos, incluindo-se neste numero o mesmo governador.

— Como represalia a ataques feitos por individuos contra portuguezes, foram por estes incendiadas 24 aldeias situadas em varios pontos de Angola e mortos cem negros.

A agitação é grande, receiando-se recrudescencia das represalias de parte a parte.

— O governo francez permittio a cotação nas bolsas francezas das obrigações da companhia real dos caminhos de ferro portuguezes, dizendo o «Commercio de Portugal» que esse resultado é muito principalmente devido ao Sr. conselheiro Antonio Maria Pereira Carrilho pela sua perseverança, pela sua actividade e pela sua diligencia esclarecida.

Não duvida, accrescentou a mencionada folha, de que o governo tivesse auxiliado no seu empenho patriotico, porque o Estado é o maior possuidor daquelles titulos; mas a verdade é que foi S. Exc. quem tomou a iniciativa das negociações e as dirigio com o successo que vemos agora celebrar, sem que lhe sejam tributados os devidos louvores.

— A proposito, a receita geral das linhas ferreas dessa companhia nas trinta e nove semanas já decorridas, isto é, desde 1 de Janeiro até 29 do mez de Setembro ultimo foi de 2.629:783$, mais 91:123$ que em igual periodo de 1895.

— O Sr. Justino Teixeira, director dos caminhos de ferro do Minho e Douro, no intuito de abrir ao publico a estação provisoria central do Porto no dia 31 de Outubro, já mandou fazer as barracas provisorias, que, segundo os seus calculos, devem estar assentes no local escolhido para o effeito, no dia 25 do corrente.

Calcula-se, tambem, que no dia 18 estejam assentes os «rails» definitivos até S. Bento.

— E' positivo que o Sr. conselheiro Antonio Ennes não parte por emquanto para o Rio de Janeiro, afim de assumir as funcções de ministro de Portugal junto do governo da republica brazileira.

— Noticiou o «Correio Nacional» que o S. Hersent, depois de concluidas as obras do porto de Lisboa, pretende construir uma avenida marginal na outra banda, desde o pontal de Cacilhas até ao Lazareto.

Nesta obra o governo não dispenderá cousa alguma, concedendo no emtanto áquelle engenheiro o direito de explorar por um certo numero de annos, a avenida e terrenos que conquistar ao Tejo.

— Da typographia da Imprensa Nacional (deposito geral das obras de João de Deus) acabam de sahir as terceiras edições da «Cartilha maternal» e «Deveres dos filhos», primeiro e segundo livro do methodo de João de Deus para as escolas primarias. Para o ensino collectivo ha os «Quadros parietaes», reproduzidos da immortal «Cartilha».

No mesmo estabelecimento está-se procedendo á impressão da «Arte de escripta», que o grande educador do povo resolveu publicar poucos mezes antes de fallecer.

Tambem em breve deve apparecer ao publico o segundo livro de assumptos pedagogicos: «A cartilha e a critica».

Os poucos exemplares do primeiro volume «A cartilha maternal e o apostolado», em que João de Deus tanto nos fez admirar a sua prosa, encontram-se á venda na livraria Bertrand, na rua Garrett.

O publico dispensou á 2ª edição do «Campo de Flores» o mesmo favor que havia concedido á primeira, esgotada em pouco mais de um anno.

A nova edição dos versos de João de Deus vem enriquecida com mais de cem poesias ineditas.

A melhor forma de honrar a memoria de João de Deus é reconhecer-lhe o merito das suas obras.

— Declarou a «Tarde» que não será elevado ao pariato o Sr. ministro do reino nas proximas nomeações.

ERVISTA DIARIA

Senado—Não houve hontem sessão por terem apenas comparecido os Srs. Barão de Nazareth, Caldas Barreto, Teixeira de Sá, Antonio Pernambuco, Velloso, Salazar Moscoso e Regueira Costa.

A reunião foi presidida pelo Exm. Sr. Dr. Francisco Teixeira de Sá.

Faltou com participação o Sr. Eduardo de Oliveira.

Foi lida, ficando sem debate e encerrada a acta da reunião antecedente.

Não houve expediente nem do 1· nem do 2· Secretarios.

Não havendo quem quizesse se utilisar da palavra na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Nada tendo a deliberar-se por falta de numero, o Sr. Presidente dissolveu a reunião, designando a seguinte ordem do dia:

Continuação da antecedente.

Camara dos Deputados—Hontem não houve sessão nesta casa do Congresso por terem comparecido apenas os Srs. Joaquim Guimarães, Affonso de Barros, Bertholdo Galvão, Estacio Coimbra, Elpidio Figueiredo, Domingos de Abreu e Leopoldo Lins.

Faltaram sem causa participada os Srs. Pereira de Silveira Tejo, Francisco Tiburcio, Pereira da Silva, Manoel Caetano, Antonio Vicente, Gonçalves da Rocha, Manoel Jardim e Thomaz de Carvalho; e com causa os Srs. Araujo Lima, Godofredo Moscoso.

Presidio a reunião o Exm. Sr. Dr. Joaquim Pereira da Silva Guimarães, servindo de 1· e 2· Secretarios os Srs. Affonso de Barros e Domingos de Abreu.

O Sr. 1· Secretario procedeu a leitura do seguinte expediente, independente de votação, para de conformidade conformidade com o disposto no art. 4· do decreto n. 4 A, ter o destino conveniente.

Officio do 1· secretario da Sociedade Monte Pio Popular Pernambucano, convidando esta Camara á assistir as festas que, em solemnisação do 40· anniversario de sua installação, celebra.

O Sr. Presidente nomeou para tal fim uma commissão composta dos Srs. Elpidio Figueiredo, Estacio Coimbra e Leopoldo Lins.

Tendo o Sr. Estacio Coimbra pedido excusa desta commissão, foi substituido pelo Sr. Bertholdo Galvão.

Officio do Sr. deputado Godofredo Moscoso, communicando que por motivo de molestia em pessoa de sua familia, tem deixado de comparecer ás ultimas sessões.—Inteirada.

Telegramma do Sr. Ministro da Industria, em resposta ao que esta Camara dirigiu em 30 do mez passado ao Sr. Presidente da Republica.

Foi lido, indo a imprimir, um parecer sob n. 237 da commissão de petição e poderes.

Concedendo seis mezes de licença com todos os vencimentos ao chefe da 1ª secção da 3ª directoria da Secretaria da Industria Dr. Olympio Vaz da Costa (projecto n. 84.)

Em seguida o Sr. Presidente dissolveu a reunião, continuando a mesma ordem do dia para a proxima sessão.

Telegramma official — Foi hontem lido na Camara dos Deputados o seguinte telegramma expedido da Capital Federal:

« Congresso Estadoal, Recife. Presidente Republica manda declarar vos, resposta telegramma 30 mez passado, segunda discussão receita exercicio 97 approvou seguinte additivo: O assucar typo «Demerara» pagará ferrovias União metade fretes. Está sujeito tarifas vigor inverno. Entrarão accordo emprezas ferro-vias capital garantido. Thesouro, igual abatimento transporte, genero producção agricola. Governo aguarda solução definitiva providenciar. Relativamente prazo nacionalisação cabotagem, escapa attribuições poder executivo. Saudações.—Antonio Olyntho.—M. Industria.

Nomeação—O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, por portaria de hontem, nomeou o bacharel Oswaldo Machado Freire Pereira da Silva para exercer o cargo de 3.º promotor publico do municipio da capital, cujo exercicio deverá assumir dentro de prazo de 15 dias.

Remoção Por acto de 6 do corrente o Exm. Sr. conselheiro Governador do Estado removeu os promotores publicos bachareis Francisco Martiniano de Oliveira e João Martins de Andrade, este do municipio de Panellas para o de Correntes e aquelle do de Correntes para Panellas; devendo ambos assumir o exercicio dentro do prazo de 15 dias.

Para publicar—Foi-nos remettido da Secretaria do Governo:

« Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, 7 de Novembro de 1896.

Sr. Dr. Inspector da Alfandega.—Attendendo ás considerações que hontem me fizestes relativamente á falsificação de guias para a exportação de mercadorias sem o pagamento do imposto devido, recommendo-vos que não acceiteis as mesmas guias sem que estejam revestidas das formalidades legaes e assignadas pelos empregados da estação fiscal do Estado donde procedem as mercadorias.

Mesmo quando as guias estejam com as devidas assignaturas, sempre que houver motivo para suspeitar que sejam ellas falsas, deveis exigir que o exportador assigne termo de responsabilidade, compromettendo-se a pagar o imposto devido, si fôr verificada a falsificação, cumprindo que nesse caso me officieis relatando minuciosamente o occorrido afim de que este Governo possa solicitar os esclarecimentos precisos e promover a punição dos culpados.

Saúde e fraternidade.—*Joaquim Corrêa de Araujo*

— Da Secretaria dos Negocios da Industria remetteram-nos o seguinte para publicar.

« Juizo de direito do municipio de Buique, 27 de Outubro de 1896. Exm. Sr. conselheiro governador do Estado.

Em cumprimento do que V. Exc. recommenda em officio de 6 do corrente mez, sob n. 1069, acompanhado de um exemplar da «A Provincia» da mesma data, tenho a informar que effectivamente deram se no logar Santa Rosa deste municipio as mortes de Antonio Vieira, João Canuto Antonio Canuto e Thomaz de tal, em uma lucta travada entre dous desses individuos e uma escolta composta de praças de policias e paisanos que, a mandado do juiz do 3 · districto, seguiam para Prioré afim de proceder a captura de criminosos, segundo o officio do referido juiz ao delegado de policia quando deste requisitou as mencionadas praças.

Deu-se a lucta por querer o soldado Alexandrino de tal, levar consigo uma pistola pertencente a Antonio Vieira.

Das averiguações a que procedi, fiquei convencido de que não tem fundamento o dizer Berarquino no artigo da «A Provincia» que o vigario João Ignacio e José Gomes, querem tirar-lhe a vida.

Saude e fraternidade. — Bellarmino Cezar Gondin.

Autoridades policiaes — Por acto de 6 do corrente o Exm. Sr. conselheiro governador do Estado, de accordo com a proposta do Dr. questor policial interino, nomeou o tenente coronel João Nepomuceno da Silva, para o lugar de delegado do municipio de Limoeiro; Antonio Francisco Monteiro e Joaquim Gonçalves de Lima, para o lugar de subdelegados dos districtos de Malhadinha e Pedra Tapada, do mesmo municipio, e 1.º supplente do delegado do municipio de Leopoldina o cidadão José Severiano Gouveia Granya, sendo exonerados a pedido os actuaes.

Na mesma data e de accordo com a proposta do Dr. questor policial interino, nomeou o cidadão Sebastião José de Lucena, para o cargo de subdelegado, que acha se vago, do districto do Cedro do municipio de Limoeiro

Serviços da Hygiene Municipal — Durante a semana finda foram desinfectadas as seguintes casas

Ns. 57, 33 e 62 da rua dos Guararapes.
N. 12 da rua da Cadeia.
N. 63 da rua de S. Jorge.
N. 30 da rua do Apollo.
N. 5 da rua da Moeda.
Ns. 18 e 7 da rua do Vigario.
N. 2. da rua do Alecrim.
N. 11 do becco do Mariz.
N. 8 do becco da Motela.
N. 4 Quadro da rua dos Guararapes.
3 casinhas no becco do Camarão.
O quadro do becco do Abreu.
N. 14 da rua das Larangeiras.

Mictorios, foram todos lavados e desinfectados.

Sargetas, diversas inclusive ás da rua do Nogueira.

Foram transportados para o Santa Agueda diversos variolosos, e distribuidas 40 garrafas com desinfectante por pessoas desvalidas.

Renan e o povo allemão—O autor da secção «Jornal dos Jornaes,» do grande orgão da imprensa fluminense, extrahio do «Jornal de Goncourt» a seguinte nota reproduzindo opiniões de Renan, pelo menos singulares, nota contra a qual Renan protestou energicamente, travando-se accesa polemica na imprensa, de que resultou o rompimento de relações entre os dous grandes escriptores.

A scena passa-se no restaurant Brébant, á mesa de jantar, no dia 6 de Setembro de 1870 quarenta e oito horas depois da capitulação de Sédan. Convivas: Paulo de Saint Victor, Neffezer du Mesnil, Berthelot, Renan, Goncourt, etc.

A conversação, como podem suppor, versou sobre os tragicos successos que a França é theatro:

Alguem diz: «As armas de precisão são contrarias ao temperamento francez:—disparar depressa, atirar-se de bayoneta callada, eis o que convem ao nosso soldado; se isto não lhe é possivel fica paralysado.—A «mecanisação do individuo, é uma cousa que não se entende e é essa a superioridade do prussiano neste momento.

Renan, levantando a cabeça do prato:

«Em todas as cousas que estudei, impressionou me sempre a superioridade da intelligencia e do trabalho allemães.

« Não é para admirar que na arte da guerra, que em summa é uma arte inferior, mas complicada, elles tivessem attingido essa superioridade, que eu encontro em tudo; torno a repetir, em tudo quanto estudei, quanto sei...

« Sim, meus senhores, os allemães são uma raça superior! »

— Oh! oh! grita-se de todos os lados.

— Sim, muito superior a nós, continua Renan animando-se.

Mas Renan diz ainda cousas mais graves nesse jantar.

Como alguem lhe contestasse que o sentimento da independencia do povo allemão não impede que os camponezes desse paiz recebam sem se revoltar pontapés, Renan sahio-se com esta:

Pois bem! Clama Renan, descarrilando completamente de sua these, eu prefiro aldeãos em que se dá pontapés a aldeãos como os nossos de quem o suffragio universal fez nossos amos e que, elemento inferior da civilisação, nos impuzeram, nos fizeram soffrer vinte annos, este governo (o segundo imperio).

Então eu digo:

— « Nesse caso está tudo acabado e só nos resta educar uma geração para a vingança! »

— « Não, não, grita Renan que se levantára, com o rosto porpureado, nada de vingança, succumba a França, succumba a patria, acima dellas, ha o reino do Dever, da Razão!...

Não, não, vocifera a mesa inteira, não ha nada acima da patria.

« Não, berra ainda mais forte Saint Victor, completamente enfurecido; não esthetisemos, não «bysantenemos» mais.... Com mil.... Não ha nada acima da patria!»

Renan levanta-se e passeia em volta da mesa, a passo mal equilibrado, os seus bracinhos, agitando-se ao ar, recitando em alta voz fragmentos da Escriptura Sagrada, dizendo que nella é que está tudo.

Instituto Benjamin Constant—Eis o resultado dos exames procedidos hontem neste Instituto:

Francez

Approvados plenamente—Joaquim Alerano Bandeira de Barros e Mario de Barros Barretto.

Simplesmente—Eleuterio Hermes de Magalhães, Manoel Gonçalves Ferreira da Costa Filho, Raul Lins e Silva, Antonio Romualdo de Souza Lima e Samuel da Silva Valente.

Reprovado, 1.
Inhabilitado, 1.

Geographia

Approvados plenamente—José Feliciano da Motta e Albuquerque, João Feliciano da Motta e Albuquerque e João Satyro Lins Cavalcante.

Simplesmente—Malaquias Gonçalves da Rocha e José Lins da Silva.

Reprovados, 2.
Inhabilitado, 1.
Levantou-se da escripta, 1.

— Segunda feira 9 do corrente começarão os exames de Inglez e Chorographia do Brazil.

Escola Normal—Foi este o resultado dos exames do dia 5:

Arithmetica e Algebra

Isabel Cardoso Alves de Figueiredo, plenamente.
Anna Joaquina Carneiro Leão, simplesmente.
Maria Julia Chaves dos Santos, idem.
Emilia Maria Alves Guerra, idem.
Francisco Augusto Alves, idem.
Levantaram-se da prova escripta, 3.
Faltaram, 2.
Reprovados, 2.

— Amanhã ás 10 horas principiarão os exames de Mathematica do 2 anno.

Escola Propagadora da Instrucção—E' o seguinte o resultado dos exames de antehontem:

Curso Preparatorio

Adelaide Correia de Oacia, plenamente.
Maria A. do Nascimento, Rosa Adolphina Hartmann, Amelia Brittes de Albuquerque, Maria Pereira da Costa e Minervina U. Ferreira da Cruz, simplesmente.
Faltaram a chamada 2.
Reprovadas na escripta 4.
Idem na oral 1.

Curso Normal

1.ª série—arithmetica e algebra

Euthalia E. Poggi de Lemos, simplesmente.
Luiza G. Moreira dos Santos, idem.
Guilhermina L. Duarte plenamente.
Josephina da Silva Campos, idem.
Paula T. de Arrochellas Galvão, idem.
Maria Amelia Pereira Cardoso, simplesmente.
Gertrudes dos S. Almeida Lobo, plenamente.
Josephina F. Almeida Barres, simplesmente.
Maria C. Alves da Silva, plenamente.
Philomena M. Monteiro Lins, idem.
Maria Emilia Pereira de Souza, simplesmente.
Maria M. de Souza Costa, plenamente.
Laura Prietto Garrett idem.
Anatalia de Meira Lima, distincção.
Joaquina Magdalena Duarte, idem.
Faltaram a chamada 5
Retiraram se da prova escripta 4.
Reprovada na oral 1.

3.ª série—physica e chimica

Antonia Honoria Cavalcante Albuquerque, plenamente.
Anna Margarida de Souza Costa, distincção.
Argemira C. de Cassia Soares, idem.
Amelia C. Pereira de Carvalho plenamente.
Maria Olindina Pires Ferreira, distincção.
Zulmira Gomes da Fonseca, plenamente.
Albertina M. da Motta Ribeiro, simplesmente.
Hercilia Antonina de Souza, idem.
Lydia Motta Silveira Ramos, idem.
Lydia Marques, plenamente.
Faltou a chamada 1.

Audiencia—Sendo a proxima terça-feira, dia feriado, o Juiz do 1º districto municipal do Recife, dará a sua audiencia na quarta-feira.

O tratamento da raiva na China—Refere a «Medicine Moderne» que um missionario da China tendo visto dous homens mordidos por uma cadella hydrophoba, manifestou viva inquietação a respeito delles em presença de cinco chinezes.

Estes, porém, responderam-lhe com toda a tranquillidade: «Não fiqueis inquietos, todos nós fomos mordidos por um cão hydrophobo no mez de Março; eis-nos chegados ao mez de Setembro, nunca tendo apresentado symptomas de raiva, porque comemos figado cru do cão que nos havia mordido».

« Os dous homens vão comer figado cru da cadella hydrophoba, e, como nós, ficarão isentos da raiva».

Anniversario da imperatriz da Allemanha—No dia 30 de Setembro ultimo, anniversario natalicio da imperatriz Augusta da Allemanha, foi publicada em Berlim uma gravura executada pelo imperador Guilherme II, contendo uma allegoria da paz.

O desenho, que é rico de figuras, corporifica no seu todo as phases contundentes do discurso que o imperador fez na festa banquete em Frankfort sobre o Meno, depois de desvendar o monumento do imperador Guilherme.

Uma porta de egreja, bem aberta, cujas pilastras externas são sustentadas por poderosos leões, dá uma vista franca de um grupo de figuras de mulheres, representando as artes, as benções da paz, a musica, a instrucção, a agricultura e o commercio estão em suas diversas occupações.

No fundo estão pilares sustentando uma frisa sobre a qual entre palmas se lê a palavra—«Paz»—; acima della, no arco, estão anjos tocando instrumentos de musica.

Como protector deste templo da Paz está armada a figura em tamanho maior do que o natural de S. Miguel Allemão.

O seu elmo é encimado pela corôa, o seu vestuario está ornado de aguias, no seu peito está a cruz de ferro, o seu potente braço direito descança sobre a espada, e a esquerda empunha um escudo.

No fundo, nos degráos, vêm-se os demonios da escuridão, da revolução e destruição.

São quatro diabos com chifres, e azas de morcego, que estorcem-se por lançar-se sobre os anjos.

Um empunha lança, outro, um flagello: o terceiro um brandão e o quarto, uma espada flammejante.

Os demonios estão envolvidos em fumo.

Jury Federal—Foi adiada para o dia 9, por só terem comparecido 19 jurados foram sorteados mais os seguintes:

Recife

Joaquim Antonio Rodrigues das Neves.
Francisco de Assis da Silva Guimarães.

Santo Antonio

Carlos Botelho de Andrade.
João Constantino Gonçalves da Silva.
Dr. Francisco Augusto Pereira da Costa.
Thomaz Teixeira Bastos.

S. José

Francisco de Salles Teixeira.
João da Matta Rodrigues Pinheiro.
Adolpho Ferreira da Silva.
José Alves da Silva Mala.

Bôa-Vista

Dr. João Moreira Alves.
Arthur de Freitas Pinto.
Rodolpho Gomes da Silva.
Dr. João Diniz Ribeiro da Cunha.
Dr. Julio B. Freire Mariz.
José Marques Carneiro Leão.

Afogados

Antonio da Cunha Ferreira Baltar.
Francisco Pereira Ramalho.
Felix Cypriano da Silva Teixeira.

Graça

José Odilon Jacome Pires.
Manoel Machado Botelho.
Manoel Macario Leuthier.
Manoel Antonio de Albuquerque Machado.
Manoel Maria de Araujo.
Manoel Antonio Guimarães.
José Gaspar da Silva Loyo.
Candido da Cunha Dourado.
Theodoro Braga de Freitas Barbosa.

Varzea

João de Miranda Fragoso.

Conselho Superior da Instrucção Publica—Deixou de reunir-se em conselho no dia 3 do corrente, por falta de numero, sendo pelo Dr. Inspector Geral convocado extraordinariamente para o dia 11.

Ponte de Afogados — Chamamos a attenção da Repartição das Obras Publicas para o pessimo estado em que ora acha-se a ponte de Afogados, que que a rua Imperial aquelle arrabalde.

Não poucas vezes temos reclamado sobre isto e, sejamos justos, a alludida repartição sem perda de tempo manda fazer os precisos reparos; mas são empregadas, no trabalho, taboas de tão má qualidade que pouco depois estão completamente apodrecidas e reclamando substituição.

Ainda nota-se outro defeito no tapamento dos buracos: desde o momento que apparece um buraco, o reparo deve ser feito de modo que a taboa que o faz desapparecer fique no mesmo plano das outras afim de evitar que os transeuntes sejam victimas de quedas.

Isto está ao alcance de todas as intelligencias.

Mas tal não tem succedido; faz vergonha os concertos da mesma ponte; vê-se uma taboa saliente, outra reentrante, e, assim, uma irregularidade bastante prejudicial ao transito.

Presentemente, a ponte de Afogados apresenta grande numero de buracos, dous dos quaes em toda a extensão e largura das respectivas taboas, offerecendo deste modo, perigosa passagem a animaes, transeuntes e vehiculos.

Esperamos que o Sr. Dr. director das Obras Publicas dê as devidas providencias e verificando a veracidade de tudo que affirmamos, evite a continuação.

Denuncia—Perante o Dr. Joaquim dos Santos Leal Junior, juiz do 6.º districto municipal foi, em 6 do corrente, denunciado como incurso no art. 304 § unico do Codigo Penal pelo Dr. Victoriano Bezerra Pinto de Santos 3.º promotor publico, o individuo de nome Bernardino de tal, residente na Encruzilhada de Belém, por haver n'esse logar e no dia 28 do mez de Outubro findo, praticado em Joaquim dos Reis Gomes Silverio, offensas physicas que o inhabilitam de serviço activo por mais de 30 dias.

Mappa—Da Secretaria da Questura Policial enviaram-nos os mappas abaixo para publicarmos:

Estado de Pernambuco

MEZ DE OUTUBRO ANNO DE 1896

Corpos de delicto

Municipio	Numero	Natureza dos delictos				
		Lesões corporaes			Violencia casual	
		Mortaes	Graves	Leves	Defloramento	Estupro
Recife	23	—	5	17	1	—

MEZ DE OUTUBRO ANNO DE 1896

Exames cadavericos, autopsias e exhumações

Estado	Municipio	Numero	Exames cadavericos	Autopsias	Exhumações
Pernambuco	Recife	4	3	1	—

MEZ DE OUTUBRO ANNO DE 1896

Factos notaveis e accidentes

Estado	Municipio	Numero	Factos notaveis						Accidentes	
			Suicidios	Mortes casuaes	Mortes por imprudencia ou negligencia	Incendios	Naufragio	Innundações	Estrada de ferro	Officinas industriaes
Pernambuco	Recife	13	1	5	3	8	1	1	3	1

MEZ DE OUTUBRO ANNO 1896

Indigentes e loucos remettidos para os estabelecimentos de caridade

Estado	Municipio	Numero	Hospital Pedro II		Asylo de Mendicidade		Hospicio de Alienados	
			Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Pernambuco	Recife	40	10	6	11	4	6	3

ESTADO DE PERNAMBUCO

MEZ DE OUTUBRO ANNO 1896

ENTRADAS DE PRESOS PARA A CASA DE DETENÇÃO

Municipio	Numero	Homens	Mulheres	Vagabundos	Desordeiras	Ebrios	Gatunos	Homicidas	Offensas physicas	Violencia casual	Offensas á moral	Nacionaes	Estrangeiros
Recife	156	138	20	10	86	5	29	8	5		13	148	8

União Typographica—Para reforma de seus Estatutos, reune-se hoje, em assembléa geral esta associação em sua séde ás 11 horas da manhã.

Classe Typographica—A «União Typographica», arrecadou por intermedio da sua commissão administrativa mais as quantias abaixo declaradas:

Club Litterario 23 de Agosto, de Correntes	20$000
Dr. Pedro Pernambuco	10$000
Engenho de Mendonça	5$000
Antonio José Gesteira	5$000
Dionisio Maciel Monteiro	5$000
Oliveira Quintal	2$000
Justino Casado Lima	2$000
Joaquim Carneiro	1$000
Tertuliano Carneiro	1$000
Casado Lima	1$000
Um anonymo	1$000
	53$000
Quantia já publicada	1:662$500
Somma	1:715$500

Vaccinação Municipal — Durante a semana finda compareceram no edificio da Intendencia Municipal 65 pessoas de ambos os sexos e de differentes idades, que foram inoculadas com a lympha animal.

— O Dr. José Zeferino Ferreira Velloso, superintendente de hygiene municipal, com a presença do Dr. Sebastião de Vasconcellos Galvão, director geral da instrucção publica municipal do Recife, procedeu, no correr desta semana, a vaccinação dos alumnos das escolas da povoação da Torre, Estrada Real, povoações da Magdalena e dos Afogados e rua 69, na freguezia de S. José.

Instituto Vaccinogenico Estadoal—Sob a direcção do Dr. Octavio de Freitas, haverá na séde deste Instituto, amanhã, 9 das 10 ás 12 horas da manhã a sessão de vaccinação animal directa, sendo a lympha retirada do vitello para as pessoas que se apresentarem a este fim.

O Instituto funcciona na rua Fernandes Vieira n. 21.

Serviço de hygiene do Estado—Pelo Dr. commissario do 2º districto foram desinfectados em Afogados os beccos do Progresso e Quartel, (cortiços) e as casas de ns. 21, 29, 31 e 38 e vaccinou duas creanças.

Desinfecção—Foram desinfectadas as seguintes casas:

N. 66 na rua do Marquez de Olinda.
N. 82 na rua da Concordia.
N. 21 na rua Larga do Rosario.
N. 33 na rua dos Guararapes.
N. 25 na rua da Senzala Nova.
Hospital Portuguez.
1º e 2º andar do predio n. 36 da rua da Guia.
1º andar do predio n. 48 da rua do Vigario.
2º andar do predio n. 7 da rua do Vigario.

Em Olinda foram desinfectadas as seguintes:

N. 25 na rua do Bom Fim.
N. 13 na rua de Mathias Ferreira.
N. 2 na Praça de S. Pedro Martyr.
Chalet do Dr. Julio Pires.

Foram removidos para o Hospital de Santa Agueda 4 variolosos.

Ouro e prata nos principaes bancos—Do «Jornal do Commercio», transcrevemos as seguintes estimativas a distribuição do ouro e da prata nos principaes bancos do mundo.

Estes dados foram colhidos do «Boersen Courier» do Berlim, que os recebeu do seu correspondente em Paris.

As quantias são dadas em dollars:

	OURO	PRATA
Banco de França	408.200.000	225.000.000
Banco da Allemanha	145.200.000	70.000.000
Outros bancos allemães	19.400.000	1.000.000
Fundo de guerra allemão	30.000.000	—
Banco de Inglaterra	234.400.000	8.000.000
Outros bancos inglezes	40.000.000	—
Bancos escocezes	21.800.000	4.000.000
Bancos irlandezes	18.000.000	2.000.000
Banco Austro Hongaro	114.400.000	54.000.000
Thesouro Austro Hongaro	81.400.000	—
Banco da Italia	69.000.000	11.000.000
Banco de Napoles	21.200.000	2.200.000
Banco da Sicilia	7.000.000	400.000
Thesouro da Italia	17.400.000	2.200.000
Banco Nac. da Belgica	16.600.000	2.600.000
Idem da Grecia	4 00.000	—
Idem da Romania	11.800.000	1.000.000
Banco da Hespanha	42.000.000	56.800.000
Banco da Hollanda	13.200.000	35.400.000
Banco de Alger	3.200.000	3.200.000
Banco de Portugal	5.400.000	9.400.000
Banco da Suecia	6.800.000	800.000
Banco da Noruega	6.600.000	—
Banco da Dinamarca	18.600.000	—
Banco da Servia	1.200.000	1.000.000
Banco da Bulgaria	200.000	400.000
Banco da Finlandia	4.400.000	600.000
Bancos suecos	2.200.000	800.000
Bancos suissos	17.200.000	1.600.000
Banco da Russia	454.400.000	5.200.000
Thesouro Imp. da Russia	68.000.000	—
Bancos nacionaes de New York	62.000.000	—
Outros bancos nacionaes dos Estados Unidos	85.200.000	13.600.000
Thesouro dos Estados Unidos	156.800.000	532.400.000
Bancos australianos	100.000.000	—
Total	2.291.400.000	1.074.400.000

O correspondente do «Boersen Courier» chama a attenção para o augmento do ouro durante os ultimos annos. Nos ultimos cinco annos o augmento visivel no ouro foi de não menos de $ 726 000 000

Os restos mortaes de Gambetta — E' curioso o que esta succedendo com os restos mortaes de Gambetta, o celebre tribuno francez.

O Sr. Lamelougue, diz um jornal, conserva os braços do grande tribuno; o Sr. Cornil levou-lhe as visceras; o Sr. Mathias Duval levou-lhe o cerebro; Paul Bert conservou em seu poder durante muito tempo o coração de Gambetta, o qual se acha actualmente depositado no monumento alsaciano lorene de Ville d'Avray.

E' o caso de perguntar, o que poderá existir no cemiterio de Nice, onde os amigos de Gambetta, fazem annualmente uma peregrinação.

Captura de criminoso—No dia 3 do corrente o Juiz do 2º districto do municipio de Caruarú, capturou o criminoso de morte João Machado

Era Nova—Recebemos o n. 43, anno 6, deste periodico recifense.

Agradecemos pela visita.

Club dos Wagnesiano—Em sua séde reune-se hoje as 2 1/2 horas da tarde este club.

Club Beneficente Musical Recifense—A directoria desse club realisa hoje uma sessão de assembléa geral extraordinaria, ás 2 horas da tarde.

Hospital Portuguez —E' mordomo da semana de 8 a 15 do corrente o commendador José Augusto Alvares de Carvalho.

Companhia de Bombeiros—O serviço desta companhia para hoje é o seguinte:

Estado maior o 1º sargento almoxarife interino Antonio de Souza Bandeira.

Dia a Companhia o cabo inferior chefe de turma Thomé Alves Ferreira.

Guarda ao quartel a praça Manoel Luiz Pedro de Azevedo.

Guarda para o Theatro Santa Isabel o cabo chefe de bomba Carlos Francisco de Souza.

Uniforme n. 3.

Casamento civil—O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 75, 1º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

2ª Publicação

Manoel Theophilo da Silva Guimarães, empregado publico, residente na freguezia de S. José, com Virginia da Silva Guimarães, residente na freguezia de Santo Antonio, solteiros e naturaes deste Estado.

José Antonio do Nascimento com Francisca das Chagas da Conceição, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José.

1ª Publicação

Cosme Manoel de Britto, solteiro, alferes do 1º corpo de policia, residente na freguezia de S. José, com Izabel Cartellão de Souza, viuva, residente na freguezia da Boa Vista e naturaes deste Estado.

Joaquim José de Sá, empregado no commercio, com Luiza Dias Martins, solteiros, residentes na freguezia de Afogados e naturaes deste Estado.

Augusto de Oliveira Maia, natural de Portugal, negociante, residente na capital do Estado da Parahyba, com Evangelina Americana Arco-Verde, naturaes deste Estado, solteiros e residentes na freguezia de S. José.

— O respectivo escrivão do registro de casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, 1º andar editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

1ª Publicação

Francisco de Assis Cavalcante e Mello com Alice Maria Ferreira, solteiros e residentes na B. Vista.

Passageiros—Chegados da Europa no vapor inglez «Potosi»:

Wells Hood, Amelia Belfort, Asfora Pischara, Jamar Hanna Joaquim Francisco de Azevedo, Joaquim Domingos da Silva, Antonio F. Merces, José Baptista de Araujo, irmães Maria Valente e Vicencia Silva, Americo de S. Lavra.

—Chegados do sul no vapor nacional «Una»: Antonio de Almeida, Maria L. da Conceição e a menor Alexandrina.

Hospital Santa Agueda—Foi o seguinte o movimento deste hospital de variolosos no dia 6 de Novembro:

	SEXOS		
DOENTES	Masculino	Feminino	Total
Existiam	192	96	288
Entraram	7	3	10
Sahiram	5		5
Falleceram	1	2	3
Existem	193	97	290

— Falleceram no dia 5:

Germano de Souza, pardo, 30 annos, solteiro, Pernambuco.

Anna Rosa da Conceição, parda, 21 annos, solteira, Rio Grande do Norte.

Jornolina Borba da Encarnação, parda, 40 annos, viuva, Pernambuco.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

Do Rio, para Tear.
De Barreiros, para Tavares.
Do Rio para desembargador Galvão.

—

Linhas funccionando regularmente para Norte, Sul e Centro.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, 6 de Novembro 1895.

Existiam 426, entraram 4, sahiram 4, existem 426.

A saber: nacionaes 384, mulheres 10, estrangeiros 32, total 426.

Arraçoados 395

Bons 368 doentes 22 loucos 4, loucas 1 total 395

Movimento da enfermaria—Não houve:

Cemiterio Publico—Obituario do dia 4 de Novembro de 1896.

Maria do Livramento Rodrigues, da Silva, Pernambuco, 16 annos, solteira, Boa Vista.
Justino Marinho de Souza, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa Vista.
Antonio Amancio da Silva, Pernambuco. 21 annos, solteiro, Boa Vista.
Elisa Maria da Conceição, Parahyba, 32 annos, solteira, Recife.
Jesuina de Paula Rego, Pernambuco, 35 annos, casada, Santo Antonio.
Florida Baptista de Souza, Sergipe, 20 annos, casada, Recife.
Felismina Maria de Britto, Pernambuco, 26 annos, Santo Antonio.
Senhorinha Baptista da Conceição, Pernambuco, 35 annos, Boa Vista.
Raymundo Maciel de Oliveira, Parahyba, 21 annos, solteiro, Boa Vista.
Maria Amelia do Amor Divino, Pernambuco, 25 annos, solteira, Santo Antonio.
Manoel Lopes de Mendonça, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Afogados.
Amelia de Sá e Souza, Pernambuco, 10 mezes, Boa Vista.
Joanna, Pernambuco, 2 annos, Recife.
Josepha Maria da Conceição, Pernambuco, 1 anno, S. José
Oscar Coelho, Pernambuco, 7 mezes, Boa Vista.
Amaro José de Oliveira, Pernambuco, 17 mezes, Boa Vista.
Severina Cezar, Pernambuco, 7 mezes, Boa Vista.
Leocadia Rita de Figueiredo, Pernambuco, 60 annos, Graça.
Felippe Soares, Pernambuco, 60 annos, casado, Graça.
Josephina Maria da Conceição, Pernambuco, 60 annos, solteira, Boa Vista.
Rufo Vicente Ferreira, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa Vista
Salustiano Benedito do Nascimento, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa Vista.
Maria Carolina da Paixão, Pernambuco, 50 annos, solteira, Boa Vista.
Maria Jovita da Conceição, Pernambuco, 17 annos, annos, solteira, Boa Vista.
Felicidade Maria de Andrade, Pernambuco, 42 annos, viuva, Boa Vista.
Justino José Souza, Parahyba, 20 annos, solteiro, Boa Vista.
Luiz Alves da Silva, Pernambuco, 20 mezes, Boa Vista.

— 5 —

Joanna Constança Correia da Silva, Pernambuco, 64 annos, solteira, Graça.
Maria Josquina Correia, Pernambuco, 63 annos, solteira, S. José.
Anatalia Gomes, Pernambuco, 35 annos, casada, S. José.
Felippe da Costa, Pernambuco, 3 annos, S. José.
Maria Luiza de Jesus, Pernambuco, 50 annos, solteira, Graça.
Monica Maria da Conceição, Pernambuco, 45 annos, S. José.
Lauindo Barbosa de Souza, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa Vista.
Solidonio Alves da Costa, Rio Grande do Norte, 36 annos, solteiro, Recife.
Luiza Maria Andreza, Pernambuco, 11 mezes, Graça.
Belmiro José Thimoteo de Souza Além, Pernambuco, 8 annos, Santo Antonio.
Tiburcio José da Cunha, Pernambuco, 9 annos, Graça.
Alfredo Xavier, Parahyba, 3 annos, S. José.
Margarida Francisca do Nascimento, Pernambuco, 14 mezes, S. José.
Maria Excelsa da Silva, Pernambuco, 3 annos, S. José.
Albertina Gonçalves da Silva, Pernambuco, 4 annos, Santo Antonio.
Laura Francisca de Barros, Pernambuco, 2 annos, S. José.
Luciano José de Menezes, Pernambuco, 4 annos, Boa Vista.
Francisco Elias do Nascimento, Pernambuco, 10 mezes, S. José.
Maria Francelina, Pernambuco, 42 annos, viuva, Boa Vista.
Tiburtino João, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa Vista.
Petronilla Olympia, Pernambuco, 32 annos, casada, Boa Vista.
Thereza Maria de Jesus, Ceará, 30 annos, solteira, Boa Vista.
Maria de Araujo, Pernambuco, 4 horas, Boa Vista.
Anna Rosa da Conceição, Rio Grande do Norte, 21 annos, solteira, Boa Vista.
Pedro Monteiro, Pernambuco, 60 annos, casado, Boa Vista.
Rosalina Maria, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boa Vista.
Germano de Souza, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa Vista.
Antonio P. Pernambuco, 35 annos, Santo Antonio.

PERNAMBUCO

Banco de Pernambuco

Capital do Banco.	Rs.	8:000:000$000
Idem realisado..	«	1:600:000$000
Fundo de reserva	«	1:850:000$000

Balanço

Em 31 de Outubro de 1896

Activo

Accionistas:	6.400.000$000
Letras descontadas	1.542.223$680
Contas correntes caucionadas, etc.	6.952.681$010
Caução da directoria	20.000$000
Diversas agencias	6.060.417$890
Valores depositados	6.249.883$090
Diversas contas	1.331.184$950
Letras a receber	5.908.537$390
Caixa: Em moeda corrente	3.880.576$830
Rs.	38.345.504$840

Passivo

Capital		8 000 000$000
Fundo de reserva	1 850.000$000	
Lucros suspensos	612.578$450	
Reserva especial	153.669$600	
		2.616.248$050
Depositos:		
Contas correntes de movimento	3.755.900$360	
Ditas correntes com aviso	846.142$840	
Letras a premio	5.143.938$940	
		9.745.980$140
Diversas garantias e depositos voluntarios		6.269.883$090
Diversas agencias		5.619.484$710
Diversas contas		6.078.270$840
Dividendos ns. 9, 10, 11, 12 e 13		5.612$000
	Rs.	38.345.504$840

S. E. & O.

Pernambuco, 7 de Novembro de 1895.

William Webster,
Presidente.

Ed. F. Silva,
Contador.

London and Brazilian Bank Limited

Capital do Banco	£	1.500:000
« « Pago	«	750:000
Fundo de reserva	«	600:000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE OUTUBRO DE 1896

Activo

Letras descontadas	408:592$940
Letras a receber	4.167:849$800
Emprestimos, contas correntes e outras	1,299:324$960
Caixa matriz e filiaes	2.856:291$380
Garantias por contas correntes e diversos valores	495:302$640
Diversas contas	149.602$680
Caixa em moeda corrente	4.700.579$980
Rs.	14.077:543$380

Passivo

Depositos:		
Em conta corrente sem juros	933:247$850	
Com juros e com previo aviso	986:356$710	
A praso fixo	1.583:146$990	3 502 751$550
Garantias por contas correntes e diversos valores		495 302$640
Caixa matriz e filiaes		4 818:772$710
Diversas contas		5.252:290$080
Letras a pagar		8:425$500
		14.077:543$380

S. E. & O.

Pernambuco, 7 de Novembro de 1896.

Assignados:

W H. Bilton,
Gerente.

N. J. Harding,
Contador.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

DR. JOAQUIM LOUREIRO *medico parteiro*, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia em Sant'Anna.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 8, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos os domingos e dias santificados.

Dr. Francisco Leopoldino

Especialidades: Febres, molestias de crianças, syphiliticas e da pelle.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde á rua do Marquez de Olinda n. 33, 1.º andar.

Residencia—pateo da Santa Cruz n. 72

Telephone n. 214.

Chamados por escripto.

Oculistas

DR. BARRETTO SAMPAIO—*Oculista*—Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar excepto nos Domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n. 25.

O Dr. Pedro Pontual, —ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem e Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1. andar. Residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Dr. *Pereira da Silva* com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.º 63 1.º andar. Rezide em Caminho Novo.

Telephone n.º 588.

Advogado

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, pode ser procurado em seu escriptorio á rua 15 de Novembro n. 75. das 10 horas da manhã á 1 da tarde.

Drogarias

Guimarães Braga C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

A. P. Braga Guimarães Agencia de todas as especialidades pharmaceuticos, tintas, drogas, productos chimicas e outros medicamentos homeopaticos, rua Larga do Rosario n. 34

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Sociedade Phenix Dramatica Beneficente

AO PUBLICO E AOS EXMS. SRS. DRS. GOVERNADOR DO ESTADO E QUESTOR

Devo, na qualidade de presidente da Sociedade Phenix Dramatica Beneficente oppor-me a um protesto, ou declaração inserta n'*A Cidade* de hoje, na qual alguns individuos, sob a mais refinada astucia se dizem fundadores da mesma sociedade, e se confessam na posse do archivo e estandarte!

O modo, pelo qual se operou a posse já foi explicada ao Exm. Sr. Dr. Questor, que afinal se acha bastante convencido da verdade, que se procurou adulterar.

E basta ver que uma sociedade com directoria, só por um acto de violencia e astucia poderá ser privada de seu archivo e estandarte por pessoas, que sómente se valem da força e da astucia.

E' o caso:

No dia 5 do corrente funccionava a sociedade em assembléa geral, em sua séde na rua de Marcilio Dias n. 66, quando uma pessoa alli penetrou, sendo acompanhada por seis ou oito individuos procurando-me.

Compareci á saber o que se pretendia, quando o desconhecido disse ser Odilon Virães, que vinha pedir, em nome do Sr. coronel Selva, o regular funccionamento dos trabalhos, afim de ser evitada qualquer questão!

O modo delicado e attencioso do Sr Virães determinou a que lhe explicasse nada haver para semelhante conselho, ou temor do Sr. coronel, tanto mais que nós estavamos em freguezia differente da jurisdicção policial de S. S

No correr de minhas explicações com o Sr. Virães, aquelles individuos, aproveitando-se do momento, fizeram descer o estandarte inçado na varanda, e que foi apanhado na rua por um outro grupo, que alli ficára.

Terminada a conferencia, e após a consequente retirada do Sr. Virães, notou-se a falta do estandarte, que posteriormente soube-se que fôra levado pelo socio despeitado José Ezequiel Ferreira, vulgo Pacheco.

D'esse facto resolveu immediatamente a Directoria scientificar ao publico por via da imprensa, sendo encarregados do trabalho eu, o vice-presidente e o thesoureiro.

Além do estandarte, na mesma noite o secretario occultou as actas, e as entregou ao grupo despeitado, que tambem tem os estatutos, graças ao procedimento pouco honroso do *socio* Philomeno Coelho.

Sob taes ardis se acham fóra da séde social o seu estandarte, estatutos e archivos, o que confessam os signatarios do protesto d'*A Cidade*, que felizmente não se dizem directores!

A sociedade tem directoria eleita em 27 de Setembro, como constam dos annuncios publicados em jornaes d'esta cidade, não sendo licito a qualquer grupo apoderar-se dos bens sociaes, e de procurar illudir ao Exm Sr. Dr. Questor, que hoje visou os estatutos da sociedade, e que lhe foram entregues por um grupo.

Mas de tudo se chegará a verdade dos factos, já quasi apurada pelo Exm. Sr. Dr Questor.

D'ahi confiar na justiça, e nos meios legaes, que serão intentados, porquanto a astucia jamais será favorecida

Convença-se o grupo despeitado, que não logrará feliz resultado o procedimento menos decente, que até hoje ha tido para evitar o espectaculo mensal, e que se ha de realizar no dia 15 do corrente.

E basta.

Recife, 7—11—96.

Francisco Rosas do Rego Vasconcellos.

Pezames

Ao Illm. Sr. Coronel Alexandre dos Santos Selva pelo passamento de sua nunca esquecida sobrinha D. Rita Selva Lacerda.

Recife, 7 de Novembro de 1897.

José Luiz Affonso Ferreira.

Beneficio

Realiza-se sabbado, 14 do corrente, o beneficio da viuva e filhos do finado Adalberto Paiva que devia ter sido no dia 25 de Outubro proximo passado no theatro Club Dramatico.

O pequeno numero de bilhetes que existe acha se á venda na loja de musicas do Sr. Eduardo Paiva á rua do Barão da Victoria.

Anniquilador da peste

A presença de substancias nocivas geradas no corpo ou nelle introduzidas pela má alimentação, é o que origina as molestias. Si o corpo luctando não conseguir expulsal a pelo intestino, pelos rins, pelos pulmões e pela pelle, ellas espalham-se por toda parte alterando-lhe as formas: o que se nota na morbidez do olhar do doente. Essas substancias alteram-se fermentando, e invadem todo o corpo produzindo calor e agitação, a cujo estado da-se o nome de febre.

Si o calor for interno, manifesta-se exteriormente um sentimento de frio, e o estado é mais grave do que no estado de calor externo. O sentimento do frio precede sempre o calor da febre, convem portanto trazer a superficie o calor interno, porque si este não si realisar, a molestia tornase grave e mortal.

A febre tem por causa a má digestão, devida á muita nutrição, á nutrição insufficiente e ao ar insalubre saturado de gazes deleterios. D'ahi a presença de substancias nocivas, a criação de bacillos ou microbios que invadem o corpo produzindo calor e agitação.

Sarampo — scarlatina — diphterite — Variola — Coqueluche — Typho — Diarrhéa — Dysenteria — Cholera — etc., são symptomas diversos de uma e unica molestia:—Febre.

Para destruir toda sorte de bacillos e microbios abortando todos os symptomas morbidos da febre, conseguimos descobrir um poderoso agente: o *Elixir Abortivo* das molestias febris, que é, ao mesmo tempo, o preservativo mais efficaz de todas as molestias epidemicas fielmente uzado conforme as nossas indicações.

Depois de longas experiencias conseguimos constatar por factos irrecusaveis a efficacia do nosso *Elixir Abortivo* curando com surprehendente successo em todos os casos de sua applicação, sem contar um só desmentido.

Plantando mais este marco sanitario no planalto da humanidade, resta-nos a gloria da satisfação de um desejo nobre e do cumprimento de um dever humanitario.

Jaboatão, 4 de Novembro de 1896.

Romão Philomeno Véras.

Cura de asthma

CEARA'

O illustrado poeta Tiburcio de Oliveira curado pelo jataby, de H. Prodo.

Tosse e escarros de sangue

Brilhante cura feita pelo Alcatrão e Jatahy, na pessoa da Exma. Sra. D. Antonia Monteiro, rua General Camara n. 182.

Astma e bronchite

escarros de sangue, tosse e rouquidão, curam-se com o Alcatrão e Jatahy, do pharmaceutico Honorio do Prado.

Livraria Franceza

Os abaixo assignados, socios componentes da firma commercial Medeiros, Layme & C., declaram que a 10 de Outubro de 1896, dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na Livraria Franceza, sita á rua 1.º de Março n. 9, retirando se pagos e satisfeitos de seus capitaes e lucros os socios Eduardo Layme e Cleofas de Medeiros; ficando o activo e passivo da mesma sociedade á cargo do socio João Walfredo de Medeiros, e isentos os que se retiram de toda e qualquer responsabilidade.

Recife, 5 de Novembro.

João Walfredo de Medeiros.
Eduardo Layme.
Cleofas de Medeiros.

RAULIVEIRA

Todos os medicos receitão o [illegible] Catharinense como o unico [illegible] contra Tosses e Bronchites

DROGARIA BRAGA

Devoção

BENEFICENTE D E SÃO JOÃO BAPTISTA DO 2.° DISTRICTO DE SÃO JOSÉ

Tendo começado as obras do Templo e Hospital de São João Baptista, solicitamos de nossos carissimos Irmãos residentes nesta cidade e nas do interior, se digne enviar-nos seus donativos com brevidade e de conformidade com a categoria de suas patentes, sendo os donativos em materiaes remettidos pelas linhas ferreas com frete a pagar, indereçando o conhecimento para a séde á rua 89, outr'ora Imperial n. 155 2.° andar.

Não só aos Irmãos, mas a todos os que professarem a Santa Religião Catholica sem distincção de nacionalidade, é extensiva a nossa beneficencia, podendo enviar-nos quaesquer donativos para construcção deste P.o Hospital.

Os donativos de nossos carissimos Irmãos residentes nesta cidade, sendo em materiaes, podem ser enviados directamente ao local da edificação na referida rua Imperial e serem entregues ao nosso caro Irmão Antonio Dias, mestre das referidas obras.

7—11—96.

A commissão,
Fabio da Costa Pereira de Farias.
Francisco Augusto de Miranda.
Jovino Basilio de Sant'Anna.

Ao publico

Declaro ao publico e ao commercio em particular que despedi do meu estabelecimento o Sr. Simplicio Pereira, por não me merecer mais confiança, em vista do procedimento irregular e desleal em meu dito estabelecimento como provarei se preciso for, com documentos que possuo, escriptos pelo mesmo ex-empregado.

Rua da Imperatris n. 61.

Recife, 6 de Novembro de 1896.

Domingos Fernandes.

Dr. Nunes Coimbra

Clinica Medico Cirurgica.

Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 64, 1· andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades : Febres, partos, molestias de senhoras e crianças, Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio.

Telephone n. 387

A' GENTIL MARIA ESTHER

Hoje, dia de teu natal, eu te abraço, em nome dos teus felizes progenitores Desembargador Manoel Caldas Barretto e a Exma. Sra. D. Aleixa Garcez C. Barretto.

8—11—96.

Donninha.

Escriptorio de engenharia

Antonio Pereira Simões, engenheiro civil, empreiteiro de obras publicas, é encontrado para os misteres n. sua profissão á rua de Riachuelo de 3 (entrada pela rua Sete de Setembro) das 10 horas ao meio dia, e tem aberto o seu escriptorio das 10 hora dás 5 tarde.

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 as 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.° andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2. Estancia. Telephones ns. 190 na residencia.

Peitoral de Cambará

Outras importantes curas

Uma dessas terriveis tosses que não deixam de martyrisar o paciente um só momento, accommetteu o Sr. Capitão José Joaquim Ayres da Fonseca, que apenas com 2 frascos do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, ficou completamente restabelecido.

A Exma. esposa do Sr. Joaquim Alves Cavalcante, padecendo durante 2 annos de uma horrivel tosse secca, com dores no peito, só conseguiu curar-se com o uso do mesmo remedio.

Um só frasco restabeleceu o Sr. major Carlos de Alencar, fiscal do 1.° regimento de cavallaria, no Rio de Janeiro, de uma tosse perigosa que o affligia dia e noute.

As filhas do advogado Sr. Dr. Joaquim Epaminondas de Arruda curaram-se em poucos dias de tosses pertinazes que haviam resistido a outros muitos remedios.

A Exma. Sra. D. Conceição Vieira, irmã do Sr. Faustino Vieira, atacada ha 2 mezes de fortissima tosse e rouquidão, restabeleceu-se apenas com 2 frascos.

Dia e noite atormentada por uma tosse desesperadora, a Exma. esposa do Sr. major Antonio Simões Pires curou-se com o uso de 3 frascos.

Quatro frascos apenas restabeleceram o Sr. Manoel de Almeida Fortes de uma grave tosse secca que ha dous annos o perseguia.

Pessoas da familia do Sr. Jeronymo Acacio de Souza Corrêa, accommettidas de tosses agudissimas fe sem terem allivio com o uso de diversos remedios, restabeleceram-se promptamente com o *Peitoral de Cambará*.

Os AGENTES
Guimarães Braga & C.

J. Hygino de Miranda

CIRURGIÃO DENTISTA

Consultas e operaçoes das 10 da manhã as 4 da tarde

Rua Nova n. 19=1· andar

CONSTIPACÕES ☞ Peitoral Catharinense
DE RAULIVEIRA
DROGARIA BRAGA

Peitoral de Cambará

Attesto que o *Peitoral de Cambará* de Souza Soares, manifesta sua acção especial sobre a mucosa das vias respiratorias, pr cujo motivo em minha clina medic o tem tido enorme acceitação.—Dr. a *José Rodrigues Ribeiro* Pará).

1

Todos os facultativos não só da Capital mas de todas as partes da Grande Republica do Brasil e não só do Brasil mas do mundo inteiro são unanimes em proclamar a Emulsão de Scott como um remedio efficaz, de toda a confiança para as doenças a que é destinada.

O Dr A. Jobin, formado pela Faculdade de Paris, premiado com a medalha dos hospitaes de Paris medico da Sociedade Franceza de Secour Mutuel de Bienfaisance e Medico bemfeitor da Caixa de Soccorro de D. Pedro V., exercendo clinica actualmente no Rio de Janeiro certifica:

« Tenho usado com frequencia na minha clinica para molestias dos rins a Emulsão de Scott, sempre com magnificos resultados.»

Rio de Janeiro, 22 de Dezembro de 1890.

(Assignado) Dr. A. Jobin.

DR. MELLO GOMES

MEDICO

Parteiro-operador

CONSULTORIO E RESIDENCIA

57—Rua Barão da Victoria—57

Antiga rua Nova

Onde dá consultas, faz operações e recebe chamados a qualquer hora do dia e de noite e para qualquer distancia

TEM COMPARTIMENTOS destinados a exames e operações, onde os doentes podem se conservar até completar o seu tratamento.

Especialidades : Febres, partos, molestias de senhoras, de creanças e dos pulmões ; syphilis em geral ; *cura rapida* de inflammações e corrimentos da urethra e *radical* de estreitamentos do mesmo canal, com ou sem operações. Estas serão feitas SEM DOR.

TELEPHONE=193

ODOL

ODOL

O melhor para os dentes

Encontra-se nas principaes pharmacias e loja de perfumarias

DEPOSITO GREAL — CASA DE

PL EOOLDO PRÉALLE

Rua Marquez de Olinda n. 30

PENEMBUCO

Peitoral de Cambará

Attesto que o *Peitoral de Cambará* de Souza Soares, exerce acção benefica sobre a mucosa das vias respiratorias pelo que tenho observado em minha clinica, sendo minha opinião que pode ser elle applicado com porbabilidade de bom exito para alliviar as tosses o mesmo cural-as.—Dr. *Manoel Alves da Costa Brancante*, (Rio de Janeiro).

PEITORAL DAS CINCO ESPECIES
Descoberto e composto
PELO
PADRE JOÃO F. FERNANDES

GRANDE SUCCESSO DA EPOCA

Para a therapeutica brasilheira depois de uma experencia de dez annos de prodigiosos resultadm em emprego particular.

Como verdadeiro tirocinio

para a cura das affecções das vias respiratorias.

CONTRA FACTOS
NÃO HA ARGUMENTO

UNICOS DEPOSITOS EM PERNAMBUCO :

Companhia de Drogas e Productos Chimicos á rua Marquez de Olinda n. 24 e *Pharmacia Faria* á rua do Bom Jesus n. 35.

Instituto 19 de Abril

DIRECTORA

D. JOSEPHA A. PORTO CARREIRO

CURSO DE FERIAS

De mathematicas, sciencias physicas e naturaes, geographia, Historia Universal e do Brazil, sob a direcção do bacharel LUIZ PORTO CARREIRO.

Rua do Hospicio n. 53

Dr. Carneiro Leão

Medico, partero e operador.

Residencia. Rua Formosa n. 9, A Consultorio á rua Duque de Caxias. n. 71, 1.° andar.

Consultas de 11 ás 2 horas da tarde Especialidade: Febres, partos e molestias de crianças.

Telephone n. 325.

Dr. Virginio Marques

LENTE DA FACULDADE

tem escriptorio de advocacia á PRAÇA 17—N. 77, 1. andar.

Dr. Amaro Wanderley

Participa aos seus amigos e clientes que continúa á dar consultas na rua do Bom Jesus, n. 24, 1.° andar. (Consultorio do Dr. Carneiro da Cunha) de 12 ás 3 horas da tarde e reside em Afogados (Rua Direita n. 54 onde recebe chamados.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 7 de Novembro de 1896

Não houve cotação.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.

O secretario,
João Leopoldo do Rego Villar.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 7 7/8 sobre Londres a 90 d/v, havendo mais tarde algumas transacções a 7 15/16, ao fechar o mercado mostrou-se menos firme e cotavam a taxa primitiva em posição duvidosa.

Letras particulares houve pequenos negocios a 7 15/16.

Tabella das entradas de assucar e algodão

MEZ DE OUTUBRO

ENTRADAS		ASSUCAR saccos	ALGODÃO saccas
Barcaças . . .	1 a 3	....	....
Animaes . . .	1 a 6	381	38
E. F. Central.	1 a 5	455	879
Idem de S. Franc.	1 a 5	8756	18
Idem de Limoeiro.	1 a 4	9862	1172
Vapores. . . .	1 a 6	....	....
Somma		19455	2105

Algodão

Não constou negocio.

Alcool

Por pipa de 480 litros 195$ a 215$.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 115$ nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 1$195... réis nominal e refugo 796 o kilo.

Verdes 650 réis, ultimo preço.

Carnaúba

Cota-se de 20$ a 30$000 por 15 kilos.

Mel

P... 105$000 nominal.

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas em 6 de Novembro de 1896, para consumo

Paiva Oliveira & C—uma caixa com calçados.

Magalhães Bastos & C—uma caixa com chapas de vidro para photographias.

Barbosa Lima & C—tres caixas com obras de cobre.

Manoel Collaço & C—oito volumes com obras de ferro, machinas para costuras e diversas miudezas.

J. C. Levy—um barril com vinho.

Graciliano Martins & C—uma caixa com azul ultramar.

Recife Draynage—uma caixa com livros em branco e papel pautado.

Joaquim Gonçalves Cascão—tres gigos com obras de vidro e uma caixa com fitas de seda.

Theodoro Bentzem Filho—duas caixas com cadeiras de madeira ordinaria.

Guedes de Araujo Filho—sete saccos com rôlhas de cortiça.

Alves de Britto & C—uma caixa com cassemira de lã.

Max Dechsler—uma caixa com obras de cobre.

Bernet & C—tres caixas com metim de algodão e flanella de lã.

João Dias Pereira & C—uma caixa com galheteiros de madeira e objectos de vidro.

Costa Lima & C—dous fardos com papel para impressão.

Adolpho de Castro e Silva—duas caixas com chapeos e bonets de palha de arroz.

Claudio Dubeux—duas caixas com espelho diversos objectos de uso particular.

I. Horve—um barril com genebra.

Meili Dietnelm & C—onze caixas com fazendas de lã e algodão

José F. Carreira—um barril com vinho.

Nunes Coimbra & C—vinte barris com vinho.

Bernet & C—seis caixas com madapolão.

Ferreira, Rodrigues & C—vinte caixas com manteiga de vacca e uma barrica com um apparelho de louça.

M. J. Campos—nove caixas com flor de alfazema e gesso calcinado.

Carlos Halliday & C—cinco caixas com pregos de cobre e de ferro, fechos pedrezes, facas para xarquear e outras ferragens.

Albeiro Irmãos—uma caixa com bengallas de madeira e cabos para chapéos de sol.

Bernet & C—uma caixa com aniagem de pita.

Moller & C—duas caixas com cassinetas de algodão.

J. E. Porcel—quatorze fardos com papel para impressão.

Fonseca Irmãos & C—quatro mil caixas com kerosene.

Amorim, Fernandes & C—vinte pipas e trezentos e nove barris com vinho e cinco pipas e vinte e cinco barris com vinagre.

Leopoldo Préalle—quatro caixas com legumes seccos e obras de ferro.

Oliolho Jardim & C—seis caixas com riscados de algodão.

Costa Campos, Cotard & C—uma caixa com armações e cabos para chapéus de sol.

Costa Campos & C—uma caixa com calçados.

A. A. de Lemos & C—dez barricas com cevada.

Amorim Irmãos & C—mil e quinhentos saccos com farinha de trigo e mil e duzentos e setenta e tres fardos com xarque.

Great Western of Brasil R. & Company Limited—cento e vinte e seis volumes de peças de ferro.

Joseph L tham—quatro caixas com chitas.

Joaquim de Oliveira Maia—uma caixa com pelles de couro e borlas de seda.

Empreza do «Jornal do Recife»—vinte e nove fardos com papel para embrulho e impressão.

Narciso Maia & C—quatro caixas com chitas, dous barris com vinagre e uma caixa com azeite de Oliveira.

Faria Sobrinho & C—tres caixas com obras de vidro e medicamentos.

Francisco Lauria & C—uma caixa com alfinetes de cobre e uma caixa com perfumarias.

Figueiredo Costa & C—trinta e duas caixas com figos.

Vilella & C—uma caixa com manequins.

Guedes de Araujo Filho—cinco pipas com vinho.

Dias Fernandes & C—vinte e nove caixas com fructas em conserva, summo de fructas, licôr commum, chocolate e phosphatina.

Alvares de Carvalho & C. Successores—quatro caixas com fechos pedrezes.

Francisco Alves da Cunha—duas caixas com castanhas e productos pharmaceuticos.

Tirco de Pontes—doze barris com vinho.

Préalle & C—uma caixa com um piano.

Martins & Rodrigues—duas caixas com brim e riscados de algodão.

Rodrigo Carvalho & C—seis caixas com cassineta de algodão, chitas e adapolão.

Henry Forster & C—cinco mil barricas com farinha de trigo.

Importação

Rectificação

No manifesto do vapor «Corrientes» deram-se as seguintes omissões na carga do Havre.

Onde diz batatas 50 caixas a Paulino de O. Maia, lea-se, mais 50 a Silva Marques e C., 50 a João F. de Almeida, 100 a Lopes Albeiro e C., 200 a F. Costa e C., 200 a Guimarães & Valente, 300 a Amorim Fernandes e C.

Manteiga 20 a Amorim Fernandes e C., 12 a Lopes Albeiro e C., 78 á ordem, 7 a Pereira de Farias e C., 5 a Guimarães & Valente, 2 a A. de Freitas Irmãos, 97 barris e 194 meios ditos a Amorim Fernandes e C., 50 e 50 a Figueiredo Costa e C., 40 e 80 a Joaquim Ferreira de Carvalho e C., 20 e 10 a Alves de Freitas Irmãos, 20 e 20 a Guedes de Araujo & Filhos, 10 e 10 a Silva Marques e C., 18 e 35 a Santa Casa de Misericordia, 10 a Pereira de Farias e C., 20 e 20 a Jorge & Dias.

E não como por engano foi publicado.

Exportação

Recife, 7 de Novembro de 1896

Para o exterior

— No vapor inglez «Scholar», para Liverpool, carregaram :

A. F. dos Santos & C., 300 saccas com 23.835 kilos de algodão.

V. Niesen, 120 fardos com 18,139 kilos de algodão.

— Na escuna norueguense «Rex», para os Estados-Unidos, carregaram :

Julio & C., 1 450 saccos com 108,750 kilos de assucar mascavado.

C F. Cascão, 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— No lugar portuguez «Temerario», para o Porto, carregaram :

Abrantes & C., 1 caixa com 12 kilos de doce.

Para o interior

— No vapor nacional «Iaqui», para Pelotas, carregou :

M. S. Maia, 89 couros espichados pesando 623 kilos e 20 barris com 200 ditos de banha.

Para o Rio de Janeiro, carregaram :

P. Carneiro & C., 300 saccas com 21,900 kilos de algodão

Thomaz Beltrão, 300 saccos com 18,000 kilos de assucar mascavado.

A. Silva & C., 10 pipas com 4,715 litros de alcool.

Para o Rio Grande do Sul, carregaram :

P. Carneiro & C., 43 fardos com 8 850 kilos de algodão.

Para Paranaguá, carregou :

Thomaz Beltrão, 6 barricas com 300 kilos de doce.

Para Bahia, carregaram :

A. Silva & C., 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

— No hiate «Deus é Grande», para Mossoró, carregaram :

L. Albeiro & C., 12 caixas com 300 kilos de sabão.

C. Pinto & C., 5 caixas com 30 litros de genebra e 10 barris com 450 ditos de vinho.

Para Aracaty, carregaram :

Ferreira Rodrigues & C., 15 barricas com 1,150 kilos de assucar branco.

Para Mossoró, carregaram :

A. Fernandes & C., 6 barricas com 540 kilos de assucar branco.

— Na barcaça «D. Sinhá», para Natal, carregaram :

Antonio J. Fernandes, 10 barricas com 550 kilos de fomo.

P. Oliveira & C., 5 caixas com calçados.

Para Bahia da Traição, carregaram :

L. Albeiro & C., 4 caixas com 120 kilos de sabão e 1 sacco com 60 ditos de café.

Barboza & C., 2 barris com 160 litros de vinagre e 5 ditos com 200 ditos de vinho.

— Na barcaça «Flor de Maria», para Mamanguape, carregaram :

Companhia Fabrica de Estopa, 2,200 saccos de estopa.

A. Fernandes & C., 2 barris com 160 litros de vinho e 2 barricas com 54 ditos de cerveja.

— Na barcaça «Neptuno», para Mossoró, carregaram :

Dias & C., 10 barricas com 600 kilos de assucar refinado.

Barboza & C, 4 barris com 160 litros de vinagre, 12 ditos com 400 ditos de vinho de fructas e 6 caixas com 10 ditos de genebra.

Para Macáo, carregaram :

Dias & C., 12 barricas com 1,240 kilos de assucar branco e 14 ditos com 1,020 ditos de assucar refinado.

— Na barcaça «D. Julia», para S. Luiz, carregaram :

F. Barboza & C., 1 caixas com calçados.

— Na barcaça «Januaria», para S. Luiz, carregaram :

C. Maia & C., 4 saccos com 240 kilos de café e 1 caixa com 12 kilos de phosphoros.

— Na barcaça «Itajaby», para Parahyba, carregaram :

Madeira & C., 35 barris com 1,934 litros de vinho.

P. Powder Factory, 25 barris com 288 kilos de polvora.

— Na barcaça «Nubia», para Camaragibe, carregaram :

José V. Ramos, 2 caixas com calçados.

C. Fernandes & C., 1 caixa com 28 kilos de velias.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Mez de Novembro de 1896

Renda geral :		
Do dia 3 á 6	329:374$059	
Idem de 7	80:210$531	
		409:584$590
Renda do Estado :		
Do dia 3 á 6	38:489$889	
Idem de 7	14:822$310	
		53:312$199
Total		462:896$789

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 7 de Novembro de 1896.

O chefe da secção
L. F. Codeceira.
O thesoureiro
Luiz Manoel R. Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Renda de 3 á 6	33:290$249
Idem de 7	10:041$543
Total	43:331$792

RECIFE DRAINAGE

Renda de 3 á 6	694$450
Idem de 7	780$212
Total	8198662

PAUTA DA ALFANDEGA

VALORES DAS MERCADORIAS NACIONAES SUJEITAS A DIREITOS DE EXPORTAÇAO

Semana de 9 a 14 de Novembro de 1896

Aguardente, cachaça litro.........	201
Dita de canna idem..........	320
Aguardente destillada ou alcool, litro	390
Algodão em rama, kilo..........	850
Dito em caroço, idem..........	105
Araruta (farinha) kilo..........	470
Arroz com casca, idem..........	130
Dito sem casca ou pilado, idem......	201
Assucar branco, idem..........	2.5
Dito mascavado idem..........	150
Dito refinado. idem..........	360
Azeite de coco, litro..........	500
Bagaços de caroços de algodão, kilo	040
Borracha. leite de mangabeira, idem	1$400
Botinas, par..........	6$000
Cal, litro..........	025
Cacáo, kilo..........	8.0
Café bom, idem..........	1$400
Dito ordinario, idem..........	1$200
Dito torrado ou moido, idem..........	2$450
Carne secca (xarque) idem..........	500
Caroços ou sementes de algodão, idem	040
Carrapateira (sementes), idem	180
Cedro em pranchões, grossura por 0m 081, um..........	1$300
Dito em taboas até 40 millimgr., uma	1$100
Cera em velias, kilo..........	1$650
Dita vegetal em bruto ou preparada.. (kilo)	1$100
Carnaúba, kilo..........	2$000
Cerveja, litro..........	450
Charutos, cento..........	2$500
Chapéos de palha de carnaúba, um..	500
Chocolate, kilo..........	1$0 0
Cigarros, cento..........	660
Couros seccos espichados, kilo......	1$140
Ditos seccos salgados, idem..........	1$040
Ditos verdes, idem..........	640
Courinho, um..........	2$200
Dito de carneiro, um..........	2$000
Cidra, litro..........	410
Chinellas, par..........	1$600
Cognac, litro..........	1$250
Caullé e licores, litro..........	1$100
Cocos seccos com casca, cento..........	11$500
Ditos ditos sem casca, idem..........	11$500
Cocos, kilo..........	1$250
Doces, kilo..........	1$300
Enchanés, um..........	3$500
Espanadores de penna (grandes) duzia	36$500
Ditos de dita (pequenos) idem..........	18$200
Ditos de palha, idem..........	4$100
Esteios, um..........	13$000
Esteiras proprias para forro ou estiva de navios, cento..........	13$000
Estopa nacional, kilo..........	150
Farinha e mandioca, litro..........	120
Dita de milho, idem..........	250
Feijão, idem..........	320
Folhas medicinaes de qualquer qualidade, kilo..........	480
Fumo em folha, bom, kilo..........	860
Dito de dito ordinario, idem..........	480
Dito em rolo bom, idem..........	900
Dito de dito ordinario, idem..........	440
Dito em lata, bom, idem..........	860
Dito em lata, ordinario, idem..........	600
Dito picado ou desfiado, idem..........	810
Garras de couro..........	320
Genebra, litro..........	400
Lã de barriguda (paina), kilo..........	400
Louro em taboas até 40 m/m grossura uma..........	7$100
Mel de tanque ou melaço, litro..........	166
Dito de abelhas, idem..........	900
Milho, kilo..........	090
Palha de carnaúba, idem..........	030
Páo Brasil, idem..........	040
Pedra de rebolo, uma..........	4$500
Pennas de ema ou pavão, kilo..........	8$500
Phosphato de cal, tonelada..........	12$000
Polvilho (gomma de mandioca) kilo..	140
Pontas ou chifres de gado vaccum..	3$500
Pelles de cabra em cabello, cento....	105$000
Pitas de carneiro, idem..........	90$000
Perfumarias, kilo..........	1$500
Pranchões por 0,081 millimetros....	13$000
Queijos de qualquer qualidade, kilo	1$600
Rapé, idem..........	2$200
Ripas de qualquer qualidade, duzia..	400
Sabão, kilo..........	360
Sebo ou graxa, kilo..........	740
Sebo em velas, kilo..........	700
Sementes de carnaúba, kilo..........	200
Sicupira em obras (eixos para carros) par..........	6$100
Solla, meio..........	6$000
Tabaco em pó, kilo..........	2$200
Tapioca, kilo..........	180
Taboado de amarello, duzia..........	180$000
Traves ou linhas até 5 metros de comprimento, uma..........	9$900
Di as de mais de 5 até 11 metros, uma	25$0 0
Ditas de mais de 11 metros, uma....	42$000
Varas para canôas, uma..........	1$100
Vassouras de carnaúba, duzia..........	1$100
Ditas de piassava, idem..........	2$300
Ditas de timbó, idem..........	2$200
Vinhatico (em costadinho) por 0m055	22$000
Dito (em pranchões) por 0m081....	12$500
Dito em taboas até 40 m/m grossura. uma..........	16$000
Vinho de qualquer qualidade, litro....	30
Vinagre commum..........	64

Movimento do porto

Navios entrados no dia 7

Liverpool e escala—Vapor inglez «Actor,» de 1029 toneladas, commandante O. Williams, equipagem 27 carga varios generos ; a Blackburn & C.

Santos—28 dias, lugar dinamarquez «Anna Emmy,» de 216 toneladas, capitão N. Starres, equipagem 9, em lastro ; á ordem.

Terra Nova—54 dias, lugar inglez «Lydia Cardell,» de 196 toneladas, capitão E. R. Tadd, equipagem 8, carga bacalhau ; a Blackburn & C.

Liverpool e escala—16 dias, vapor inglez «Potosi,» de 2598 toneladas, commandante Fletcher, equipagem 101, carga varios generos ; a Wilson Sons & C.

Aracajú e escala—3 dias, vapor nacional «Una,» de 268 toneladas, commandante B. ..., equipagem 30, carga varios generos ; a Companhia Pernambucana.

Savannah—66 dias, lugar inglez «Ramona,» de 495 toneladas, capitão James Georger, equipagem 9, carga madeira e breu ; a José Soares Seixas

Navios sahidos no mesmo dia

Valparaizo e escala—Vapor inglez «Potosi,» commandante Fletcher ; carga varios generos.

Estados Unidos — Barca ingleza «Carpasian,» capitão J. Gross ; carga assucar.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 6 de Outubro foi o seguinte.

Entraram :

40 bois pesando 8.152 kilos	
1115 kilos de peixe a 30 rs.	34 650
13 compares com mariscos a 150 rs.	1$950
13 ditos com camarões a 150 rs	1$950
38 columnas a 900 rs.	34$200
5 cargas com gallinhas a 750 rs.	3$750
12 cassuaes com gallinhas a 750 rs.	9$000
1 cargas com milho verde a 450 rs.	$450
1 carga com amendoim a 450 rs.	$450
10 cargas com batatas a 450 rs.	4$500
10 carga com macacheiras a 450 rs.	4$500
2 cargas com cebolinho a 450 rs.	$900
4 cargas com gerimus a 450 rs.	1$800
16 cargas com verduras a 450 rs.	7$200
2 carga com canna a 450 rs.	$900
4 cargas com laranjas a 450 rs.	1$800
2 cargas com inhame a 450	$900
4 cargas com louças a 450 rs.	1$800
2 cargas com melancia a 450 rs.	3$600
2 cargas com melão a 450 rs.	1$300
2 cargas com bananas a 450 rs.	$900
5 cargas com diversas a 450 rs.	2$250
30 cargas com farinha a 300 rs.	9$000
10 cargas com milho secco a 300 rs.	3$000
2 cargas com feijão a 300 rs.	$600
6 Suinos a 1$ rs.	6$000
112 lugares a 300 rs.	33$600
12 comp. com suineiros a 1$500	18$000
6 comp. com suineiros a 1$500 rs.	6$300
8 comp. com fressuras a 900 rs.	7$200
56 comp. com fazendas a 2$ rs.	112$000
26 comp. com comidas a 1$050 rs.	27$300
49 comp. com verduras a 450 rs.	22$050
1·4 comp. com farinha a 600 rs.	84$400
56 comp. com tainos a 3$000	168$000
	583$400
Rendimento do dia 1 a 5	2.829$80 0
	3.413$200

Preços do dia :

Carne verde de 400 a 1$200 rs. o kilo
Suinos de 1$000 a 1$ idem.
Carneiro de 1$200 a 1$500 idem.
Farinha de 600 a 1$000 rs. a cuia
Milho de 400 a 1$000 rs. a cuia
Feijão de 1$200 a 2$200 a cuia.

Navios esperados

De Hamburgo

Lugar allemão Elisabeth.

De Cardiff

Barca norueguense Auriga
Barca norueguense Dacia.
Barca norueguense Jeno Ingens.
Barca norueguense Jonf and
Barca norueguense Parramett.
Barca norueguense Elly.

VAPORES A ENTRAR

MEZ DE NOVEMBRO

«Actor» de Liverpool, a 8.
«Alagoas» do sul, a 8.
«Nile» do sul, a 8.
«Minho» da Europa, a 8
«São Francisco» do norte, a 12.
«Clyde» da Europa, a 12
«São Salvador» do norte, a 12.
«Paraguassu» da Europa, a 15.
«Liguria» do sul, a 15
«Las Palmas» do sul, a 17.
«Pernambuco» do sul, a 17.
«Parahyba» da Europa, a 17.
«Cordouan» da Europa, a 18.
«Planet» do norte, a 29.
«Coritiba» da Europa, a 29.
«Portugal» do sul, a 29.

VAPORES A SAHIR

MEZ DE NOVEMBRO

Southampton e esc. «Nile» a 8, as 12 h.
Buenos Ayres e esc. «Minho» a 8, as 12 h.
Manáos e esc. «Alagoas» a 9. as 5 h.
Buenos Ayres e esc. «Clyde» a 12, as 12 h.
Rio e esc. São Salvador» a 13, as 5 h.
Plymouth e esc. «Liguria» a 15, as 12 h.
Santos e esc. «Paraguassu» a 17, as 4 h.
Genova e esc. «Las Palmas» a 17, as 4 h.
Manáos e esc. «Pernambuco» a 18, as 5 h.
Santos e esc. «Parahyba» a 19, as 4 h.
Santos e esc. «Cordouan» a 20 as 4 h.
Rio e esc «Planeta» a 21, as 4 h.
Bordeaux e esc. «Portugal» a 29, as 12 h.
Santos e esc. «Coritiba» 30, as 4 h.

Ancoradouro Interno

QUALIDAD	NACIONALIDADES	NOMES DE EMBARCAÇÃO	PROCEDENCIA	CONSIGNATARIOS	CARGA
Vapor	Nacional	Jaboatão	Manáos e esc.	C. Pernambucana	Generos.
»	»	Jacuhype.	Bahia e escala	C Pernambucana	»
»	»	Planeta	Montivideo	Pereira Carneiro & C.	»
»	»	Itaipú	Rio de Janeiro.	G. Pereira e	»
»	Inglez	Virginia.	Antuerpa	Wilson Sons & C.	»
»	»	Virginia.	Antuerpia	W Sons & C.	»
»	Allemão	Salerno	New York e	H. Forster & C.	»
»	»	Scholar	Parahyba.	Clackburne & C	»
Barca	Ingleza	Emma Payzant.	New Port	»	Generos.
»	»	Mont Vernon	Swansea	Wilsons Sons & C.	Carvão.
»	»	Helen Isabel	Terra Nova.	Blackburne & C.	Bacalhao.
»	Argentina.	J. de O. Coelho.	Ilha do Sal	A ordem	Sal.
»	Norueguense	Nor	Cardiff	Lopes Guimarães	Carvão.
»	»	Elda	Cardiff	»	»
»	»	Mabel	Cardiff	Lopes G. & C.	»
»	»	Rex	New Port	A' ordem	»
»	»	Guinare.	Cardiff	Lopes Guimarães	»
»	»	Paragon.	Cardiff	»	»
»	»	Vog	Cardiff	A' ordem	»
»	»	Alexandra	New-Porte	Companhia do Gaz	»
»	»	Flora.	Cardiff	Lopes Guimarães & C.	»
»	Dinamarqueza.	Daniel	Hamburgo	J. F. de Carvalho	»
Escuna	Norueguense.	Rosalie	Pelotas	M. S. Maia	»
Escuna	Allemã	Tormow	Pelotas	M. S. Maia	»
»	»	C. Klusina.	R. G. do Sul	M. S. Maia.	»
Lugar	Americano	R. A. C Smith	New-York	Fonseca Irmãos & C	Generos.
»	Portuguez.	Temerario	Porto	Amorim Irmãos & C.	Generos.
»	Russo	Malador.	Cardiff	C. Pernambucana.	Carvão.
»	Norueguense	Havre	Memel	A' ordem.	Madeira
»	»	Trysiford	Pelotas	M. S. Maia	»
»	Argentino.	Alberto Cunha.	Pelotas	Amorim Irmãos & C.	»
»	Suecco.	Sirios	Hamburgo	A. Fernandes & C	»
»	Inglez	Imogne	Terra Nova	A' ordem	»
Patacho	Hollandez	Clara.	Rio G. do Sul.	Nova Maia	Xarque.
»	Brasileiro.	Rival	Pelotas	Amorim Irmãos & C.	»
»	Portuguez	Joven Irene	Pelotas	M. S. Maia	»
»	Inglez	Mary Johns	Terra Nova.	Mendes Lima & C.	»
»	»	Belmaço.	Cabo Verde.	A' ordem.	»
»	»	Exclides	Macáo	A' ordem.	»

GRANDE ARMAZEM DO LOUVRE

Tendo sido este importante estabelecimento de fazendas convenientemente reformado, sendo a sua perspectiva muito mais agradavel actualmente, acha-se provido de um soberbo sortimento de mercadorias e artigos de fantasia, drichosamente escolhidos em PARIS e LONDRES. ☞ Preços razoaveis.

FRANCISCO GURGEL & IRMÃO

RUA 1.° DE MARÇO N. 20 A. TELEPHONE N. — 158.

EU ERA ASSIM

Cheguei a ficar quasi assim

Soffria horrivelmente dos pulmões mas graças ao xarope de alcatrão e jatahy, preparado pelo pharmaceutico Honorio do Prado, o mais poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma e rouquidão

consegui ficar assim !!

Cempletamente curado e bonito

Fabricado na pharmacia e drogaria HONORIO DO PRADO, 115 rua do Lavradio.

Deposito—Drogaria Pacheco & C. Andradas 59.

Vidro 1$500.

Deposito Geral — Pharmacia dos Pobres. do Sr. J. Maia e A. Silva.

ADVOGADO

O Bacharel Esperidião Ferreira Monteiro tem escriptorio na rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 79 1.° andar.

Telephone n. 544.

Clinica medico-cirurgica

Dr. Arthur Cavalcante previne a seus clientes e amigos que mudou sua residencia e seu consultorio para rua do Barão da Victoria n. 58, 1.° andar, onde attende chamados á qualquer hora e dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

TELEPHONE—430

Rauliveira

José da Silva Pires Ferreira Dr. em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc., etc.

Attesto *in fine gradus*, que tenho applicado o Peitoral Catharinense de RAULIVEIRA, excellente preparado dos Srs. Raulino Horn & Oliveira, de Santa Catharina, obtendo surprehendente resultados, até mesmo nos casos de tuberculose cujo periodo de autophagia estava adiantado.

Rio Grande do Norte, cidade do Principe, 2 de Janeiro de 1890.—Dr. José da Silva Pires Ferreira.

—

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia desse grande medicamento.

Deposito
NA
Drogaria Braga

O Rauliveira

E' o peitoral mais efficaz, mais barato de gosto mais agradabilissimo: na DrogariaBraga e em todas as pharmacias.

—o—

Botucatú

Deve ser lida cominteresse a seguinte noticia, que a *Fanfull* publicao a proposito dos productos medicinaes, propagados pelo Sr. D. Carlos:

Todo o Brazil, e especialmente este florescentissimo Estado, tem ouvido fallar do Elixir e de outras especialidades medicinaes do Sr. M. Morato, mas nem todos conhecem o alto merito, a bondade, a tenacidade e a gentileza do preparador desses productos, o Sr. D. Carlos, que é um joven cheio de intelligencia, de estudos, que com o seu labor incansavel soube ganhar os elogios de varias celebridades medicas e tantos attestados de benemerencia por parte de numerosos doentes, hoje perfeitamente curados pelo maravilhoso Elixir.

E visto abordarmos este assumpto, devemos dizer, por amor á verdade, que tanto as pilulas de Tayuyá como o Elixir M. Morato são productos examinados e approvados pela Inspectoria Geral de Saude, do Rio de Janeiro, e que a sua venda foi autorisada pelo governo federal, primeiro, e pelo de S. Paulo, depois.

O Elixir, tendo por base certas plantas raras que só se encontram na flora de nossos sertões, só serve para acurar miraculosa da asthma, do cancro das dores rheumaticas, da syphiles, da terrivel morphéa.

O seu segredo foi revelado, ha bastante tempo, pelo chefe de uma tribu de indios, cujo nome agora nos escapa, mas que opportunamente designaremos, porque á este facto se prende uma interessante historieta, que vale a pena ser narrada.

O estabelecimento do Sr. D. Carlos tem uma importancia excepcional e póde competir com os melhores desse genero, que se acham nas demais partes do mundo.

Assistimos ha alguns dias, á preparação deste Elixir, acompanhando attentamente todos os trabalhos, desde a trituração dos vegetaes até ao encaxotamento, o qual se segue a expedição para as mais importantes pharmacias da Europa.

Além do curioso processo, são dignos de admirar á fiscalisação, ordem, disciplina que reinam no amplo laboratorio do qual só hoje o Sr. D. Carlos começa a colher os fructos, aliás altamente lisonjeiros, tanto pelo lado moral como pecuniario.

O Sr. D. Carlos não se deixa, porém dormir sobre os louros, cogitando sempre em ampliar mais o seu estabelecimento, estudando o processo para o fabrico de outros productos medicinaes que serão, antes de tudo, submettidos a analyse dos mais notaveis e intelligentes medicos.

Os nossos cumprimentos a esse homem illustre que, em Botucatú, gosa de geral sympathia e ao qual desejamos prosper[idade].

Bronchite Asthmatica

O DR. COELHO LEITE, Clinica de justa nomeada na cidade do Recife, attesta que o

Xarope de Lobelia Inflata
DO
PHARMACTICO
ILDEFONSO DE AZEVEDO

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICA

Deposito:

Rua Barão da Victoria 37, 1.° andar,
Pharmacia Conceição
Pharmacia Alfredo Ferreira e em todas as boas pharmacias.

Pernambuco

CORONEL FREDERICO CHAVES

MEDICO HOMŒOPATHA

Consultorio rua Barão da Victoria n. 37, —1°. andar

Dá consultas das 11 horas da manhã á 1 da tarde

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 18, 1° andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) a qualquer dora.

Telephone n. 226.

Dr. Constancio Pontual

Professor de Medicina Publica da Faculdade de Direito do Recife

Consultorio.—Rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 79, 1.° andar, lado do mar. Consultas todos os dias uteis de 1 ás 3 da tarde.

Telephone n. 403.

Residencia—Parnamerim defronte da Estação, esquina da estrada do Encanamento.

Telephone n. 27.

Os chamados podem ser dirigidos para o Consultorio ou para sua residencia e devem indicar com precisão o lugar onde se acha o doente.

EDITAES

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco—Em 6 de Novembro de 1896 — Primeira Secção — Primeira Directoria.

Edital

De ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, se faz publico, de conformidade com as disposições em vigor, que, estando vagos os logares de juizes de direito dos municipios de Cabrobó e Aguas Bellas, se acha aberto o concurso e marcado o prazo de 90 dias, á contar de hoje, para a inscripção, nesta Secretaria, dos candidatos aos referidos cargos.

O concurso terá lugar no edificio em que funcciona o Superior Tribunal de Justiça, perante a commissão examinadora presidida pelo Desembargador Joaquim da Costa Ribeiro, juiz do mesmo Tribunal, dos lentes da Faculdade de Direito Drs. João Vieira de Araujo e Francisco Gomes Parente e dos advogados Drs. Antonio Francisco Pereira de Carvalho e Manoel da Trindade Peretti.

O director

Affonso V. de Medeiros

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco — primeira directoria primeira secção 30 de Outubro de 1896.

Edital

O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado manda fazer publico, para os devidos effeitos e em observancia ao artigo 25 do Regulamento expedido em 23 de Janeiro de 1893, para execução da Lei n. 15, de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de Juiz de Direito do municipio de Ingazeira em consequencia da remoção do magistrado que occupava o bacharel Sergio Nunes de Magalhães para o de Tacaratú.

A vaga de que se trata será preenchida pelo Juiz de Direito mais antigo dentre os que requererem remoção no prazo de 60 dias, a contar da data da publicação do presente edital; se nenhum a requerer, o provimento será feito pela forma determinada no artigo 24 do Regulamento citado e de accordo com o acto e instrucções de 12 de Agosto do mesmo anno.

O director,

Affonso V. de Medeiros.

Guarnição Federal de Pernambuco

EDITAL

14 BATALHÃO DE INFANTERIA

O Conselho para fornecimento de generos ás praças e forragens aos cavallos, recebe propostas no dia 17 do corrente pelas 11 horas da manhã no quartel do referido batalhão, onde funccionará para contractar o fornecimento de taes generos, constantes da relação infra, durante o 1.° semestre do anno vindouro, devendo os proponentes habilitarem se de accordo com o regulamento que baixou com o Decreto n. 2213 de 9 de Janeiro ultimo.

Aguardente de canna, litro.
Arroz pilado, kilo.
Assucar refinado de 2.ª qualidade, kilo.
Alfafa, kilo.
Batatas inglezas, kilo.
Carne verde com osso, kilo.
Carne do Rio Grande, kilo.
Carne de porco, kilo.
Café em grão, kilo.
Capim feixe de 3 kilos, um.
Feijão mulatinho, litro.
Farinha fina, litro.
Fructas (2 bananas ou 2 laranjas) ração.
Goiaba em lata, kilo.
Lenha da matta 1/4 de acha de metro, uma.
Manteiga ingleza, kilo.
Macarrão, kilo.
Milho moido, kilo.
Pão, kilo.
Queijos de minas, um.
Sal, litro.
Toucinho de Minas, kilo.
Temperos e verduras.

Batata doce, aimpim, abobora, couve, repolho, cebolinho, salsa, pimenta, tomate (fructa ou massa), coentro, kilo.
Vinagre tinto de Lisbôa, litro.
Vinho figueira, litro.

Observações

Só poderá concorrer ao fornecimento, annunciado quem habilitar-se previamente exibindo em requerimento dirigido até o dia 16 do corrente ao Presidente do Conselho, documentos que provem:

1.° Haver satisfeito em seu nome ou no da firma social, de que fizer parte, o imposto da respectiva casa ou escriptorio commercial, relativo ao ultimo semestre vencido.

2.° Possuir bens de raiz, moveis ou semoventes, mercadorias, dinheiro ou titulos de valores, que importem em somma nunca menor de que o valor do fornecimento pretendido, salvo se apresentar fiador idoneo, que se responsabilise pelo pagamento das multas em que possa incorrer, no caso que seus bens, não sejam bastantes para tornal-o effectivo.

Condições

Os concurrentes ao fornecimento poderão dirigir-se á Secretaria do mencionado batalhão, onde lhes serão prestados os necessarios esclarecimentos sobre as condições do referido contracto.

Secretaria do Commando do 14 Batalhão de Infanteria em Pernambuco 7 de Novembro de 1896.

Arsenio Borges.
Alferes secretario.

Edital

Alfandega de Pernambuco

Guias de mercadorias de outros Estados

De ordem do Sr. Dr. Inspector desta Alfandega são convidados os possuidores de guias fornecidas por esta Repartição e relativas a mercadorias de outros Estados depositadas em armazens particulares, a apresentarem nesta secção, até o dia 15 do corrente, impreterivelmente, essas guias, afim de proceder-se a necessaria confrontação com a respectiva escripturação; e se declara que taes guias serão consideradas sem valor, si não forem exhibidas até aquelle dia.

Primeira Secção da Alfandega de Pernambuco, 7 de Novembro de 1896.

O chefe interino,
João Rapozo Pinto.

Edital

Novas numerações de carros baixos e carroças

De ordem do Dr. Sub Prefeito em exercicio, se faz publico que, nos dias uteis, de 9 a 30 do corrente, se fará na Prefeitura Municipal do Recife das 10 da manhã ás 2 da tarde, a numeração de carroças e carros baixos por meio de chapa matalica, de accordo com a lei do orçamento vigente, e para isso são convidados todos os proprietarios de taes vehiculos ou seus prepostos a comparecerem na Directoria de Contabilidade e Rendas, exibindo a quitação do ultimo imposto pago e a respectiva matricula ao carroceiro, afim de receber a chapa da nova numeração, pagando a taxa do § 34 e o feitio da mesma chapa, sob as pennas estabelecidas na lei orçamentaria vigente.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 7 de Novembro de 1896.

O secretario.
Francisco C. Nobre de Lacerda.

Edital

De ordem do Sr. Capitão de Mar e Guerra Francisco Forjaz de Lacerda, inspector deste Arsenal, faço publico que recebe-se propostas em cartas fechadas no dia 11 do corrente, ás 11 horas da manhã, em uma das salas da Secretaria desta Inspecção, para o fornecimento de expediente á este Arsenal, e suas dependencias, lavagem e engommado de roupa da enfermaria de marinha e fazendas durante o futuro exercicio de 1897; observadas as disposições dos arts. 176 e 178 e seus §§ do Regulamento que baixou com o Decreto n. 745 de 12 de Setembro de 1890.

Art. 176 — São deveres dos proponentes:

§ 1.—Encher com preços por extenso e em algarismos, as propostas impressas que lhe forem fornecidas pelo Secretario do Arsenal, as quaes datará e assignará para serem apresentadas ao Conselho.

§ 2.°—Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, directamente ao Conselho Economico, no lugar, dia e hora annunciados, não só as suas propostas como as amostras correspondentes :

§ 3.°—Exhibir certidão do contracto social, quando não fôr firma individual, e os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago o imposto de casa commercial relativo ao ultimo semestre.

§ 4.°—São dispensados da apresentação de matricula na junta commercial as fabricas e estabelecimentos industriaes da Republica, tendo estes e aquelles a preferencia sobre os outros concurrentes em igualdade de condições e circumstancias devidamente provadas.

Art. 178 :

§ Unico.—Alem do prazo estipulado, os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições se assim fôr necessario e sem que isto constitua direito para prorogação do contracto.

Os proponentes deverão apresentar os documentos de habilitação até a vespera do Conselho, afim de ser verificado pelo Secretario da Inspecção se as formalidades exigidas forem satisfeitas.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco 6 de Novembro de 1896.

O secretario interino
João Affonso de Souza Paraizo.

O Doutor Marcos Tullio dos Reis Lima Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda Municipal do Recife etc.

Faz saber pelo presente que no dia 9 de Novembro do corrente anno se hão de arrematar, por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, os seguintes bens, penhorados por execução da Fazenda Municipal.

Freguezia da Bôa-Vista

O sobrado de um andar a rua e sotão n. 10, a rua do Visconde de Camaragibe, com 1 porta e 6 janellas de frente, 5 salões, 2 quartos e quintal murado, no andar superior 7 portas de frente com varandas de ferro, 1 salão, 4 salas e 2 quartos, tendo o sotão 1 janella em cada oitão e 3 salões, mede de frente 16 metros e 10 centimetros e de fundo 3 metros e 50 centimetros pela quantia de 31:500$ por ser a 2.ª praça. Pertence a herdeiros de João Fernandes Parente Vianna.

O sobrado de n. 61 a rua do Visconde de Goyanna, tendo no pavimento terreo 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 1 gabinete, 4 quartos, cozinha externa e quintal murado, no andar superior 3 portas de frente, com varanda de ferro, 2 salas, 3 quartos e cozinha externa, mede de frente 6 metros e 65 centimetros e de fundo 16 metros e 40 centimetros, pela quantia de 10.800$000, por ser a 2.ª praça. Pertence a João Rodrigues da Silva Duarte.

A casa de n. 4 a rua do Socego com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, sala de copa, quarto de apparelho e quintal murado, mede de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 14 metros e 20 centimetros pela quantia de 1:350$000, por ser a 2.ª praça. Pertence a Luiz Moreira da Silva.

O sobrado de n. 35, á rua do Visconde de Camaragibe, tendo no pavimento 1 janella e 2 portas de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa e quintal murado, no 1.° andar, 3 portas de frente com varanda de ferro, 2 salas, 5 quartos e cozinha externa, no 2.° andar 3 janellas de frente, com varanda de ferro, 2 salas, 6 quartos e cozinha, mede de frente 7 metros e 50 centimetros e de fundo 25 metros e 20 centimetros, avaliado em 25.000$000. Pertence a Leopoldina Carolina da Silva Santiago.

A chacara de n. 2, no 1.° Becco do Pombal com portão de ferro na frente e jardim, 3 janellas de frente, 2 salas, 2 portas em cada oitão, e 2 janellas, 3 quartos, cozinha externa, 2 saletas e 4 quartos para banho e criado, mede de frente 16 metros e 80 centimetros e de fundo 18 metros e 70 centimetros, pela quantia de 9.000$000, por ser a segunda praça. Pertence a Henrique, filho de José Maria Palmeira.

Freguezia de São José

A casa n. 16 na Travessa do Lourenço, de taboas, coberta de telhas, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha fóra e quintal em aberto, mede de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 8 metros e 10 centimetros, pela quantia de 135$000, por ser a segunda praça. Pertence a Honorata Josephina do Espirito-Santo e outros.

A casa n. 1 a rua da Gamelleira, com porta e janella de frente, 2 salas e 1 quarto, mede de frente 3 metros e 65 centimetros e de fundo 7 metros e 85 centimetros, pela quantia de 81$000, por ser a terceira praça. Pertence a José Narcizo dos Santos.

A casa do n. 12 A, a rua de Cadeia Nova, com porta e janella de frente, 1 sala, 2 quartos, cozinha externa e pequeno quintal murado, mede de frente, 4 metros e 80 centimetros e de fundo, 6 metros, pela quantia de 648$000, por ser a terceira praça. Pertence a José Ignacio Avila.

A casa de n. 3, a rua de Dias Cardoso, com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e quintal murado, mede de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo, 11 metros e 50 centimetros pela quantia de 4.500$000, por ser a segunda praça. Pertence a Generosa Francisca da Conceição.

O sobrado de n. 28 a rua do Nogueira tendo no pavimento terreo 3 portas de frente, sendo uma da escada, 2 salas, 2 quartos e quintal murado, no 1.° andar, 2 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 2 quartos e cozinha fóra, no 2.° andar 2 janellas de frente, 2 salas 2 quartos e cozinha fóra, mede de frente 4 metros e 15 centimetros e de fundo 17 metros e 40 centimetros pela quantia de 6.480$000 por ser a terceira praça. Pertence a José Francisco de Souza F. Mello.

Freguezia da Graça

A casa de n. 5 B, na rua da Graça, com 2 portas de frente, 2 salas, 1 quarto mede de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 12 metros pela quantia de 720$000, por ser a segunda praça. Pertence a José Rodrigues Alves.

Freguezia do Poço

As casas de ns. 9 e 11 a rua do Poço, tendo a primeira, porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna e pequeno quintal murado, mede de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 9 metros e 40 centimetros pela quantia de 360$000, a segunda tem 2 janellas de frente, 1 porta ao lado, 1 sala, 2 quartos e quintal em aberto, mede de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 9 metros e 40 centimetros pela quantia de 360$000 por ser a segunda praça. Pertence a José Lopes Rosas.

E para constar passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 19 de Outubro de 1896.

Eu, José da Costa Rego Lima escrivão o subscrevi.

Marcos Tullio dos Reis Lima.

O Dr. Marcos Tullio dos Reis Lima, Juiz de Direito dos Feitos da fazenda municipal desta cidade do Recife do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que o presente virem que em segunda praça publica deste juizo no dia 9 de Novembro do corrente anno se ha de arrematar a quem mais der para pagamento da mesma fazenda, com o abate de dez por cento os predios seguintes :

O predio n. 3 sito no Quadro murado do becco do Arrayal, freguezia do Poço mede de frente 7 metros e 25 centimetros e de fundo 4 metros e 20 centimetros, terreno proprio, 1 porta e 2 janellas de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, 1 sala, 1 gabinete, 2 quartos e cozinha externa, avaliada em 600$000 por 540$000 na execução contra Senhorinha Ignacia de Freitas.

O predio n. 1 a Estrada de Sant'Anna freguezia do Poço, medindo de frente 5 metros e 60 centimetros e de fundo 7 metros e 40 centimetros, porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra e quintal cercado, avaliado em 1:000$000, por 900$000, na execução contra Sabino Antonio Correia.

O predio n. 35 sito a Estrada do Açude, freguezia do Poço, medindo de frente, 3 metros e 85 centimetros e de fundo 5 metros e 20 centimetros, porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto e cozinha fóra avaliado em 300$000, por 270$000, na execução contra Manoel Severino de Mello.

O predio n. 49 sito a Estrada do Açude, freguezia do Poço, mede de frente 6 metros e 35 centimetros e de fundo 5 metros e 95 centimetros, 1 porta e 2 janellas de frente, 1 janella em cada oitão, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa avaliado em 300$000, por 270$000 na execução contra Manoel Alexandre.

O predio n. 4 B a Travessa de João de Barros, freguezia da Boa Vista, medindo de frente 4 metros e 90 centimetros e de fundo 6 metros e 60 centimetros, 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, quintal em aberto, avaliado em 100$000, por 900$000, na execução contra Martinho Francisco de Jesus.

O predio n. 12, sito a Estrada do Açude freguezia do Poço, mede de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 6 metros e 30 centimetros, porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto e cozinha interna, avaliado por 60$000 em 54$000 na execução contra Manoel Chrispiniano de Arruda.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado e affixado no lugar do costume.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 16 de Outubro de 1896.

Eu, José Luis da Costa Rocha, escrivão o subscrevi.

Marcos Tullio dos Reis Lima.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito do commercio do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por parte da Companhia Fabrica de Vidros de Pernambuco me foi dirigida a petição do theor seguinte :

Petição

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz do commercio do Recife — A Companhia Fabrica de Vidros de Pernambuco, querendo vender em leilão publico as acções do accionistas adiante nomeados, que deixaram effectuar a setima chamada de capital, requer a V. Exc. que se digne de mandar notifical-os, mediante intimação judicial publicada por dez vezes durante um mez em duas folhas das de maior circulação nesta cidade, como preceitúa o art. 33 do decreto n. 434 de 4 de Julho de 1891.

Os accionistas são :

Dr. José Marcelino da Rosa e Silva possuidor de 100 acções ;

Jesuino Alves Fernandes de 50 ;

José Gervasio de Amorim Garcia 50 ;

Dr. Eduardo Augusto de Oliveira, de 50 ;

José Victorino de Paiva, de 50 ;

Dr. Antonio Ciodoaldo de Souza de 50 ;

Henrique Bernardes de Oliveira, de 50 ;

Dr. Celso F. Henriques de Souza, de 50 ;

Dr. Arthur Alberto Coelho de Lemos Oliveira, de 50 ;

Fernando Leal, de 50 ;

Todos estes compradores em leilão das acções que pertenceram ao Banco Emissor de Pernambuco vendidas em virtude de commisso, e mais :

John Prater, de 60 ;

Willian H. Uilbom, de 8 ;

William Barrel, de 6 ;

Herdeiros de Carlos Pinto de Lemos, de 400 ;

E como estas ultimas já figuraram no ultimo commisso, cuja venda foi suspensa por ordem deste juizo, a supplicante pede que seja esta, por dependencia, distribuida ao escrivão Brito e junto aos respectivos autos.

As acções são de 100$000, com 66$000 por cento realisados.

Nestes termos—Pede deferimento—Espera receber mercê. Recife, 5 de Outubro de 1896 —O advogado Antonio Menervino de A. Soares (Sellada).

E mais se não continha em dita petição, que teve o despacho e distribuição seguinte :

Despacho

Distribuida por dependencia e junto aos autos, venham a conclusão.—Recife, 5 de Outubro de 1896 —José Julião.

Distribuição—A' Brito. Oliveira.

Nada mais se continha em o dito despacho e distribuição lançados na mesma petição, que tendo sido junto aos respectivos autos, subiram estes a minha conclusão, nos quaes proferi o despacho do theor seguinte :

Despacho

Deferida a petição a fls. 202. Recife, 6 de Outubro de 1896.—José Julião.

E mais se não continha em dito despacho em virtude do qual o respectivo escrivão passou o presente edital; pelo theor do qual hei por notificados os accionistas declarados na petição aqui transcripta, para verem depois de 30 dias contados da publicação deste, serem vendidas em leilão publico, por intermedio de agente nomeado por este juizo, as respectivas acções, em numero e com as quantias realisadas na mesma petição, tudo nos termos da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos e especialmente dos referidos accionistas, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco aos 7 dias do mez de Outubro de 1896.

Eu Gustavo Alberto de Brito escrivão do commercio o escrevi.

José Julião R. Pinto de Souza.

DECLARAÇÕES

U. T. P.

UNIAO TYPOGRAPHICA PERNAMBUCANA

Assembléa Geral

Para a reforma dos nossos Estatutos, são convidados de ordem do Sr. presidente todos os socios a comparecer na séde social no proximo domingo, 8 do corrente, ás 10 1/2 da manhã.

Secretaria da União Typographica, em 5 de Novembro de 1896.

O 1.° Secretario,
Egydio Cunha.

Costuras do Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão tenente-coronel director deste Arsenal, distribuem-se costuras nos dias 9, 10 e 11 do corrente mez, com as costureiras possuidoras das guias de ns. 401 á 530, de conformidade com as ordens em vigor.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 7 de Novembro de 1896.

Felix Antonio de Alcantara,
Capitão adjunto

Bom Parto de Olinda

De ordem do nosso irmão juiz, convido aos carissimos irmãos desta irmandade para comparecerem no consistorio, pelas 9 horas da manhã de domingo, 8 do corrente, afim de encorporados assistirmos a festa do Glorioso S. Sebastião, que terá logar na matriz desta cidade e pelas 3 horas da tarde do mesmo dia acompanharmos a procissão do mesmo Glorioso S. Sebastião.

Secretaria da Irmandade da Veneravel Nossa Senhora do Bom Parto, erecta na igreja de S. Sebastião de Olinda, 5 de Novembro de 1896.

O escrivão,
José Jeronymo Pereira da Silva.

Companhia DE Serviços Maritimos de Pernambuco

Tendo o Sr. Antonio Alves da Silva Accioly accionista desta Companhia allegado a perda de 2 titulos ns. 123 e 309 representando 35 acções desta Companhia, torno publico que até 30 dias, a contar de hoje, não havendo reclamação em contrario, lhe serão entregues novos titulos, ficando aquelles sem nenhum effeito.

Convem notar que o primeiro dos mencionados titulos foi tirado em nome de Antonio Alves da Silva, isto é, tem de menos o ultimo cognome de seu possuidor.

Recife, 16 de Outubro de 1896.

Francisco de Assis Cardoso,
Director-secretario.

Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes.

Convocação de Assembléa Geral Extraordinaria

De ordem do Sr. Director desta Sociedade, convido aos Srs. socios no gozo de seus direitos, á concorrerem para a sessão de Assembléa Geral Extraordinaria que terá lugar em a séde social, terça feira 10 do corrente ás 6 1/2 horas da noite, afim de tratar-se de assumptos concernentes ás novas Instrucções para a fiscalisação do Lyceu de Artes e Officios, emittidas pelo Governo do Estado.

Secretaria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, 8 de Novembro de 1896

O 2.° Secretario,
J. Thimes Pereira Junior.

Companhia Industrial Pernambucana

A administração desta Companhia de accordo com o art. 147 do decreto 434 de 4 de Julho de 1891, annuncia que se acham em seu escriptorio á rua do Commercio n. 6 2° andar, a disposição dos Srs. accionistas os seguintes documentos para serem examinados.

1° Copia dos balanços.

2° Relação nominal dos accionistas.

3° Listas das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 5 de Novembro de 1896.

Companhia do Beberibe

Pede se aos concessionarios de penas d'agua de mandarem pagar até o fim do corrente mez o que devem a esta Companhia, pois ella tem compromissos imperiosos a satisfazer em qualquer que seja a situação do paiz, ficando certos de que será interrompido o fornecimento d'agua aos que não effectuarem o pagamento.

Companhia Usina Cansanção de Sinimbú

São convidados os Srs. accionistas á reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 24 de Novembro corrente, á 1 hora da tarde no salão da Associação Commercial Beneficente, afim de tomarem conhecimento do balancete, relatorio e contas do anno findo em 30 de Junho passado e parecer da commissão fiscal.

Recife, 7 de Novembro de 1896.

G. C. Gatis.
Secretario.

Companhia de Seguros contra Fogo NORTHERN

De Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.000.000
Fundos accumulados	£	3.780.000

Receita annual:

De premios contra fogo	£	626.000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros		155.000

Agente em Pernambuco
Boxwel William & C.

Seguro Contra Fogo
Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000 0s, 0d

Fundos accumulados £ 8,572,386,19s.0d.

AGENTE
POLHMANN & C.

MARITIMOS

Prince Line of Steamers

James Knott New-Castle-on-Tyne

LINHA REGULAR ENTRE OS

Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata

E' esperado de New-York até o dia **19** de Novembro e sahirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

O vapor inglez

Eastern Prince

Para cargas e passagens trata se com o

AGENTE

T. S. Fenton

Rua do Commercio n. 15

Companhia Lloyd Brazileiro

O VAPOR

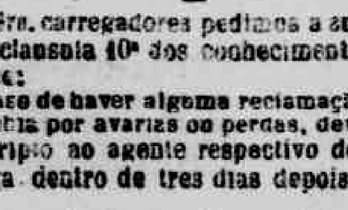
Alagoas

Commandante Florindo Dias

E' esperado dos portos do sul no dia **8** do corrente, seguirá para os portos do norte no dia seguinte.

O vapor S. Salvador

Commandante J. M. Pessôa



E' esperado dos portos do norte no dia **11** do Novembro, e seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

Attenção

As passagens pagas a bordo custam mais 15%.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES

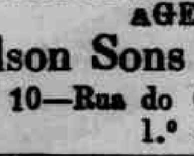
Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6
1.° andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAN LINE

O paquete Liguria



Espera-se do sul até o dia **15** de Novembro e seguirá depois da demora do costume para Liverpool, com escala por S. Vicente, Lisbôa, Coruna, La Pallice e Plymouth.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C. Limited.

10—Rua do Commercio—10
1.° andar

Companhia Pernambucana de Navegação

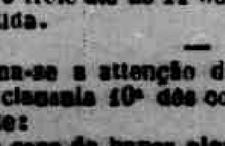
PORTOS DO NORTE

Parabyba, Natal, Macáo, Mossoro', Aracaty e Ceará

O paquete

Jacuhype

Commandante Marianno de Andrade



Segue no dia **11** do corrente, as 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO

No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.

O VAPOR

Paraguassú

E' esperado da Europa até o dia **15** do corrente e seguirá depois da demora necessaria para o

Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

O vapor

Olinda

E' esperado dos portos do sul no dia **14** do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa e Hamburgo

Entrará no porto

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

Consignatarios

Borstelmann & C.

18—*Rua do Commercio*—18
1° andar

Norddeutscher Lloyd

O vapor

Loewenburg

E' esperado da Europa até o dia **20** do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Para carga, frete, etc., trata-se com o

AGENTE

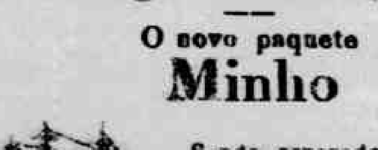
V. Neesen

Cáes do Ramos n. 4

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Nile

Commandante J. D. Spooner

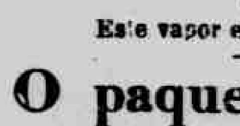


E' esperado em **8** do corrente e seguirá depois para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton

O novo paquete

Minho



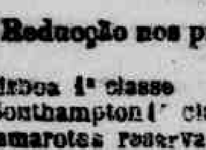
Sendo esperado da Europa até o dia **8** do corrente, seguirá apoz a indispensavel demora para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Este vapor entrará no porto

O paquete Clyde

Commandante F. Messervy



Espera-se da Europa em **12** do corrente, seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 36
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

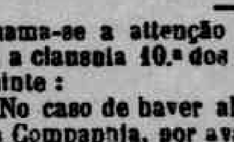
Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N.3

Companhia P. de Navegação Fernando de Noronha

O paquete Jaboatão

Commandante Alfredo Guimarães



Segue no dia **11** do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte :

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.»

ESCRIPTORIO

Ao Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Para o Porto

O LUGAR

Temerario

A sahir n'estes poucos dias, recebe desde já carga á frete.

A' tratar com

Amorim Irmãos & C.

3—Rua do Bom Jesus—3

LEILÕES

— Segunda-feira 9, leilão de uma casa na Capunga e outra no Arrayal.

Agente Oliveira
2° Leilão

De 3 casas terreas sitas á Estrada de Sant'Anna de Dentro, freguezia do Poço da Panella, pertencentes ao espolio do finado Estanisláo Augusto Machado Paz.

Terça-feira, 10 do corrente

Ao meio dia em ponto

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, venderá em leilão :

Uma casa terrea n. 6, em terreno proprio, com 1 porta e 2 janellas de frente, 3 janellas no oitão, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa, mais 1 quarto, medindo de frente 32 palmos e de fundo 300, cacimba e quintal.

Uma dita á mesma estrada sob n. 8, com porta e janella de frente, 2 janellas no oitão, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, cocheira ao lado do quintal, medindo 50 palmos de frente e 302 de fundo.

Uma dita á mesma estrada sob n. 8 A imitando chalet, com 2 janellas de frente, 1 dita no oitão lado poente, 3 ditas no oitão do nascente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, quintal, medindo 44 palmos de frente e 300 de fundo, podendo, desde já, serem examinadas pelos Srs. compradores.

Agente Oliveira
2° leilão

De 1 casa terrea n. 13 á travessa do Carmo, outr'ora Sarapatel, freguezia de Santo Antonio, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha e quintal.

Terça-feira, 10 do corrente

AO MEIO DIA

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente acima, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, a requerimento do inventariante do espolio de D. Balbina Umbelina de Mello, levará a leilão a casa acima descripta, servindo de base o preço do 1.° leilão.

Os Srs. pretendentes, desde já, poderão ir examinar a dita casa.

Agente Oliveira
4.° Leilão definitivo

Terça-feira, 10 do corrente

Ao meio dia

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, a requerimento da inventariante, levará a leilão a grande casa com cornija e parapeito, sita á rua do Coronel Suassuna n. 266, antiga rua Augusta, edificada em terreno proprio, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 grandes salas, 3 quartos, grande cosinha, corredor independente quintal murado com portão para a rua do Padre Nobrega, quarto de apparelho ; e mais uma dependencia com cornija e parapeito, com 2 janellas que deitam para a rua do Padre Nobrega e pertencente ao espolio do finado Joaquim Francisco d'Albuquerque Santiago, e servindo de base o preço do 3.° leilão.

Os Srs. pretendentes, desde já, poderão examinar a referida casa.

LEILÃO

Da casa da rua das crioulas n. 51 (perto dos 4 cantos) na Capunga com 2 portas e 3 janellas de frente dividida em duas casas e edificada em chãos proprios, 3 salas e 4 quartos, quartos fóra, cacimba, portão de ferro e murado na frente com 80 metros e 10 centimetros de frente e 15 metros e 50 centimetros de fundo.

Uma casa e sitio na Estrada do Arrayal n. 34, chãos proprios, portas e janellas nos oitões, cosinha externa, tendo a casa 5 metros e 68 centimetros de frente, 10 metros e 50 centimetros de fundo, o sitio com 20 metros e 17 centimetros de frente e 72 metros e 70 centimetros de fundo, com cacimba, frente murada e portão de ferro.

Terça-feira. 10 de Novembro

A's 11 horas

NO ARMAZEM DA RUA DO BOM JESUS N. 45

O agente Pinto levará a leilão á requerimento do inventariante dos bens deixados por D. Maria Felicia da Cunha Gomes e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito dos orphãos as casas acima mencionadas (livres e desembaraçadas de qualquer onus) pertencente ao espolio da mesma finada.

Os pretendentes podem desde já examinarem ditas casas edificadas em chãos proprios e dão bom rendimento do capital empregado.

Agente Oliveira
Leilão

De 1 importante casa terrea sob n. 208 á rua Vidal de Negreiros, feita á moderna, com cornija e parapeito, em terreno proprio, com porta e 2 janellas de frente corredor independente, com 2 grandes salas, 4 quartos, cosinha externa, quintal murado, portão que deita para a rua Coronel Suassuna, freguezia de S. José.

Terça-feira, 10 do corrente

Ao meio dia

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e de mais confrades, levará a leilão a casa acima descripta, a requerimento do inventariante do finado padre Leonardo João Grego.

Os Srs. pretendentes, desde já, poderão ir examinar a referida casa terrea.

Leilão

De 2 vaccas crioulas com crias.

Terça-feira, 10 do corrente

A' 1 HORA DA TARDE

Agente Pinto

RUA BOM JESUS N. 45

GRANDE E VARIADO Leilão

De mobilias de jacarandá, ditas de junco, cadeiras de balanço, quadros, 3 venezianas, espelhos, toiletes, lavatorios com pedra, 1 espelho sob columnas, camas francezas, marquezões, louça para chá e jantar, lanças para cortinados, camas para meninos, berços, cadeiras altas para meninos, filtros, relogios, 1 lindo tapete centro de sala e muitos outros moveis de casa de familia.

Quinta-feira, 12 do corrente

A'S 11 HORAS

Agente Pinto

No sobrado á rua do Bom Jesus n. 45

Uma mobilia de jacarandá por 100$000, 1 lavatorio para barbeiro por 10$000, 1 comoda antiga com tampa de pedra por 20$000, 1 secretaria antiga por 20$000 e 1 santuario por 6$000.

Agente Pinto
Leilão
Em continuação
Terça-feira, 10 do corrente
A'S 11 HORAS
NO ARMAZEM A' RUA DO BOM JESUS N. 45

A casa terrea da rua das Creoulas n. 51, freguezia da Graça, com 3 portas e 3 janellas de frente, terreno murado na frente com portão de ferro e dependencias.

Uma casa e sitio no Arrayal n. 34, freguezia do Poço, com 3 janellas e portas nos oitões, com sotão e cosinha externa, sitio murado na frente com portão de ferro.

Bens pertencente ao espolio da finada D. Maria Felicia da Cunha Gomes.

Leilão

De 2 cofres, 1 francez e outro inglez prova de fogo, 1 carteira, 1 prensa de copiar carta com mesa, 2 bombas, canos de ferro, machina para lavar roupa, 2 ditas para serrar capim, 2 ditas para tirar pintos, 1 filtro inglez, 1 machina para engommar, 1 dita para fazer manteiga, 3 venezianas, 1 secretaria antiga, 1 commoda antiga, 1 relogio para igreja, camas de ferro, 1 balança, pesos, 1 lavatorio para barbeiro, 2 bombas grandes e muitos outros artigos que serão vendidos

Ao correr do martello
Quinta-feira 12 do corrente
Agente Pinto
Uma mobilia de jacarandá por 100$000

Agente Oliveira
Leilão

Da armação, pesos, medidas, balanças, grande sortimento de generos e moveis, todo existentes no estabelecimento sob n... á estrada da Ponte de Uchôa, junto a estação da Jaqueira.

Quinta-feira 12 do corrente
A'S 11 HORAS EM PONTO
No estabelecimento acima, na Ponte de Uchôa

O agente Oliveira, competentemente autorisado por conta e risco de quem pertencér, levará a leilão os generos, armação e mais utencilios, existentes no estabelecimento acima, em um ou mais lotes a vontade dos Srs. pretendentes, e acha-se a chave do mesmo estabelecimento.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o 2º andar do largo do Corpo Santo n. 17, á tratar no 3º do mesmo.

— Vende-se boas vaccas leiteiras, paridas de doucos dias; á rua de S. Gonçalo n. 29.

Uzinas e engenhos
Cal nova de Lisboa
Artigos para lubrificação
Preços sem competencia, vendem:
Guimarães & Valente
CORPO SANTO N. 6

Davino dos Santos Pontual

Feliciana Thereza Dias Pontual, seus filhos, nora e netos, mandam celebrar missas por alma de seu sempre lembrado marido, pai, sogro e avô, Davino dos Santos Pontual, no dia 9 do corrente, 1º anniversario de seu fallecimento, na matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas da manhã, na capella da uzina Cabeça de Negro, ás 11 horas, e no oratorio particular da uzina Bosque, ás 9 horas; pedem aos seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistil-as, confessando-se summamente agradecidos.

†

JUVINO CECILIANO DA SILVA BRAZILEIRO

Manoel Cezario da Silva Brazileiro, sua mulher e filhos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã do dia 9 do corrente, 30º dia do fallecimento de seu pranteado irmão, cunhado e tio, Juvino Ceciliano da Silva Brazileiro, antecipando sua gratidão a todos que comparecerem.

†

D. JULIA A. PIRES PERREIRA

As sobrinhas e sobrinhos de D. Julia A. Pires Ferreira convidam aos parentes e amigos a assistirem ás missas que mandam celebrar, quinta-feira, 12 do corrente, ás 9 horas do dia, nas matrizes da Boa-Vista e de Jaboatão.

Joanna Constança Corrêa da Silva

O desembargador José Antonio Corrêa da Silva, seus filhos, genro e nora, agradecem aos parentes e amigos que tiveram a bondade de acompanhar ao cemiterio o corpo de sua presada irmã e tia Joanna Constança Corrêa da Silva, e de novo os convidam para ás missas que, por alma da finada, mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, ás 6 horas da manhã de quarta-feira, 11 do corrente, 7º dia do seu fallecimento.
Desde já protestam o seu reconhecimento

†

BERNARDINA FRANCELINA DE CARVALHO

João Paulo de Carvalho, seus irmãos, cunhado e sobrinhos, de novo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma de sua mãi, sogra e avó, Bernardina Francelina de Carvalho, mandam rezar ás 7 1/2 horas da manhã do dia 10 do corrente, na matriz da Boa-Vista, visto que por falta de sacerdote deixaram de ser ditas no dia 7 do corrente.
Desde já antecipam seus agradecimentos.

Relogio de ouro, furtado

Pede-se aos Srs. relojoeiros, a quem for offerecido um relogio de ouro, suisso, já bastante servido, com o mostrador de vidro e a tampa de baixo frouxa que não feicha bem, o apprehender, pois, furtaram do abaixo assignado, no quarto da Associação Commercial do bolso do collete, no dia 6 do corrente. Promette recompensar.
Candido Alcoforado.

ELIXIR E LINIMENTO ANTI-RHEUMATICO do Dor CONSTANTIN
CURA RADICAL DAS DORES RHEUMATICAS

O Elixir anti-rheumatico do doutor CONSTANTIN composto de substancias tonicas, fundentes e depurativas é uma das mais proveitosas preparações que se tem achado até hoje para a cura das dôres rheumaticas, gottosas, etc.

Esta nova medicação offerece á therapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem desta terrivel enfermidade, um allivio immediato, assim como uma cura certa.

Os bons resultados obtidos pelo seu emprego tanto na Europa como nos paizes quentes nos permittem asseverar que o Elixir anti-rheumatico é um dos mais poderosos e mais energicos remedios para combater as dôres rheumaticas, gottosas, etc. Seu emprego é muito simples e facil, e seu effeito seguro: um frasco do Elixir e um outro do Linimento são em geral sufficientes para curar as dôres rheumaticas mais agudas e inveteradas.

UNICO DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
H. ROUQUAYROL
22, Rua do Bom Jesus, 22
PERNAMBUCO

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira, no Caminho Novo n. 120.

Compram-se

Duas casas que sejam situadas no Caminho Novo ou immediações, contiguaes e de acomodações regulares, com quintal extenso.

A entender-se na redação deste «Diario», das 11 horas do dia por diante.

Solla para bomba

Vende-se na loja de calçados, á rua do Bom Jesus n. 21, Recife

Marcineiros e carpinas

Precisa-se de marcineiros e carpinas que sejam peritos, á tratar na fabrica de Silva Fernandes & C., rua de S. João n. 48

Attenção

Vende-se na rua do Crespo n. 19, cachemiras de côres para vestidos, á 1$500 o covado. Tem duas larguras.

Madeira de construcção e materiaes para edificação

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, vende em seu armazem no caes do Apollo n. 73:
Madeiras para construcção.
Cal branca de Jaguaribe.
Cal preta.
Cal virgem para assucar.
Tijollos de ladrilho e communs.
Tijollos refractarios.
Pedras de cantaria para soleira, etc.

Em liquidação

Peitilhos para senhoras, com e sem gravatas, brancos e de côres, a 1$ um, na rua 1º de Março n. 19.

Menina

Precisa-se de uma para serviços leves de casa de familia, na praça Maciel Pinheiro n. 8.

O SONHO DE OURO
DE
Fortunato Porto & C.
3 e 5—PRAÇA DA INDEPENDENCIA—3 e 5

Bilhetes de loterias nacionaes
E
Estampilhas estadoaes de todos os valores
Desconta-se bilhetes premiados.

Grande loteria DA CAPITAL FEDERAL

Extracção em 31 do corrente
Remette-se bilhetes a quem solicitar, e dá-se informações.

O Sonho de Ouro

Ao commercio

Vende-se um pequeno negocio de seccos, bem localisado, proprio para principiante, em Afogados, largo da Paz n. 76, á tratar namesma.

AMA

Precisa-se de uma cosinheira no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama de cosinhar, paga-se bem, á tratar á rua da Matriz n. 18.

Terreno

Vende-se um terreno com proporções e nas melhores condições para um estabelecimento ou fabrica, na rua Visconde de Goyanna, outr'ora Cotovello n. 97. Tem tambem uma casa que, com alguns reparos, se prestará a ditos fins. A' tratar na rua da Palma n. 10

Feitor

Precisa-se de um feitor para sitio, prefere estrangeiro: á teratar na rua Imperial n. 17

Grande sortimento

De calçados estrangeiros de diversos fabricantes da Europa, acaba de receber o Lino, na rua da Imperatriz n. 1.

Ama de leite

Precisa-se com urgencia de uma ama de leite, sem filho, que seja sadía; em Olinda Ladeira da Ribeira n. 28.

ALFAIATARIA
Silva Ferreira

Previne aos seus freguezes e amigos que acaba de receber directamente da Europa um chic e esplendido sortimento de cazemiras finas pretas e de cores para costumes, lindos cortes de calças, o que ha de mais novidade. Assim como tem cazacas, collete e clacks.
46—RUA BARÃO DA VICTORIA—46

Fim de seculo

Morim para noivas, á 500 réis a peça, com duas larguras.
Só na loja do Povo, á rua 1º de Março n. 19

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções, applica-se ventosas seccas sarjardas.
Rua das Laranjeiras n. 16.

SAUDE PARA TODOS.
PILULAS HOLLOWAY
As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY,
78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,
E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

CLETEAS
CLETEAS
CLETEAS
CLETEAS
CLETEAS
CLETEAS
CLETEAS
CLETEAS

Cordial soberano indispensavel em todas as familias.
Seu sabor é perfeito.
Infinitamente superior a todos os productos similares e por suas qualidades e preparação que é irreprehensivel.
Este cordial verdadeiramente precioso emprega-se com exito nas *indigestões, nauseas, vomitos, diarrheas, caimbras de estomago, azias, desmaios, syncopes, ataques nervosos, dôres dentarias, nevralgias, enxaquecas, enjôo* e todos os incommodos da cabeça, dos nervos e do estomago. E' maravilhoso em tempo de epidemia, impede a *influenza*, a *febre amarella* ou estorva as suas consequencias.
Elle é tonico, hygienico, aperitivo, vulnerario e febrifugo.
Nada de mais precioso e economico que este cordial benefico do qual um só frasco em cada familia ha de bastar para impedir muitas indisposições e estorvar graves molestias.
Pernambuco : FARIA SOBRINHO y Cia
E EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS
CLÉMENT & Cie, *Valence (Drôme. France).*

MOLESTIAS NERVOSAS
CURA CERTA
PELO
XAROPE HENRY MURE
Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris
PELA CURA DE

Epilepsia-Hysteria	*Convulsões, Vertigens*
Chorea	*Crises nervosas*
Hystero-Epilepsia	*Enxaquecas, Tonteiras*
Molestias do Cerebro	*Congestões cerebraes*
e do Espinhaço	*Insomnia*
Diabete assucarado	*Spermatorrhéa*

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir
HENRY MURE em PONT-SAINT-ESPRIT (FRANÇA)
VENDE-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS

SEDLITZ CH. CHANTEAUD
PURGATIVO SALINO, REFRESCANTE E DEPURATIVO

O **Sedlitz Ch. Chanteaud** é incontestavelmente o mais bello e util producto da pharmacia moderna; é um sal neutro purgativo de sabor muito doce e d'uma efficacia certa para combater a *Prisão de ventre* e conservar ao sangue a sua frescura.— O seu uso diario é sobretudo util para os *Gottosos, Rheumaticos*, para as pessoas de temperamento *sanguineo*, idoneas para *Congestões Cerebraes*, as *Vertigens, Enxaquecas*, ou propensas para *Hemorrhoidas, Embaraços gastricos*, etc., etc.

O Sr Ch. CHANTEAUD, Pharmaceutico de 1ª classe, Commendador de Isabel a Catholica, Fundador da PHARMACIA DOSIMETRICA, é o Inventor do SEDLITZ GRANULADO que leva o seu nome.

DESCONFIARSE DAS FALSIFICAÇÕES, EXIGIR O ENVOLTORIO AMARELLO E A INDICAÇÃO DO DEPOSITO GERAL, 54, RUE DES FRANCS-BOURGEOIS, PARIS.

"Um cheiro exquisito" *S. A. R. a Duqueza de York.*
Atkinson's White Rose
Suave e delicado odorifero semelhante á propria Rosa.
O mais delicioso de todos os Perfumes
O d'ATKINSON é o unico verdadeiro e original
Os Perfumes Inglezes de Atkinson
são muito superiores aos outros. São verdadeiros cheiros naturaes provindo realmente de flores e não como muitos outros fabricados artificialmente com PRODUCTOS CHIMICOS.
OPOPONAX, FRANGIPANE, ESS. BOUQUET, HELIOTROPE, JOCKEY-CLUB
e todos os aromas preferidos.
Acautelar-se das Imitações! *A authenticidade é guarantida pelo letreiro azul e amarello, em forma de escudo, e a marca de fabrica «WHITE ROSE».*
EM TODAS AS CASAS DE PERFUMEIROS E A DOS FABRICANTES.— J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres.

XAROPE PHENICADO DO Dr DÉCLAT
Tosse, Catarrhos, Grippe, Bronchites, Tisica, Coqueluche, etc.

GLYCO-PHENICO DO Dr DÉCLAT
Antiseptico poderoso, Hygiene do toucador, da Bocca, Curativos, etc.

6, Avenue Victoria, Paris, e Pharmacias

ALMOÇO das SENHORAS
ALIMENTO DAS CRIANÇAS E DOS CONVALESCENTES
Para substituir o chocolate, de digestão muitas vezes difficil, e o café com leite cujos effeitos debilitantes prejudicam em extremo a saúde das Senhoras, os Medicos recommendam o **Racahout dos Arabes de Delangrenier**, por ser um alimento *leve, agradavel e muito substancial*; receitam-no tambem ás crianças, pessoas idosas ou anemicas, numa palavra a todas as pessoas que carecem de fortificantes.
PARIS, 53, rue Vivienne.— DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO INTEIRO

CHLOROSIS
Côres Pallidas
ANEMIA
DEBILIDADE
Consumpção
CURA RAPIDA E ACERTADA PELO
LICOR DE LAPRADE
COM ALBUMINATO DE FERRO
Empregado em todos os Hospitaes. — É o melhor ferruginoso para a cura das Molestias da Pobreza do Sangue. — Não enegrece os dentes.
PARIZ: COLLIN e Cº, 49, Rue de Maubeuge, e em as pharmacias

CAPSULAS
de Quinina de Pelletier

Estas Capsulas, inalteraveis, do tamanho de uma ervilha, não endurecem como as pilulas, e se engolem mais facilmente que as obreias. São soberanas contra *constipações, grippe, influenza*, e geralmente contra insultos febris que se manifestam ao começo de todas as molestias. *Enxaquecas, nevralgias, febres intermittentes e palustres, lassidão, falta de energia, rheumatismo, gota, affecções dos rins* são tributarios d'este heroico medicamento.
UMA CAPSULA é mais activa que um grande copo de quina.
Exija-se o nome PELLETIER sobre cada Capsula
Deposito em todas as Pharmacias

ELIXIR ANTINERVOSO
POLYBROMURADO
de **BAUDRY**, Pharmaceutico de 1ª Classe
Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

Numerosas experiencias tem confirmado a immensa efficacia deste **Elixir**, preconisado pelo Dr Charcot contra as **Enchaquecas**, as **Agitações nocturnas** e as **Palpitações**, calmando immediatamente a excitabilidade nervosa nas senhoras que soffrem d'espasmos, desmaios e ataques nervosos
Este **Elixir** é um auxiliar poderoso da medicina contra o hysterismo, a epilepsia e a chorêa ou dansa de São Guido.
PARIS, 8, rue Vivienne
e em todas as pharmacias.

Medalhas de Ouro nas Exposições Universaes
PARIS 1878 — PARIS 1889
AMEIXAS DE ENXERTO
J. FAU
BORDEOS (FRANÇA)
Depositos em todas as vendas de Comestiveis.

PEITORAL-ZED

Xarope (CODEINA TOLU, etc.) **Zed**
Irritações do peito, Resfriamentos Catarrhos, Insomnias, etc.

EGROT
EGROT et GRANGÉ Succres
19, 21, 23, Rue Mathis, PARIS
Apparelhos aperfeiçoados de
DISTILLAÇÃO CONTINUA
dando em primeiro esguicho 53-95º

Novo Apparelho de rectificação
para produzir alcohol de 96-97º
Installação de Fabricas de Distillação
ISIDORO E MARX HAAS
106, rua do Hospicio — *Rio de Janeiro*
Representante geral.

Fim de anno

Na rua 1º de Março n. 19, vende se sêdas for ta-côres, muito finas, á 2$000 o covado, para não entrar em balanço.
Aproveitem.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar, á tratar á rua Pedro Affonso n. 22

Vende-se

Duas barcaças, duas lanchas e uma canôa, á tratar na rua do Rangel n. 53.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar na rua do Rangel n. 19

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do Caes do Apollo n. 73

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa á saude o uso dos cigarros compostos. O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no Fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos á saude dos fumantes. Niguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada *Minha Esperança*.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados *Hygienicos*, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os *Hygienicos*, são reconhecidos como os melhores o mais acceitavel para os que usam do fumo e não desejam ver sua saude alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois aos nossos leitores o uso dos *cigarros Hygienicos*, do Sr. Cruz e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos elles suas amostras.—*Arthur de Mello* (Está reconhecida a firma)

CHEGARAM
Sementes novas de hortaliças

Couve manteiga.
Couve nabiça.
Couve soiêga.
Couve bombarda
Couve tronchuda.
Couve penca.
Couve murciana.
Couve maçã.
Repolho pé alto.
Repolho pé curto.
Rabanetes.
Pepinos.
Abobora.
Bringelas.
Tomates.
Chicoria
Azedas.
Nabos.
Beldruegas.
Mastruço.
Alface liza e repolhuda.
Coentro de toceira.
Mustarda branca e preta
Cebolinho.
Salsa e agrião.
Cenouras.
Aipo.
Espinafres.
Espargos.
Pimentões doces

Armazem de Poças Mendes & C.
RUA ESTREITA DO ROSARIO N 6

Maravilha do Seculo!!!

ELIXIR COMPOSTO DE JAPECANGA do
O grande depurativo do sangue, approvado pela Inspectoria de Hygiene do Estado a Pernambuco e Alagoas.
Cura syphilis, gumatismo, cancros, botões, impigens, darthr escrophulas e todas as molestias siphyliticas
Preparado pelo
ANTONIO AUGUSTO AMORIM
Pharmacia Popular
Praça do Mercado n. 44
PALMARES

Ao commercio

O abaixo assignado, empregado dos Srs. Moreira & C., Fabrica Lafayette, declara que nada deve a pessoa alguma neste Estado, por onde tem transacções: e quem se julgar credor apresente suas contas á rua do Rangel n. 19, para ser pago.
Recife, 4 de Novembro de 1896.
Francisco Correia Mello Neves.

Sem competidor

Liquida-se sargeliza de todas as côres, á 40 réis o covado e nanzuks de côres para vestidos, á 320 réis.
E' barato.

Ama de leite

Precisa-se de uma no Caminho Novo n. 153, paga-se bem.

Bôa occasião

Vende-se uma bôa fazenda de criar, á 1 legua de distancia do florescente Bello Jardim, na estrada de ferro de Caruarú, cuja estrada será aberta ao publico até Maio do anno vindouro, com grandes cercados, casa de vivenda, de tijollo e outras para moradores, cortada pelo rio Ipojuca, e com 100 vaccas, a maior parte paridas, tudo nas melhores condições; á tratar na rua do Imperador n. 39, das 10 ás 5 horas da tarde.

Vende se tambem no mesmo povoado uma excellente casa de residencia, perfeitamente acabada, moderna e grandes commodos para familia; assim como uma fazenda de café com 6 000 pés. Quem pretender aproveitar a occasião de fazer um bom negocio, em vista de seu dono ter de se retirar do logar.

Chalet no Arraial

Aluga-se um perto da estação da Casa Amarella, edificado de novo, com commodos para familia grande, á tratar com Joaquim Almeida, no mesmo logar

Copeiro

Precisa-se de um criado copeiro, para serviço interno e externo, costumado a servir em casa de familia, á tratar á rua Marquez de Olinda n. 54.

Demarcações de terras

Pelo engenheiro C. C. Carlini, escriptorio na cidade da Escada na rua do Rio n. 12.

Cosinheira e criado

Precisa-se na rua da Palma n. 40.

Casa em Olinda

Aluga se a casa n. 14 á rua da Santa Cruz dos Milagres, com 2 salas, 4 quartos, copa, cosinha e quartos para criados, á tratar na rua da Aurora n. 5, 3º andar.

Sellaria Ingleza
RUA BARÃO DA VICTORIA N. 5
Receberam e vendem barato:
Vassouras americanas.
Camas de ferro.
Ditas de campanha.
Bolsas para caça.
Ditas de sola e de fio (novidade)
Capachos.

A Companhia Manufactora de Phosphoros
PERNAMBUCO
Vende qualquer quantidade de phosphoros, á rua do Vigario n. 17.

Aluga-se

Um sotão com bastantes accommodações para familia e uma loja tambem grande, fornece-se agua para ambos, no Caes do Gazometro n. 1, e trata-se no armazem de materiaes da Praça do Herval n. 3

Aos meus devedores

Peço que venham saldar os seus debitos até o fim deste mez, sobre pena de verem os seus nomes publicados neste «Diario».
Afogados, 7 de Novembro de 1896.
Urbano José Carneiro.

CAL BRANCA
DO ALTO DA SERRA
Superior de Jaguaribe

Manoel Clementino Correia de Mello proprietario das grandes pedreiras da *Russinha* no Sul do Estado, tem sempre á venda cal branca superior a de qualquer outra procedencia, não só pela qualidade como pela grande economia que o seu emprego se liga, como foi attestado pela Secretaria da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, pelo distincto engenheiro civil Dr. Antonio Joaquim de Oliveira Campos, chefe das Obras do Melhoramento do Porto da Recife, e innumeros outros engenheiros e profissionaes, proprietarios, mestres de obras, pedreiros etc. e sobretudo é a mais propria que existe para o fabrico do assucar.

Todos que teem experimentado o producto attestam que ella não tem similar no mercado, e bem assim que a porção a empregar em qualquer obra que demande solidez, é sempre muito inferior a porção exigida do mesmo producto quando de outra procedencia.

Vendas em grosso no armazem á Praça da Concordia n. 3.

E' tempo

de comprar-se ouca para banhos salgados para homem, á 14$000 e para senhoras, a 16$.
E' fazenda fina.

CASA DE REFEIÇÕES
DE
BELLARMINO PINTO & C.
8—Travessa das Cruzes—8
Especialidade em vinho de diversas qualidades
CARTA
VARIEDADES
Segunda-feira, aferventado.
Terça-feira, dobradinha com feijão branco.
Quarta-feira, Carurú.
Quinta-feira, Feijoada.
Sexta-feira, Vatapá.
Sabbado, Pucheiro.
Domingo, Mão de vacca.
Sopa á portugueza todos os dias.
Vinhos especiaes, café, chá, feito a capricho.
8—TRAVESSA DAS CRUZES—8

Destillação Central
VIVEIRO DO MUNIZ
Vende-se esta bem montada destillação de alcools finos: Informa-se na mesma.
Dórnas e toneis de 5 a 50 pipas, em perfeito estado, vendem-se no Rio de Janeiro. Informa-se na Destillação Central.
ALAMBIQUE EGRAT
Vende se um, n. 5, no Rio de Janeiro. Informa-se na Destillação Central.

ALFAIATARIA CAXIAS
DE
Campos & C
N. 35—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35
Em frente do Diario
Os proprietarios deste bem montado estabelecimento previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes tem no referido estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de cores que ha de melhor em lã, brins de e puro linho e todos os padrões, e por preços razoaveis. Possuem bons artistas, pelo que se julgam habilitados a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.
Na mesma alfaiataria alugam-se casacas

NÃO HA MAIS ASTHMA
Oppressão, Catarrho
com os CIGARROS CLÉRY
e os PÓS CLÉRY
Obtiveram as mais altas recompensas
Venda por atacado: Dr CLÉRY em Marselha (França)
Pernambuco: Cia de Drogas e Productos Chimicos.

Exposição
PARIS 1889
Medalha de ouro:
MEDALHAS DE OURO E PRATA
EM:
PARIS 1878
Colonia Francoforte, Budapesth, Vienna, Amstredam, Sidney.

COGNAC CAGNION

Casa estabelecida em 1842 no districto que produz os melhores cognacs.

Dubois Freres e Cagnion

COGNAC

Unico agente em Pernambuco: Leopoldo Pealle.
Rua Marquez de Olinda N. 30

MELISSILYA-LIQUEUR

LICOR DE MESA DIGESTIVO

UNICO AGENTE EM PERNAMBUCO: LEOPOLDO PREALLE
Rua do Marquez de Olinda N. 30

Ultimas Novidades

SALAMES DE **LYON**—BANHA GLOBO
SORTIDO VARIADO EM
HORTALIÇA PORTUGUEZAS

Nabos,
Aboboras,
Couve flôr
Grellos,
Broculos,
Vagens,
Repolho,
Cenouras,
Feijão verde
Carrapato,

Etc., Etc.

PURO ALCOBAÇA
Nova remessa mensal deste suave e delicioso VINHO

ESPECIAES
QUEIJOS
DE
CAMEMBERT
AU ROI DES GOURMETS
PARIS

ARMAZEM DO LIMA
1-RUA BARAO DA VICTORIA-3
Telephone n. 323

PREPARADO DE ALCATRÃO
FORMULAS DO PHARMACEUTICO
JERONYMO ROSADO

LICOR DE ALCATRÃO— (Succedaneo do Alcatrão de Guyot)
LICOR DE ALCATRÃO TERPINADO
Licor de alcatrão e jatahy

Indicados: nas tosses, defluxos, anginas, bronchites, laryngites, pharyngites, tysica, gonorrhéas, leucorrhéas, catharros intestinaes, molestias da pelle, dos rhins e da bexiga.

VIDRO 4$000

DEPOSITOS
RECIFE — Companhia de Drogas e Productos Chimicos.
NATAL — Pharmacia Duarte.
MOSSORO' — Guilherme & C.
CEARA' — Guilherme Rocha & C. e Eduardo Studart & C.

Laboratorio pharmacologico de Rosado & Almeida
MOSSORO' — ESTADO DO RIO G. DO NORTE

FUNDIÇÃO GERAL ALLAN PATERSON & C

44-RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO-44
Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.

EMULSÃO DE SCOTT

DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
Com Hypophosphitos de Cal e Soda.
Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

Dr. ESTEVÃO DE G. PRIULI.

"Devo dizer-vos que no Brazil inteiro, sou o medico mais apologista da vossa preparação de Oleo de Figado de Bacalhao, tendo em minha clinica, fazem alguns annos, obtido os resultados mais satisfactorios, e fui o introductor da vossa preparação em muitas cidades d'este Estado; por tanto vos felicito e cumprimento.
DR. ESTEVÃO DE G. PRIULI.
Tenente Coronel de Linha, Ex-Cirurgião Mor do Exercito Argentino, Ex-Sub Director do Hospital de Obstetricia de Buenos Aires, Ex-Interno do Hospital de Notre Dame de Pariz, Membro Agraciado e Honorario de varias Associações, Ex-Medico de Primeira Classe e Fundador das Sociedades de Soccorro Mutuo Italiana e Hespanhola de Buenos Aires, Medico Parteiro e Especialista de Molestias de Senhoras, Cirurgião Dentista laureado em Buenos Aires, Montevideo e Pariz, e premiado com Medalhas de Ouro nas Exposições Continental de 1878 e Nacional de 1880, etc., etc."
Cruz Alta, Rio Grande do Sul, Brazil.

Este Illustre Medico receita a Emulsão de Scott em todos os casos em que esta indicada como Thisica, Escrophulas, Anemia, Rachitismo das Crianças, Rheumatismo chronico, Catarrho epidemico (Influenza) etc., em todas as formas de Extenuação ou Debilidade, nas Affecções da Gargante e Pulmões e tambem o emprega nos Convalescentes. E' um facto reconhecido geralmente pela Sciencia que como o Oleo de Figado de Bacalhao, não ha outra substancia que contenha tantas propriedades nutritivas. E aggregando-se os hypophosphitos, cujas virtudes tonicas são tão recommendaveis para os nervos, cerebro e ossos, a efficacia d'estes dous componentes augmenta, ligados como estam na Emulsão de Scott sob uma forma perfeitamente homogenea, *agradavel ao paladar*, e de facil digestão e assimilação.
DE VENDA NAS DROGUERIAS E PHARMACIAS.
Evitar as falsificações e Imitações.
SCOTT E BOWNE, Chimicos em Nova York.

GRANDE HOTEL AMERICANO

Rua 15 de Novembro 29

Estabelecimento de primeira ordem.
Casa montada com luxo e commodidade n'um dos pontos mais hygienicos da cidade do Recife.
Accommodações magnificas, todas com janellas para a rua.
Esplendida sala de refeições, a maior e mais arejada nesta capital
A cosinha acha-se a cargo de dois peritos cosinheiros, sendo um frances e chegado da Europa e outro brasileiro, ambos especialistas na arte culinaria
Os proprietarios d'este grande e luxuoso estabelecimento tendo a certeza de que com os elementos que acima offere-se acha-se habilitado a satisfazer aos mais difficeis dos appetites e bota-o ao despor do publico offerecendo-se para preparar banquetes, jantares etc., dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.
PREÇOS RASOAVEIS
FALLA-SE DIVERSOS IDIOMAS

GRANDE NOVIDADE

Em marcas de charutos especiaes, feitos a mão e a forma

Salvadoura em meias caixas.
Londres em caixas de cento
Abundancia em meias.
Ministros em meias.
Carola em meias.
Reinitas em meias.
Romeu em meias.
La Flor em meia.
Conchitos em 500 charutos.
Cecilia em 100 charutos.

Romeu em 100 charutos

Unicos fabricantes d'estas marcas—Dominan & C. e Fernando de Oliveira —S. Felix.
Unicos recebedores
MOREIRA & COMP.
Rua Marquez be Olinda n. 1

FOLHETIM 54

OS MILHÕES DA INNOCENTE

POR

MONTFÉRMEIL

TERCEIRA PARTE

VIII

FÓRA DA GAIOLA

(Continuação)

« Fugir »... « Salvar-se »... a idéa que essas palavras representavam, enchia o cerebro brumoso de Giselia, que estremeceu.

— Sim... sim...

E, rapidamente, poz-se a se vestir com a mesma roupa que despira á noite —o vestido branco que Olivier sorprehendêra atravéz das grandes arvores do parque.

Aprompteu-se n'um instante.

Faltava-lhe muito ainda para resistir á chuva e ao vento, mas Flick tinha pressa.

— Vamos!... Não tenha medo.

— Olivier, torneu ella, sempre risonha.

— Está bem, está muito bem... Vamos vel-o...

Emquanto Giselia se vestia, elle pulara dentro do quarto; apagou a luz e de novo cavalgou a janella, prompto a ajudar a moça a descer.

A escada estremecia de alto a baixo.

— Máo! resmungou o inspector. Havia de ser muito engraçado se fossemos ambos de cambalhada... Engraçado é uma maneira de dizer.

E, como ultima recommendação:

— Vá indo... upa... assim... não tenha medo... segure-se bem... devagarinho... Não grite, porque então vem Sorandal!

Flick não pôde ver no escuro a dolorosa contracção do rosto de Giselia ao ouvir o nome de Sorandal.

Ainda uma vez a moça repetio, n'uma voz pura e melodiosa, o nome que resumia todas as suas esperanças, todos os seus desejos:

— Olivier!...

— Ah! se na verdade elle estivesse aqui! imaginou Flick.

Começou a perigosa descida.

Fustigados pelo vento que lhes molhava o rosto, o inspector e a menina d'Orgeur iam vagarosamente ao longo da escada, que tremia ao peso de seus corpos.

Flick arquejava, inundado de suor, todo preoccupado com a idéa de uma queda, achando interminavel a descida.

Muda e resoluta, Giselia calculava o passo, firmando o pé nos degráos, agarrando-se.

Tinha a roupa ensopada e o vento agitava-lhe os cabellos soltos.

Mas os inconscientes têm calmas singulares e atravessam todos os perigos sem empallidecer.

Afinal Flick sentio que seus pés tocavam no chão.

— Cá estamos, pensou.

Giselia estava a seu lado.

Como quasi sempre acontece, uma vez passado o perigo, Flick desanimou.

Sentava-se de quando em quando para repousar; mas o que lhe faltava era *qualquer cousa quente*.

Para onde se dirigir agora?

Onde depositar aquella criança que confiara nelle?

Flick arrependia-se de não ter combinado melhor o seu plano.

E' verdade que de algum modo lhe faltara tempo.

— Metti me em boas! pensava.

E, coçando a cabeça, olhava a rapariga, cuja silhueta elle mal distinguia na noite escura, apezar de estar pertinho della.

— Vamos! disse Giselia com impaciencia, tocando levemente no braço de Flick.

— Anh! anh! pensou elle; a menina parece que já vai tendo juizo.

Machinalmente acompanhou-a.

Giselia tomou a avenida de grandes arvores, que conduzia ao ponto d'onde Olivier a vira.

Uma especie de instincto guiava-a.

Provavelmente ficara-lhe na memoria o encontro com o joven pintor. Parecia-lhe logico que deviam se encontrar outra vez no mesmo ponto.

Flick ia atraz, imaginando um projecto, um plano.

Chegada ao balaustre do fosso, Giselia parou.

— Diabo! fez o inspector se approximando. Cuidado com o buraco!...

Mas a moça, erguendo-se na ponta dos pés e levantando os braços, gritou á escuridão:

— Olivier!... Olivier!...

Flick não teve tempo de pensar: — Isso, grita para ahi, que é debalde! — quando outro grito, sahido do escuro, respondeu ao chamado da moça:

— Giselia!...

Era uma voz forte e sonora, vibrante de emoção.

Flick engolio uma blasphemia, correu adiante e vio, do outro lado do fosso, surgir uma fórma humana.

Como o Thenardier dos *Miseraveis*, pensou:

— Bonito! Vai tudo raso!

— Sou eu, Olivier, sou eu! bradava Giselia.

— Estou aqui.

Era, com effeito, a voz de Olivier; não havia duvida.

E Flick, desapontado, todo tremulo, murmurou:

— Se continuam a gritar assim, acordam o castello inteiro!

Por felicidade era longe para que, entre os lugubres gemidos do vento, se pudesse ouvir.

Inclinado sobre a balaustrada, Flick perguntou:

— E' o senhor mesmo, Sr. Fromentel?

Houve da parte da sombra mal distincta um brusco movimento de recúo.

O inspector, então, ouvio esta pergunta imperiosa:

— Quem é lá?... quem falla?...

— Ora, Sr. Fromentel, então não me conhece? respondeu Flick. Sou Flick, agente de segurança, homem!...

Olivier gritou de novo:

— Giselia!...

— Já vai, homem, tenha paciencia, tornou Flick.

E manobrou:

— Attenção! Desça ao fosso, mas cuidado!

O rapaz obedeceu, e em pé no fosso recebeu nos braços tremulos Giselia que o inspector lhe *passava* com infinitas precauções.

— Oh! Olivier!... Olivier!... Tu!... murmurou a moça, sentindo-se abraçada.

— Eu, sim, minha querida, eu!... seu eu!... Afinal te encontrei!

E cobria-lhe de beijos o rosto e as mãos, rindo e chorando como um doido.

— E' pena que não haja aqui um biquinho de luz electrica! resmungava Flick, operando por seu turno a descida ao fosso, que lhe custou alguns arranhões.

Olivier, sempre com Giselia nos braços, estendeu a mão ao agente:

— Que acaso foi este?...

— Creio que tambem lhe posso fazer a mesmissima pergunta... Mas vamonos embora, que isto aqui é doentio... Se não me engano estou com os pés dentro d'agua.

E puzeram-se a caminho os tres.

— Que dizia o senhor?

— Pergunto que acaso foi este de o encontrar com Giselia?

— Perdão, a historia é um bocadinho comprida... E porque não sou dos que desanimam!... Jurei que não se faria o tal casamento... Servi á governante uma dóse de opio, trepei n'uma escada, e... Mas o senhor, que eu suppunha em Pariz!...

— Suppunha então que eu podia ficar muito bem tranquillo em casa a dormir? exclamou Olivier com uma energia selvagem. Logo que meu irmão me deixou, voltei... Com que fim? Não sei...

— Pois olhe, para obrigal-a a me acompanhar foi preciso dizer que o senhor estava ahi...

Houve um silencio.

Olivier, commovido até ás lagrimas, apertava Giselia nos braços, e Giselia nada mais ambicionava senão aquillo mesmo—sentir o calor de Olivier.

— Ainda não está tudo acabado, lembrou o inspector; creio que não hão de ficar ahi toda a vida... Que espera o senhor fazer?... Pretende, como ha pouco, entregal-a aos seus perseguidores?

— Não, exclamou Olivier, cujos olhos fuzilaram, não!... Aconteça o que acontecer!... Ella me pertence—é minha!

— Isso! Então leve-a.

— Para onde? inquirio o rapaz.

— Para onde quizer, era esta! Dirá o senhor que o ultimo trem de Pariz já passou e que é difficil encontrar um carro... Tanto peior! Desembrulhe-se lá!... Eu, por mim, já fiz o que pude. Tem dinheiro?

— Tenho... Ia embarcar esta manhã... Tenho tres mil francos commigo.

— Então arranje-se! Como sabe, dobrando á esquerda, no fim do muro, acha-se logo em Pierrefite... Ahi ha carros... Felicidade!...

— Sim, sim... disse Giselia, como se tivesse comprehendido, sim... leva-me para longe!...

O timbre daquella voz adorada, o tom de ardente supplica com que foram ditas aquellas palavras, triumpharam sobre as ultimas hesitações do rapaz...

— Sim! exclamou elle com arrebatamento, levar-te-hei, levar-te-hei para longe, minha querida... Vem!...

Parou e voltou-se para Flick:

— Obrigado, senhor, fico-lhe muito agradecido.

— Por que? A minha questão toda é com Sorandal... Não fosse elle e eu não me arriscaria a tanto. A prova é que, em vez de o acompanhar, volto ao castello... E adeus!...

— Adeus.

(Continúa).

Typographia do Diario